

MERCADO DE CAPITAIS E MERCADO DE CÂMBIO

Mercado de Capitais e Mercado de Câmbio



Presidente: Gabriel Granjeiro

Vice-Presidente: Rodrigo Calado

Diretor Pedagógico: Erico Teixeira

Diretora de Produção Educacional: Vivian Higashi

Gerência de Produção de Conteúdo: Magno Coimbra

Coordenadora Pedagógica: Élica Lopes

Todo o material desta apostila (incluídos textos e imagens) está protegido por direitos autorais do Gran. Será proibida toda forma de plágio, cópia, reprodução ou qualquer outra forma de uso, não autorizada expressamente, seja ela onerosa ou não, sujeitando-se o transgressor às penalidades previstas civil e criminalmente.

CÓDIGO:

230707497146



MANUEL PIÑON

Atualmente, exerce o cargo de Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil e é Professor, voltado para a área de concursos públicos.

Foi aprovado nos seguintes concursos públicos:

- 1 Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil AFRFB 2009/2010;
- 2 Analista de Finanças e Controle AFC (hoje, Auditor Federal de Finanças e Controle) da Controladoria-Geral da União CGU (hoje, Ministério da Transparência) em 2008; e
 - 3 Auditor-Fiscal do Tesouro Nacional AFTN (Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil) em 1998.







SUMÁRIO

Apresentação	4
Mercado de Capitais e Mercado de Câmbio	5
1. Mercado Financeiro	5
1.1. Introdução	5
1.2. Mercado Monetário	7
1.3. Mercado de Crédito	7
2. Mercado de Câmbio	8
2.1. Introdução	8
2.2. Taxa Real de Câmbio	11
2.3. Regimes Cambiais	17
2.4. A Importância do Câmbio para a Economia	22
2.5. Reservas Cambiais	24
2.6. Operações de Câmbio	26
2.7. Contrato de Câmbio	26
2.8. Mercado Internacional de Capitais	28
2.9. Arbitragem Cambial	29
2.10. Operações com Derivativos	29
2.11. Mercado de Swaps	30
3. Mercado de Capitais	30
Resumo	39
Questões Comentadas em Aula	45
Exercícios	47
Gabarito	66
Gabarito Comentado	67



APRESENTAÇÃO

Olá, amigo(a) concurseiro(a)!

Na aula de hoje, o Mercado Financeiro, com foco, especificamente, nos Mercados de Capitais e de Câmbio.

Registre-se que **não está em nosso escopo estudar as competências das instituições que integram o SFN** – Sistema Financeiro Nacional –, assunto esse tratado em aula específica.



Como diria Abraham Lincoln, "a melhor maneira de prever o futuro é criá-lo"!

Então vamos fazer nossa parte e criar o nosso futuro!

Sem mais delongas, vamos ao que interessa!

Boa aula!

Prof. Manuel Piñon

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br 4 de **111**



MERCADO DE CAPITAIS E MERCADO DE CÂMBIO

1. MERCADO FINANCEIRO

1.1. INTRODUÇÃO

De início, vale ter em mente que **Sistema Financeiro de um país abrange todo um conjunto de instituições financeiras e de instrumentos financeiros** que desempenham importantes funções para uma economia.

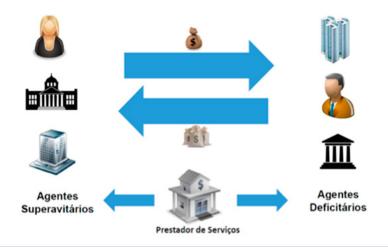
Entidades que compõem o SFN – Sistema Financeiro Nacional – podem ser assim agrupadas:

3 GRUPOS ENTIDADES DO SFN



Guarde quatro das suas funções principais:

1) Apresentar quem tem \$ para quem não tem e precisa de \$, ou seja, faz a transferência de recursos financeiros entre os agentes econômicos chamados de "poupadores" ou "superavitários" (quem tem recursos sobrando num dado momento) e os agentes econômicos chamados de "deficitários" (aqueles que, no mesmo instante, encontram-se com insuficiência de recursos).



O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br 5 de **111**



- 2) **Dinamizar as relações de trocas** de mercadorias entre os indivíduos, sendo a moeda o meio que possibilita esta circulação de bens e serviços.
- 3) **Aumentar da liquidez** dos ativos reais, possibilitando a realização de um maior número de transações envolvendo os diversos bens (ativos) que representam o patrimônio (ou seja, a riqueza acumulada) dos indivíduos.
- 4) Servir de instrumento por meio do qual o Governo possa realizar a Política Monetária, ou seja, ajustar a quantidade de moeda em circulação às necessidades reais da economia, produzindo efeitos nos níveis de Produção e, consequentemente, de Renda.

Uma economia de mercado, aquela na qual as decisões econômicas sobre "o que produzir", "quanto produzir" e "para quem produzir" são tomadas de acordo com o livre jogo de forças de oferta e de demanda, só pode funcionar adequadamente com a presença de moeda e de um Sistema Financeiro ativo, de modo a dinamizar as trocas de mercadorias e aumentar a eficiência do sistema econômico.

No **mercado financeiro** acontece o encontro das pessoas ou empresas que têm dinheiro e as pessoas ou empresas que precisam de dinheiro e, para que esse encontro aconteça, cabe às instituições financeiras fazerem o papel de intermediário.

Em outras palavras, o mercado financeiro serve para canalizar recursos financeiros de quem tem para quem não tem, cobrando por esse papel uma remuneração.

Assim, basicamente, os juros são devidos/pagos por aqueles que tomam dinheiro emprestado de um lado, e recebidos por aqueles que, de outro lado, aplicam suas sobras de recursos nos bancos.

Tenha em mente que o setor financeiro da economia é constituído por quatro segmentos de mercado definidos de acordo com os tipos de operações que realizam.



O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br 6 de **111**



1.2. MERCADO MONETÁRIO

O mercado de moeda ou mercado monetário tem como função precípua estabelecer o nível de liquidez geral da economia, que é determinado de acordo com o suprimento de moeda, em seu conceito estrito e convencional constituída pelo papel-moeda e pela moeda escritural, esta última correspondendo aos depósitos à vista no sistema bancário.

Aqui, o BACEN, como nossa autoridade monetária, é o gestor do nível dos estoques monetários, operando nesse mercado junto a uma rede de intermediários financeiros, por meio dos quais aumenta ou retira recursos.

Nesse mercado, temos elevada volatilidade e grandes volumes negociados, com operações de curtíssimo prazo, lastreadas, normalmente, por títulos repassados pelo BACEN.

No **mercado monetário**, temos como principais agentes, além do BACEN, as instituições captadoras de depósitos à vista (bancos comerciais e bancos múltiplos com carteira comercial), mas também as demais instituições financeiras autorizadas a emitir/adquirir depósitos interfinanceiros também participam do mercado monetário.

1.3. MERCADO DE CRÉDITO

No **mercado de crédito** acontecem as transações entre os agentes econômicos, ou seja, as instituições financeiras e as pessoas físicas e jurídicas, **transações essas que envolvem o risco de crédito**.

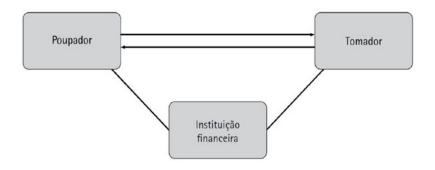
Em decorrência da elevação do volume e complexidade das transações comerciais e financeiras, temos a formação e a caracterização do mercado de crédito, composto por aqueles agentes econômicos que realizam **transações baseadas na confiança**.

Atualmente, podemos dizer que o **mercado de crédito** é bastante organizado, já que os agentes econômicos envolvidos pertencem a estruturas definidas e regulamentadas, tendo como resultado a oferta e a demanda de recursos em fluxos econômico-financeiros regulares.

Em essência, a atividade de intermediação financeira é a atividade típica precípua a ser exercida por uma instituição que atue no mercado de crédito.

Mercado de Crédito

 Na intermediação financeira indireta, o empréstimo é feito diretamente pelos agentes superavitários aos agentes deficitários.



O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br 7 de **111**





Assim, fazer o "meio campo" entre poupadores e tomadores, em operações em que exista assunção do **risco de crédito**, é a razão da existência do intermediário no mercado de crédito, tendo como característica fundamental a presença de instituições que concedem empréstimos e financiamentos.

Por ora, tenha em mente que, basicamente, o chamado **risco de crédito ou risco "de** tomar um calote" é o risco de inadimplência inerente às operações de empréstimos e financiamentos concedidos pelas instituições credoras aos agentes tomadores.

No mercado de crédito, temos operações de curto, médio e longo prazos, ajustando as necessidades seja para um financiamento do consumo das pessoas físicas, do capital fixo ou de capital de giro das empresas.

Essa atividade contempla aqueles que concedem o crédito (instituições financeiras) e tomadores finais (pessoas físicas e jurídicas), de acordo com normas preestabelecidas, tais como valor da operação, destino do uso, custo do crédito, prazo, garantias oferecidas e forma de liquidação.

Por ora, guarde que o volume de operações de empréstimos e financiamentos, por parte das instituições financeiras, depende do valor do seu patrimônio líquido e das condições estabelecidas em uma norma mundial denominada Acordo da Basileia.

No mercado de crédito, sinteticamente falando, temos as seguintes operações:

Empréstimos – operações realizadas entre agentes econômicos, em que os <u>recursos</u> <u>não têm destinação específica</u> com a presença do risco de crédito.

Financiamentos – operações cujos recursos têm destinação específica com a presença do risco de crédito.

Prestação de Serviços – produtos ofertados por instituições financeiras a seus clientes com o objetivo de facilitar o recebimento, o pagamento e a movimentação de recursos dentro do mercado financeiro, mas sem risco de crédito.

2. MERCADO DE CÂMBIO

2.1. INTRODUÇÃO

Por sua vez, no **mercado de câmbio**, são viabilizadas aquelas transações que envolvem moedas estrangeiras, podendo o prazo ser à vista ou de curto prazo, tendo como finalidade a transformação de valores de moeda estrangeira em moeda nacional ou a moeda nacional em estrangeira.

É interessante registrar que a intermediação no **mercado cambial** é feita por meio do sistema bancário e auxiliar, mas guarde que, no Brasil, as operações de câmbio não podem ser praticadas livremente, devendo ser operacionalizadas via estabelecimento bancário autorizado a operar em câmbio. Em outras palavras, é aquele mercado que envolve a negociação de moedas estrangeiras e as pessoas interessadas em movimentar essas moedas.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br **8** de **111**





Quando dois países mantêm relações econômicas entre si, entram necessariamente em jogo duas moedas, exigindo que se fixe a relação de troca entre ambas. **A taxa de câmbio é a medida de conversão da moeda nacional em moeda de outros países.**

Vamos exemplificar: um Dólar americano pode custar 4,00 Reais, 1 Libra pode custar 6,07 Reais, um Euro, R\$ 5,10 etc.



001. (FCC/TCE-CE/PROCURADOR/2015) Considere os dados abaixo:

- · Tecido brasileiro custo por Ton: R\$ 150,00
- Tecido Inglês custo por Ton: £ 75

Qual é a taxa de câmbio entre o real e a libra?

- a) Um real (R\$ 1) vale duas libras (£ 2).
- b) Uma libra (£ 1) vale dois reais (R\$ 2).
- c) Dois reais (R\$ 2) valem meia libra (£ 0,5).
- d) Uma libra (£ 1) vale um real (R\$ 1).
- e) Uma libra (£ 1) vale meio real (R\$ 0,5).



O custo por tonelada é R\$ 150,00 ou 75 libras.

Logo, a taxa de câmbio entre real e libra é R\$ 150 / 75 Libras!

A Taxa é R\$ 2,00, ou seja, você precisa de 2 Reais para obter 1 Libra!

Letra b.

DICA

A taxa de câmbio nominal (e) é o preço de uma moeda estrangeira medido em moeda nacional.

Usamos, no Brasil, a chamada cotação direta ou convenção do incerto, ou seja, medimos quanto de nossa moeda é necessário para adquirir uma unidade da moeda estrangeira (U\$ 1 custa R\$ 5,50).

Em contraste, pelo método indireto ou convenção do certo, R\$1 compra U\$0,18. Países com moeda forte, como a Inglaterra, adotam a convenção do certo, enquanto aqueles de moeda mais fraquinha adotam a convenção do incerto.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br 9 de **111**





A determinação da taxa de câmbio pode ocorrer de dois modos, <u>ou institucionalmente</u>, via decisão de autoridades econômicas com fixação periódica das taxas (taxas fixas de câmbio), <u>ou via funcionamento do mercado</u>, onde as taxas flutuam automaticamente, em decorrência das pressões de oferta e demanda por divisas estrangeiras (taxas flutuantes).

A <u>oferta de divisas</u> é realizada tanto pelos exportadores, que recebem moeda estrangeira em contrapartida de suas vendas, como por meio da entrada de capitais financeiros internacionais.

O PULO DO GATO



Repare que, como <u>as divisas</u> não podem ser utilizadas internamente, elas <u>precisam ser convertidas</u> <u>para moeda nacional</u>. **Essa conversão é feita pelo Banco Central** que recebe dos importadores do exterior a quantia em divisas – Dólar, por exemplo, retendo-as em seus cofres, e paga, ao exportador nacional, em moeda nacional (Reais) a importância correspondente.

Amigo(a), observe que uma taxa elevada de câmbio significa que o preço da divisa estrangeira está alto, ou que a moeda nacional está desvalorizada ou depreciada. Nesse sentido, a expressão desvalorização ou depreciação cambial indica que houve um aumento da taxa de câmbio, ou seja, passa a ser necessário um maior número de Reais por unidade de moeda estrangeira.

Em sentido contrário, por sua vez, a valorização cambial significa moeda nacional mais forte, isto é, pagam-se menos Reais por Dólar, por exemplo, tendo-se, assim, uma queda na taxa de câmbio.

Taxa de Câmbio	Elevada	Baixa
Moeda Estrangeira	Cara	Barata
Moeda Nacional	Desvalorizada	Valorizada
Favorece	Exportações	Importações

DICA

As taxas de câmbio estão intimamente relacionadas com os preços dos produtos exportados e importadas e, consequentemente, com o resultado da balança comercial do país.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br **10** de **111**





O PULO DO GATO



Fique ligado no seguinte: se a taxa de câmbio estiver em um patamar elevado, estimulará as exportações, pois os exportadores passarão a receber mais "Reais" pela mesma quantidade de divisas derivadas da exportação e, em consequência, haverá maior oferta de divisas. De modo contrário, do lado das importações, a situação se inverte, pois, se o preço dos produtos importados se eleva em moeda nacional, haverá um desestímulo às importações e, consequentemente, uma queda na demanda de divisas.

DIRETO DO CONCURSO

002. (CESPE/FUNPRESP/ANALISTA/2016) Julgue o item subsequente, com relação à taxa de câmbio e aos regimes cambiais.

A depreciação do peso argentino frente ao real pode reduzir as exportações dos produtos brasileiros para a Argentina, desconsiderados os efeitos da inflação nos dois países.



Claro que pode.

Não só pode, como tende a acontecer.

Repare que, se o Peso Argentino foi depreciado em relação ao Real, isso significa que serão necessários mais pesos para comprar a mesma quantidade de produtos em Reais.

Nessa pegada, os produtos brasileiros ficam relativamente mais caros para os argentinos, diminuindo a sua demanda.

Certo.

ATENÇÃO 🚺

Embora os termos apreciação e valorização cambial signifiquem a mesma coisa na prática, ou seja, a valorização da moeda doméstica em relação à moeda estrangeira, tecnicamente falando, a apreciação cambial ocorre como resultado das forças de oferta e demanda de mercado, enquanto a valorização cambial ocorre como resultado da atuação do governo e do Banco Central. Igual raciocínio vale para os termos depreciação e desvalorização cambial.

2.2. TAXA REAL DE CÂMBIO

Até aqui analisamos a paridade cambial sem considerarmos os efeitos da inflação.

No entanto, o aumento do nível de preços internos em função da existência da inflação provoca uma redução da taxa real de câmbio, ou seja, com a inflação gera-se, internamente, uma queda no poder aquisitivo da moeda.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br **11** de **111**





O PULO DO GATO

Os efeitos da perda desse poder aquisitivo são: um desestímulo às exportações, uma vez que o preço do produto exportado não sofre correlação equivalente à inflação; e um estímulo às importações, já que os bens importados, ao não serem corrigidos, ficam mais baratos.

O governo pode atuar no mercado de divisas por meio da política cambial e/ou da política comercial.

A política cambial diz respeito a alterações na taxa de câmbio, enquanto a política comercial constitui-se de mecanismos que interferem no fluxo de mercadorias e serviços.

As políticas cambiais são implementadas, por exemplo, com a adoção de Regime Cambiais de taxas fixas de câmbio ou de taxas flutuantes ou flexíveis de câmbio ou, ainda, do chamado Regime de Bandas cambiais.

A Política Cambial refere-se à atuação do governo sobre a taxa de câmbio. O governo, via Banco Central, pode fixar a taxa de câmbio, ou permitir que ela seja flexível e determinada pelo mercado de divisas.

A política cambial exerce grande influência sobre a política aduaneira (exportações e importações) de um país.

Os principais componentes da política cambial de qualquer país são os instrumentos cambiais, uma vez que sua utilização é <u>de competência exclusiva do governo federal</u>, na medida em que o poder decisório sobre <u>sua utilização foge da alçada e da competência dos governos estaduais ou municipais</u>.

É importante guardar a ideia de que a Política cambial é baseada na administração das taxas de câmbio e no controle das operações cambiais, variáveis relacionadas às transações econômicas de um determinado país com o exterior, ou seja, é o conjunto de medidas e ações do governo que influem no comportamento do mercado de câmbio e da taxa de câmbio.

Chamo a sua atenção para o "famoso" Mercado de Câmbio, que, na verdade, é o ambiente (físico ou virtual, pois as trocas de moeda podem ser feitas também por meio eletrônico, sem a presença física dos participantes) onde se realizam as operações de câmbio entre os agentes autorizados pelo BACEN – Banco Central do Brasil – (bancos, corretoras, distribuidoras, agências de turismo etc.), e entre esses e seus clientes.

Dentre as políticas comerciais externas, podemos destacar as alterações das tarifas sobre importações e a Regulamentação do comércio exterior.

Já temos noção de que, na economia internacional, os países realizam transações econômicas sob a conversão dos valores em uma moeda padrão. Essa conversão tem como objetivo facilitar as transações econômicas, dado que cada país possui moeda própria.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br **12** de **111**





Nessa toada, define-se taxa de câmbio como a medida de conversão de uma moeda em outra. Assim, a taxa de câmbio expressa o número de unidades da moeda nacional (R\$) por unidade de moeda estrangeira, como o Dólar (US\$).

Dessa maneira, a taxa de câmbio, ao expressar uma relação entre moedas, indica quanto uma moeda representa em relação à outra. Logo, se 1 US\$ equivale a R\$ 5,50, significa que cada Dólar vale 5 Reais e cinquenta centavos.

Até aqui beleza?

Espero que sim.

Também já temos uma noção de que a taxa de câmbio é determinada pela oferta de divisas e pela demanda de divisas, sob regulação da Autoridade Monetária, Banco Central do Brasil.

Vimos que a oferta de divisas depende do volume de exportações, da entrada de capital externo, da vinda de turistas estrangeiros etc., enfim, dos agentes que querem trocar US\$ por R\$.

Por outro lado, **a demanda de divisas** depende do volume de importações, da saída de capital externo, da saída de turistas nacionais etc., em suma, dos agentes que desejam trocar R\$ por US\$.

Nesse contexto, já sabemos que é firmada uma relação de mercado onde a moeda nacional pode obter uma valorização cambial (apreciação cambial), bem como pode ter uma desvalorização cambial (depreciação cambial).

Já sabemos também que, em caso de valorização cambial, ocorre um aumento do poder de compra da moeda nacional em relação à moeda estrangeira. Já na situação inversa, no caso de desvalorização cambial, a moeda nacional perde poder aquisitivo em relação à moeda estrangeira.

Tecnicamente, podemos conceituar Taxa de câmbio como: operação financeira que expressa troca de valores em moeda entre países.



O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br 13 de 111





Na verdade, observe que a taxa de câmbio constitui o valor comparativo entre moedas e é usada para permitir as transações econômicas entre diferentes países.

ATENÇÃO !

Existe ainda uma distinção que deve ser feita entre a taxa de câmbio nominal e a taxa de câmbio real.

A taxa de câmbio nominal é a taxa onde se trocam duas moedas diferentes. Na verdade, até aqui, estudamos o conceito de taxa de câmbio nominal.

Já a <u>taxa de câmbio real</u> é aquela que reflete o custo da mesma mercadoria em países diferentes, e, assim, na verdade, acaba por demonstrar a competitividade das exportações.

A taxa de câmbio real é calculada da seguinte forma:

Taxa câmbio real = taxa câmbio nominal x nível de preços no exterior nível de preços domésticos

EXEMPLO

Vamos criar um exemplo para entendermos melhor o conceito de taxa de câmbio real. Imagine um par de sapatos brasileiro sendo exportado para os EUA.

Vamos supor uma desvalorização do real (por exemplo, quando o dólar subiu de R\$ 3,00 para R\$ 3,30, ou seja, 10%).

Suponha ainda que esse par de sapatos que custava R\$ 120,00 agora, devido ao aumento dos custos de produção, também na ordem de 10%, passe a custar R\$ 132,00.

Ao câmbio inicial, de R\$ 3,00 por dólar, os R\$ 120,00 representavam US\$ 40.00.

Mas, agora, após a desvalorização, os R\$ 132,00 representarão exatamente os mesmos US\$ 40.00, já que a desvalorização da moeda de 10% foi igual à inflação interna do Brasil (no caso do sapato) de 10%.

O que você pode concluir dessa situação?

No caso hipotético que criamos, a inflação brasileira absorveu toda a vantagem proporcionada pela desvalorização cambial, anulando-a. Em suma, a taxa real de câmbio não foi alterada, embora a taxa nominal tenha sofrido desvalorização de 10%.

Tranquilo até aqui?

Então vamos continuar...

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br **14** de **111**







Perceba, portanto, que a taxa de câmbio real pode ser influenciada no sentido de uma elevação da taxa de câmbio pelos seguintes fatores:

- 1) Elevação da taxa de câmbio nominal;
- 2) Elevação do nível de preços estrangeiros;
- 3) Redução do nível de preços domésticos.

Vamos falar rapidamente sobre a teoria da paridade do poder de compra.

A teoria da paridade do poder de compra postula que a variação da taxa de câmbio entre duas moedas correntes é proporcional à variação na razão entre os níveis de preços gerais dos dois países.

Podemos dizer que duas moedas estão em **paridade de poder de compra** quando uma unidade da moeda nacional é capaz de comprar a mesma quantidade de bens no país ou no exterior.

Desse modo, a paridade é mensurada com base em uma cesta de bens, mas, para simplificar a situação ilustrativa a seguir, vou utilizar apenas um bem.

Imagine, por exemplo, que um Honda Civic custe R\$ 100.000 aqui no Brasil, e U\$ 20.000 nos Estados Unidos. Neste caso, se a taxa de câmbio for de R\$ 5/dólar, dizemos que as moedas estão em paridade, porque, assim, os mesmos R\$100.000 podem comprar o carro no Brasil ou nos Estados Unidos. Caso se desvie desse preço, por exemplo, custando R\$ 80.000 no Brasil, alguém com apenas U\$ 16.000 poderia comprar o carro. Teoricamente, isso aumentaria a demanda do veículo no

Brasil, já que ele estaria relativamente mais barato por aqui, ao mesmo tempo que reduziria a demanda e o preço do veículo nos Estados Unidos, restaurando a paridade dos preços em dólares e reais.

De acordo com essa teoria, focada no longo prazo e que usa **a lei do preço único**, basicamente temos que, na ausência de custos de transação, um produto deve custar o mesmo valor em dois países quando medido nessa moeda.

De acordo com a <u>lei do preço único</u>, na ausência de custos de transporte, tarifas e outras restrições em relação ao livre fluxo do comércio, o preço de cada mercadoria homogênea (idêntica) comercializada será igualado em todos os mercados por meio da arbitragem da mercadoria.

Em outras palavras, a situação em que um bem idêntico tem o mesmo preço em dois países diferentes é denominada **lei do preço único.**

Existe um índice muito interessante baseado na teoria da paridade do poder de compra: **o** índice do sanduíche Big Mac.

Note que, como o McDonald's, que produz o Big Mac, está presente praticamente em todos os países do mundo com uma produção padronizada, sua escolha é bastante conveniente para comparar a paridade do poder de compra entre moedas.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br **15** de **111**



Mercado de Capitais e Mercado de Câmbio



Manuel Piñon

Embora a teoria da paridade do poder de compra e a lei do preço único serem termos muito relacionados, eles não dizem a mesma coisa, já que a lei do preço único é aplicada a bens individuais e a teoria da paridade do poder de compra deve ser aplicada ao agregado de todos os bens (preços gerais dos dois países).

O PULO DO GATO



Enquanto a lei do preço único aplica-se a bens individuais, a teoria da paridade do poder de compra aplica-se ao agregado de todos os bens.

Mas é lógico que, se a lei do preço único for aplicada a todos os bens, a teoria da paridade do poder de compra, por tabela, acaba sendo aplicada.

Guarde ainda que a teoria da paridade do poder de compra não depende da lei do preço único, já que desvios entre os preços relativos de determinados bens podem ocorrer, porém, no nível agregado e no longo prazo, esses desvios tendem a ser anulados pelos próprios mecanismos do mercado.

Existe ainda o conceito trazido pela teoria da paridade absoluta do poder de compra, que postula que a taxa de câmbio de equilíbrio é igual à razão entre os níveis de preços nas duas nações. Registre-se que essa teoria pode induzir a um volume significativo de erros.

DIRETO DO CONCURSO



003. (FCC/ARSETE/ECONOMISTA/2016) A teoria da paridade do poder de compra pode ser útil na análise do comércio internacional. Sobre a teoria, é correto afirmar que:

- a) se foca no longo prazo.
- b) não funciona quando existe a possibilidade de arbitragem.
- c) se limita a evidenciar que a taxa de câmbio é constantemente ajustada pela relação entre a taxa de juros interna e a taxa de juros externa.
- d) independe de hipóteses ou pressupostos, uma vez que se trata de uma relação contábil.
- e) tem aplicação para as transações de mobilidade de capitais, porém deixa de ser aplicável aos bens.

Guarde que a chamada **teoria da paridade do poder de compra foca no longo prazo**, já usa teoria de preço único segundo a qual, na ausência de custos de transação, um produto deve custar valor igual em dois países quando medido nessa moeda.

Dessa forma, na ausência de tais custos, no longo prazo, o mesmo produto deve, necessariamente, custar o mesmo valor nos diferentes países, quando expresso na mesma moeda.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br **16** de **111**



Mercado de Capitais e Mercado de Câmbio





Em suma, de acordo com a chamada **teoria da paridade do poder de compra, que foca no longo prazo,** se US\$ 1,00 equivale a R\$ 5,00 e um tênis custa US\$ 100,00 nos EUA, deve custar R\$ 500,00 no Brasil.

Letra a.

2.3. REGIMES CAMBIAIS

As autoridades monetárias de um país regulam a taxa de câmbio, base para as transações econômicas. Para tanto, podem adotar **regimes cambiais distintos: câmbio fixo, câmbio flutuante ou ainda o regime híbrido ou misto chamado de regime de bandas cambiais.**

Vamos ver as principais características desses regimes cambiais.

2.3.1. REGIME DE CÂMBIO FIXO

O Banco Central fixa a taxa de câmbio, sendo, portanto, obrigado a disponibilizar as reservas cambiais.

Amigo(a), tenha em mente que, em um sistema em que vigora a taxa de câmbio fixa, o valor da moeda estrangeira é determinado pelo Banco Central e não se altera.

Nesse caso, esta Autoridade Monetária administra a oferta e demanda da moeda estrangeira com seu valor fixado.

2.3.2. REGIME DE CÂMBIO FLEXÍVEL (FLUTUANTE)

O mercado (oferta e demanda de divisas) determina a taxa de câmbio.

O Banco Central <u>não</u> é obrigado a disponibilizar as reservas cambiais.

Guarde a ideia de que, em um sistema em que vigora a taxa de câmbio flexível, o valor da moeda varia de acordo com a oferta e demanda, sem compromisso da Autoridade Monetária comprar divisas no mercado no intuito de manter a taxa existente.

Esse é o regime oficialmente adotado no Brasil atual.

O PULO DO GATO

Em um regime de câmbio flutuante as forças de mercado determinam a taxa de câmbio praticada.

DIRETO DO CONCURSO (



004. (CESPE/SLU-DF/ANALISTA/2019) Acerca das políticas monetária, fiscal e de comércio exterior, julgue o item a seguir.

A lei da oferta e da procura não se aplica à taxa cambial, porque essa taxa é administrada pelo Banco Central do Brasil.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br **17** de **111**



Em uma economia de mercado, a lei da oferta e da procura sempre tem aplicação. Nesse sentido, pense que a taxa de câmbio nada mais é do que o preço da moeda estrangeira, e que o preço da moeda estrangeira é medido em moeda nacional em função da relação entre oferta e demanda por moeda estrangeira.

Atente ao fato de que **o BACEN apenas tenta administrar ou interferir nesse preço**, e na oferta e na demanda por moeda nacional/estrangeira, seja comprando, seja vendendo moeda estrangeira.

Errado.

É importante dizer que tanto a taxa de câmbio fixa como a taxa de câmbio flexível trazem vantagens e desvantagens em sua administração.

Uma vantagem apontada na adoção de taxa de câmbio fixa refere-se à condição de previsibilidade dada ao agente que opera no comércio exterior, em face do seu caráter estável. Por outro lado, apresenta a desvantagem decorrente da necessidade do Banco Central ser obrigado a manter divisas para garantir a taxa de câmbio fixada.

Já a taxa de câmbio flexível apresenta como principal vantagem o fato do Banco Central não precisar contar com reserva para intervenção no mercado, dado que este determina a taxa de câmbio. Por outro lado, apresenta a **desvantagem** decorrente da taxa de câmbio ficar dependente da <u>volatilidade</u> do mercado financeiro internacional.

Veja um resumo comparativo:

	Câmbio fixo	Flutuante
Características	BC fixa a taxa de câmbio.	Mercado determina a taxa de câmbio.
Vantagens	Maior controle da inflação. Ex: Brasil e Argentina, anos 90.	Política monetária mais independente do câmbio.
Desvantagens	Política monetária dependente do volume de reservas. Quando é baixo, a taxa de juros aumenta. Ex: Brasil pós crises asática e russa. 45% ao ano.	Maior dificuldade de controle das pressões inflacionárias devido às desvalorizações cambiais, utilizando- se mais a política monetária para esse objetivo.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br **18** de **111**









005. (FCC/ELETROSUL/ECONOMISTA/2016) Uma decorrência do movimento de globalização financeira foi a ampliação dos impactos das turbulências internacionais em economias abertas. Uma forma de se atuar com um escudo de proteção para amortecer esses impactos é aplicando o regime de câmbio:

- a) flutuante, que permitirá ao Banco Central maior liberdade para atuar na política monetária.
- b) fixo, que não demanda intervenções do Banco Central.
- c) flutuante, eis que o Banco Central é obrigado a intervir quando houver excesso de demanda por moeda estrangeira.
- d) fixo, eis que, com isso, os efeitos da taxa de câmbio ocorrerão fundamentalmente na balança comercial, sem afetar as movimentações financeiras internacionais.
- e) fixo, porém com banda rígida, com intervenções do Banco Central.



Como no regime de câmbio flutuante o BACEN não precisa intervir no mercado de divisas, a política monetária fica completamente livre para ser utilizada pelo banco Central para atuar na demanda agregada e na atividade econômica, o que é fundamental para o cumprimento dos objetivos de política macroeconômica.

Pense, por exemplo, em um momento de recessão internacional, em que o BACEN pode expandir a liquidez da economia para impedir uma recessão interna.

Letra a.

2.3.3. REGIME DE BANDAS CAMBIAIS

O regime de bandas cambiais é um regime de câmbio misto ou híbrido que apresenta as características de câmbio fixo e de câmbio flutuante. Na verdade, no regime de bandas cambiais a taxa flutua até certo limite superior e inferior.

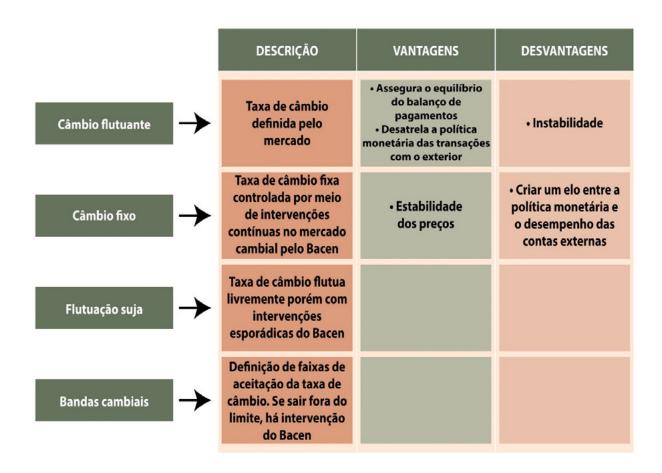
Nosso país teoricamente adotou esse modelo de câmbio de 1995 até 1999, quando decidiu adotar o regime de câmbio flutuante.

Entretanto, na prática, esse regime de banda cambial vigora até hoje, pois quando a cotação real *versus* dólar atinge um valor considerado crítico pelo governo, este interfere no mercado cambial a fim de garantir a estabilidade econômica. É o que alguns chamam de "flutuação suja".

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br 19 de 111





2.3.4. OUTROS REGIMES CAMBIAIS

Existem alguns outros tipos de regimes cambiais com menor índice de cobrança em provas de concursos, mas vale a pena conhecer o básico de cada um deles.

- 1) <u>Currency board</u> (Conselho de moeda): troca a moeda nacional (que ele próprio emite) por moeda estrangeira a uma taxa fixa, e vice-versa. É um arranjo mais comum em países com baixa credibilidade, sendo necessário que o país tenha reservas na exata proporção da moeda doméstica em circulação, e a adoção desse regime faz com que a moeda nacional seja apenas uma perfeita substituta da moeda estrangeira. Funciona como um regime de câmbio fixo no qual o Governo não tem liberdade para variar sua taxa de câmbio, e a função de emissão de moeda não é do BACEN.
- 2) <u>Crawling band</u> (Banda rastejante): as bandas cambiais são ajustadas por um fator previamente definido, normalmente a inflação, e o objetivo é manter a taxa de câmbio real inalterada, impedindo, assim, aumento nas importações e, consequentemente, pressão depreciativa na taxa de câmbio.
- 3) <u>Crawling peg</u> (Minidesvalorizações): parece com a banda rastejante, mas sem as bandas, ou seja, é um regime de câmbio fixo no qual a taxa é ajustada por um fator determinado.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br **20** de **111**









006. (FCC/AL-MS/ECONOMISTA/2016) A partir de 1996 o Governo brasileiro implantou um novo regime cambial, integrado aos objetivos do Plano Real. Esse regime pode ser designado:

- a) câmbio permanentemente fixo.
- b) currency board.
- c) câmbio fixo com maxidesvalorizações.
- d) câmbio ajustado à inflação passada.
- e) crawling peg.



O Regime cambial denominado *crawling peg* é aquele que realiza minidesvalorizações cambiais de acordo com a taxa de inflação, conseguindo manter a taxa real de câmbio num determinado patamar para que a inflação interna, ainda que controlada, não tire a competitividade das exportações.

Vamos apontar os erros das demais alternativas:

- a) Errada. O regime de **câmbio fixo** vigorou no início do Plano Real, em 1994, tendo sido definido à época um teto de R\$ 1,00 para US\$ 1,00, mas o câmbio poderia variar para baixo, como de fato variou.
- b) Errada. No sistema cambial *currency board* a autoridade monetária compromete-se a converter a moeda local num valor em moeda estrangeira prédeterminado, tendo vigorado no Brasil no início do século XX.
- c) Errada. O regime de **câmbio fixo com maxidesvalorizações é** um sistema que vigorou no Brasil na época de alta inflação, quando era preciso gerar grandes desvalorizações do câmbio para que a inflação interna elevada não fizesse com que a taxa real de câmbio ficasse supervalorizada.
- d) Errada. O regime de câmbio ajustado à inflação passada não existe.

Letra e.

2.3.5. PADRÃO-OURO

O **padrão ouro foi um regime de câmbio fixo** que operou entre aproximadamente 1880 e 1914 (início da 1ª guerra mundial). Com o fim da guerra, tentou-se restabelecê-lo, mas, com a crise de 1929, não se obteve sucesso.

Sob o **padrão-ouro**, cada nação definia o conteúdo de ouro existente em sua moeda metálica corrente e passivamente se posicionava no sentido de comprar ou vender qualquer quantidade de ouro com base naquele preço.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br **21** de **111**





Considerando que o conteúdo de ouro em cada unidade de moeda era fixo, as taxas de câmbio também eram fixas.

Sob o regime do padrão-ouro, os déficits nas transações entre os países eram ajustados em termos de ouro e, como as nações possuíam reservas limitadas desse metal, os déficits não podiam se sustentar por muito tempo, precisando logo serem corrigidos.

Esse mecanismo de ajuste automático, sob o padrão-ouro, chamava-se de mecanismo do **fluxo moeda-preço**, cuja finalidade era corrigir um desequilíbrio comercial.

2.4. A IMPORTÂNCIA DO CÂMBIO PARA A ECONOMIA

Veja que é verdadeira a afirmativa de que **taxa de câmbio constitui um preço fundamental** na economia. A sua determinação afeta o comércio exterior, o nível de inflação, o estoque da dívida externa e a dinâmica da produção doméstica, entre outras variáveis.



007. (CESPE/MRE/DIPLOMATA/2018) Tendo em vista que o movimento internacional de capitais tem recebido grande atenção da literatura econômica, particularmente com o aprofundamento do processo de globalização financeira, nos últimos vinte e cinco anos, julgue (C ou E) o item seguinte, acerca do movimento internacional de capitais e seus impactos. Embora sejam determinantes expressivos do desempenho econômico dos países, as tendências, flutuações e composição dos fluxos internacionais de capitais têm baixíssimo impacto nas diretrizes ou escolhas de política econômica em uma economia aberta.



Na verdade, as tendências, flutuações e a composição dos fluxos internacionais de capitais têm impacto MUITO RELEVANTE nas diretrizes ou escolhas de política econômica em uma economia aberta.

Ora, raciocine comigo: se a economia é aberta e há razoável mobilidade de capitais e abertura comercial, as tendências e flutuações daqueles afetam muito a economia local e, portanto, impactam significativamente nas diretrizes ou escolhas de política econômica em uma economia.

Nessa linha de raciocínio, se há um grande fluxo de saída de capitais do país, por exemplo, isso tende a depreciar a moeda local, e essa depreciação faz aumentar a competitividade das exportações e torna as importações mais caras. Assim, eleva-se a demanda agregada da economia, o que pode ser bom para o crescimento da renda, mas é prejudicial em contexto de pressão inflacionária.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br **22** de **111**







Atente também que a flutuação desses fluxos pode afetar de tal forma a oscilação da taxa de câmbio, que a incerteza gerada pode inibir investimentos, sendo, portanto, diversas as formas que as flutuações e composição dos fluxos internacionais de capitais afetam a economia aberta e a política econômica precisa saber lidar com isso eficazmente.

Errado.

Já sabemos que no campo do comércio externo, uma desvalorização cambial deve estimular as exportações, pois os exportadores receberão mais reais por dólar exportado.

Na área das importações, a desvalorização cambial deve conduzir os importadores a mais despesas, pois pagarão mais reais por dólar pelos produtos adquiridos do exterior.

Outro efeito importante da taxa de câmbio ocorre sobre o processo inflacionário. Na ocorrência de valorização cambial, deve-se estimular a aquisição de produtos importados, dado que a moeda nacional se torna mais forte em relação ao dólar.

A prática desta política cambial, juntamente com a política de abertura comercial, estimula a entrada de produtos importados no mercado doméstico pressionando os preços internos para baixo.

Bem, já sabemos que o câmbio é troca de moedas entre dois países. No nosso caso, o Brasil com o país com quem fará a permutação. Por exemplo, se quero comprar uma mercadoria aos Estados Unidos, a moeda será em dólar, para isto preciso saber a sua cotação.

Até aqui acho que está tranquilo...

Mas como a política cambial afeta o mercado cambial? Qual sua importância para o Exportador e para a Balança Comercial e de Pagamentos de um País?

Nunca é demais lembrar de que, quando falamos **de Balança Comercial**, estamos falando de <u>Exportação menos Importação</u>. Tudo que se exportou menos tudo que se importou dará, no final, o resultado da Balança Comercial.

Nessa toada, a política cambial é o instrumento da política econômica do governo federal que atua na valorização e desvalorização da moeda via autoridade monetária, o Banco Central, que intervém na taxa de câmbio.

Também já sabemos simploriamente que Taxa de Câmbio é "quantos reais precisamos para comprar um dólar" e que essa taxa interfere na balança comercial.

Como sabemos, o mercado de câmbio é "alimentado" pela oferta e pela demanda da moeda.

A **oferta de dólares** é realizada por quem traz dólares para a economia, representada pelos exportadores, os investidores internacionais que investem no Brasil e os turistas que vem de fora.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br 23 de 111







Já a **demanda por dólares** é representada pelos importadores, por nós quando viajamos para o exterior e quando pagamos a dívida externa.

Mas aí você, que está tendo uma boa compreensão da matéria, pergunta:

Quando a oferta por dólares for maior que a demanda, o que acontece com o dólar?

O dólar começa a despencar, e, ao contrário, quando se amplia a demanda, o dólar tende a subir.

Esta é a lógica do mercado de câmbio, quando o câmbio é livre, ou seja, o Banco Central não fixa a taxa, deixando-a flutuar.

Aí você me pergunta:

Professor, para combater a inflação o que é melhor: a valorização ou desvalorização do dólar?

É melhor a valorização do Real frente ao dólar, ou seja, a depreciação do dólar, ou, em outras palavras, a desvalorização da moeda americana, porque os preços de importação, seja de bens de consumo ou das máquinas e equipamentos têm um baixo custo, pressionando os preços dos produtos nacionais para baixo, ajudando, desse modo, no combate à inflação.

Em sentido inverso, com a desvalorização do Real frente ao dólar, ou seja, com a apreciação do dólar, os preços de custos de importação são elevados, e, assim, influenciam os custos de produção os elevando e diminuem a concorrência dos importados. Assim, ocorre repasse de custos para o consumidor final, causando a inflação de custos ou de oferta, inflacionandose os preços de aquisição de mercadorias pelos consumidores.

2.5. RESERVAS CAMBIAIS

Ao contrário do balanço de pagamentos que reflete variáveis do tipo fluxo, as reservas cambiais refletem o montante de moeda estrangeira (e ouro) acumulado pelo país, ou seja, tipo estoque.

As reservas em moeda estrangeira (normalmente o dólar americano) e ouro que um país como o Brasil detém, podem ser entendidas como uma espécie de margem de garantia que serve para que possamos demonstrar capacidade e solidez financeira, minimizando os impactos na economia de flutuações no mercado de câmbio e de divisas.

Além de <u>aliviar a volatilidade no mercado</u>, o valor das <u>reservas cambiais</u>, também chamadas de <u>reservas internacionais</u>, de um país é levado em conta quando da <u>classificação</u> <u>de risco de um país</u> pelas agências de risco, pois essas reservas podem ser usadas para amortecer um eventual calote a credores internacionais.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br **24** de **111**



DIRETO DO CONCURSO

008. (CESPE/TCE-PA/AUDITOR/2016) Acerca de políticas econômicas e seus conceitos, instrumentos e efeitos, julgue o item subsequente.

O volume de reservas internacionais que o país detém é menos relevante em um regime de câmbio fixo que em um regime de câmbio flutuante.

O examinador inverteu a verdade, já que o volume de reservas internacionais que o país detém é menos relevante em um regime de câmbio flutuante do que em um regime de câmbio fixo.

No regime de câmbio flutuante, como o BACEN não vende nem compra moeda estrangeira para controlar a taxa de câmbio, o volume de reservas internacionais que o país detém é irrelevante. Já no regime de câmbio fixo, como o BACEN vende moeda estrangeira para controlar a taxa de câmbio, o volume de reservas internacionais que o país detém é muito importante, já que para, aumentar a oferta de moeda estrangeira, de modo a evitar uma desvalorização cambial, ele precisar ter tais reservas.

Errado.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br **25** de **111**





É importante destacar, entretanto, que as reservas cambiais de um país custam podem custar caro. No caso do Brasil, com um montante médio estimado de US\$ 380 bilhões de dólares em reservas, considerando taxa anual média de juros nos últimos anos de 10% para facilitar a conta, chegamos a custo médio anual de 38 bilhões de dólares.

2.6. OPERAÇÕES DE CÂMBIO

As trocas de moeda podem ser feitas, no que diz respeito à forma, de modo manual ou de câmbio sacado.

Uma operação de câmbio manual envolve a compra e a venda de moeda estrangeira em espécie, ou seja, a troca se efetua com moedas metálicas ou cédulas de outros países, como no caso das operações realizadas por turistas.

Já uma operação de Câmbio Sacado é aquela em que na troca existem documentos ou títulos representativos de moedas. Assim, as trocas se processam pela movimentação de uma conta bancária em moeda estrangeira, ou seja, são operações que se processam através de saques, como no caso das letras de câmbio ou cambiais, das cartas de crédito ou dos créditos documentários, das ordens de pagamento e dos cheques, sendo utilizado em operações envolvendo exportação e importação.

2.7. CONTRATO DE CÂMBIO

Um contrato de câmbio é a compra e venda de moeda estrangeira, cuja entrega da moeda corresponde à liquidação do contrato. Assim, podemos dizer que ele é um meio para a prestação de um serviço por um banco ao seu cliente.

Note que, para um cliente que seja um exportador, o serviço bancário será a cobrança, no exterior, de cambiais sacado pelo exportador nacional contra o importador residente em outro país.

Por outro lado, para um cliente que seja um importador, o serviço bancário prestado será o recebimento, em moeda local, com o respectivo pagamento ao fornecedor no exterior, do valor referente à mercadoria importada.

Guarde, portanto, que um contrato de compra é um ato bilateral e oneroso, pelo qual o vendedor (exportador) vende ao banco (comprador) as divisas estrangeiras, cuja entrega poderá ser à vista ou a prazo.

Nessa toada, um contrato de venda de divisas por um exportador, para entrega futura, mediante a cobrança de fatura, saque e demais documentos de exportação, subordina-se à prévia existência de um comprador no exterior. Assim, existe, entre exportador e importador, uma relação jurídica, isto é, um contrato de compra e venda mercantil.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br **26** de **111**





Registre-se que logo que recebe a moeda estrangeira decorrente da venda da sua mercadoria, o exportador deve entregá-la ao banco comprador para proceder à liquidação do contrato de câmbio, já que particulares (pessoas físicas e jurídicas) não podem enviar ou receber moeda estrangeira sem a correspondente negociação com um banco autorizado. Note que o risco do negócio é, exclusivamente, do exportador, já que o banco não participa da operação mercantil.

Quanto ao momento da contratação do câmbio, ele pode ocorrer prévia ou posteriormente ao embarque da mercadoria:

- 1) prévia contratação total de câmbio O exportador contrata o câmbio com um banco, antes do embarque da mercadoria. A contratação do câmbio significa a fixação de taxa cambial; normalmente, isso ocorre quando o exportador pretende obter Adiantamento sobre o Contrato de Câmbio ACC a fim de obter recursos para produzir a mercadoria.
- **2) prévia contratação parcial do câmbio** O exportador, a seu critério, contrata parte do câmbio previamente ao embarque e parte, posteriormente, para permitir uma melhor remuneração pela moeda estrangeira.
- **3)** posterior contratação total ou parcial do câmbio Quando o exportador não necessitar de recursos financeiros para produzir a mercadoria, pois dispõe de recursos próprios, contratará o câmbio em até 180 dias após o embarque da mercadoria.

Guarde que os contratos de câmbio de operações financeiras ou de pagamento antecipado de exportação são celebrados para liquidação pronta, ou seja, imediatamente após sua contratação, enquanto os contratos de câmbio de operações financeiras ou comerciais são contratados, em sua grande maioria, para liquidação futura, isto é, celebrados numa data e comercializados em data futura.

Hoje em dia, nesse mundo globalizado e conectado em que vivemos, existe um grande fluxo de capital, composto por transações financeiras, como compra e venda de ações, títulos e moedas, bem como pagamentos e recebimentos de exportações e importações de bens e serviços.

Merece destaque para o incremento do volume do fluxo financeiro internacional a evolução dos meios de comunicação, como o mundo atualmente está interligado por meio de uma complexa rede de comunicação, como: telefonia móvel e fixa, satélites, internet etc.

Hoje, é possível que muitos bilhões de dólares sejam transferidos entre os mais variados países do mundo em um único dia. Você, com um simples toque em seu *mouse* pode investir os reais que vai ganhar quando passar nesse concurso em outra parte do mundo, incrementando, assim, o fluxo financeiro internacional, estimado hoje em 1 trilhão de dólares por dia.

O Fluxo Financeiro do Comércio internacional decorrente do pagamento das operações de comércio exterior, sejam as compras, sejam as vendas, é realizado por quatro formas de pagamento, cada uma com seus custos e riscos:

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br **27** de **111**



1) Pagamento antecipado

Pagamento antecipado é aquele feito antes do embarque da mercadoria no exterior com destino ao Brasil, desde que a mercadoria esteja entrando no Brasil a título definitivo, pois quando está entrando a título temporário, o Banco Central define que o pagamento antecipado é aquele feito antes do desembaraço aduaneiro.

2) Cobrança

Na modalidade cobrança, o pagamento é feito após o embarque, ou seja, a mercadoria é embarcada e depois o exportador envia os documentos ao importador usando os serviços de um banco, trazendo total segurança ao importador, mas deixando o importador inseguro.

3) Remessa sem saque

É a remessa dos documentos diretamente do vendedor ao comprador, ou seja, como vão direto para o comprador não há porque se pedir a assinatura de uma letra de câmbio (saque), já que o exportador, neste caso, fica "na mão" do importador.

4) Carta de crédito

A carta de crédito ou crédito documentário é a modalidade mais usada por ser a mais segura, ou seja, a carta de crédito no comércio internacional traz segurança a ambas as partes – o comprador e o vendedor da mercadoria.

Tenha em mente que a carta de crédito é o compromisso que o banco assume de pagar ao exportador estrangeiro caso este cumpra tudo o que estiver definido na carta, situação essa parecida com a compra de um imóvel financiado por um banco.

2.8. MERCADO INTERNACIONAL DE CAPITAIS

Com a globalização financeira, o acesso aos mercados de capitais tem sido consideravelmente facilitado.

Assim, não somente é mais fácil ao investidor estrangeiro aplicar seus recursos nos países emergentes, em busca de maior rentabilidade, como é também possível, ao empresário e governo dos países emergentes, acessarem os mercados de capitais mais desenvolvidos em busca de recursos.

Os fluxos desses capitais são levantados pelo Banco Central e divulgados por meio dos Balanços de Pagamentos e compreendem os investimentos de curto e longo prazo que são classificados como:

- a) investimento de portfólio aplicações financeiras de curto prazo nos seguintes tipos de ativos:
- 1) depósitos bancários nacionais em moeda estrangeira (CCS);
- 2) linhas de crédito interbancárias (financiamento do comércio);
- 3) aquisição de ações e cotas de fundos financeiros;
- 4) derivativos financeiros (mercados futuros, opções e swaps).

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br 28 de 111





- b) investimento direto investimentos econômicos (capital de risco), registrados e destinados à implantação, ampliação e modernização de empresa na forma de:
 - 1) registro de planos, projeto e pessoal (despesas de instalação);
 - 2) ingresso de recursos financeiros para gastos no país;
 - 3) importação de máquinas e equipamentos;
 - 4) pagamentos por serviços técnicos.

2.9. ARBITRAGEM CAMBIAL

Além das operações de compra e venda, em que ocorre o recebimento de moeda estrangeira contra a entrega de moeda nacional e vice-versa, temos ainda a chamada operação de arbitragem, que consiste na entrega de moeda estrangeira contra o recebimento de outra moeda estrangeira, como, por exemplo, trocar Dólar Norte Americano por Euro.

A chamada Arbitragem Cambial ocorre quando você compra uma moeda em um país para vender em outro país e ganhar na diferença entre as duas cotações.

Pode acontecer ainda de ter que envolver mais de um país para ganhar alguma coisa, quando, por exemplo, compro a moeda do país A para vender em B. Depois, pego a moeda do país B para vender em C e aí lucro alguma coisa que valha a pena.

Quando envolve dois países, a arbitragem é direta, também chamada arbitragem de duas praças ou de dois pontos, mas quando envolve mais de dois países, a arbitragem é indireta, também chamada arbitragem de três praças ou de três países.

2.10. OPERAÇÕES COM DERIVATIVOS

As operações com derivativos, na verdade, são contratos que derivam a maior parte de seu valor de um ativo subjacente, taxa de referência ou índice.

O ativo subjacente pode ser físico (ouro, soja etc.) ou financeiro (dólar, ações, taxas de juros etc.), negociado no mercado à vista ou não, já que é possível construir um derivativo sobre outro derivativo.

Os derivativos são normalmente negociados sob a forma de contratos padronizados, isto é, previamente especificados (quantidade, qualidade, prazo de liquidação e forma de cotação do ativo-objeto sobre os quais se efetuam as negociações), em mercados organizados, com o fim de proporcionar, aos agentes econômicos, oportunidades para a realização de operações que viabilizem a transferência de risco das flutuações de preços de ativos e de variáveis macroeconômicas.

Em suma, guarde que o mercado de Derivativos é o mercado no qual a formação de seus preços deriva dos preços do mercado à vista. No mercado de derivativos, temos as seguintes compartimentações: mercado a termo, mercado de opções, o mercado futuro e o mercado de *swaps*.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br **29** de **111**



2.11. MERCADO DE SWAPS

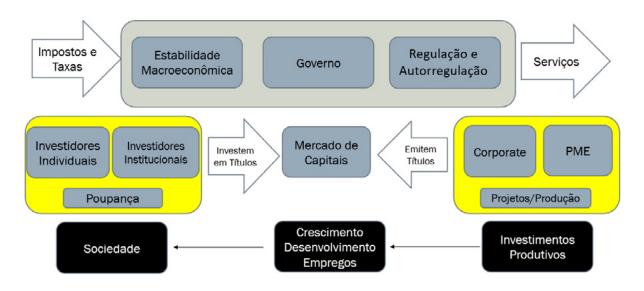
Swap é palavra em inglês que significa "troca, permuta". Existem vários tipos de swap: Swap cambial é troca de moeda, Swap de juros é troca de juros, Swap de dívida é trocar uma dívida por outra etc. Nosso interesse é no swap cambial.

O swap cambial é a celebração simultânea de dois contratos, sendo um pronto, o outro futuro, um de compra, o outro de venda. E envolvendo quantidades equivalentes de duas moedas diferentes. A função do swap é promover a proteção cambial ou, simplesmente, o hedge.

3. MERCADO DE CAPITAIS

No chamado **mercado de capitais** é onde ocorre a distribuição de valores mobiliários, com o propósito de proporcionar liquidez aos títulos de emissão de empresas, visando, em última análise, viabilizar sua capitalização e o desenvolvimento da sociedade.

Ciclo do Ambiente de Negócios



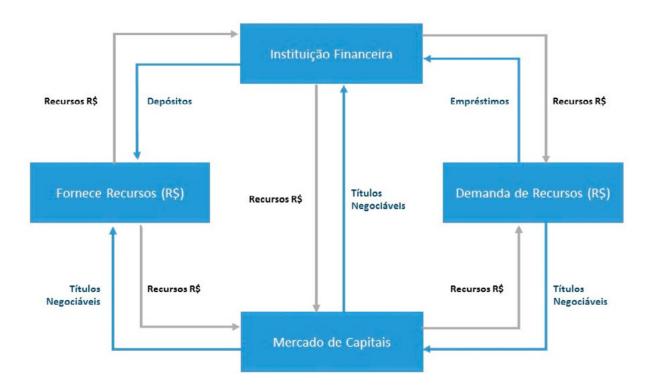
O mercado de capitais é composto pelas bolsas de valores, sociedades corretoras e também por outras instituições financeiras autorizadas, sendo seus agentes e operações reguladas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM –, conhecida como uma espécie de"xerife" do mercado de capitais.

Guarde ainda que, no mercado de capitais, são negociados os títulos emitidos pelas empresas sociedades anônimas com os chamados investidores, ou seja, aqueles adquirentes dos títulos, que, por natureza, possuem determinado grau de risco, como as ações, as debêntures e *commercial papers*.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br 30 de 111





Destacam-se como característica desse mercado, operações de prazo médio, longo ou indeterminado, que visam suprir os recursos usados para atender às necessidades das empresas em termos de capital fixo e de giro.

Vamos conhecer alguns termos muito usados no mercado de capitais:

Ação – título negociável, representativo de propriedade de uma fração do capital social de uma sociedade anônima.

Ações Ordinárias – o seu proprietário tem direito a voto no Conselho de Administração.

Ações Preferenciais – o seu proprietário tem direito de preferência sobre os dividendo e juros distribuídos aos acionistas, mas não tem direito a voto.

Ação Cheia – é aquela ação que, por ainda não ter recebido direitos como dividendos, bonificações ou subscrições, concedidos pela empresa emissora fica "cheia", ou seja, é composta pelo valor da ação em si mais a soma de tais benesses.

Ação de Fruição – aquelas, já amortizadas, em que a posse e propriedade são dos fundadores da companhia, mas que não são negociáveis, já que o titular já recebeu, antecipadamente, o seu valor contábil correspondente.

Ação Fungível – é aquela ação que está custodiada em uma instituição financeira, ficando com a obrigação de devolver ao depositante a quantidade de ações recebidas com as modificações resultantes de alterações no capital social ou no número das ações da companhia emissora.

Ação listada em Bolsa – são relativas às frações de capital daquelas empresas que são negociadas em Bolsas de valores.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br 31 de 111





Acionista - é o dono ou proprietário de uma ou mais ações de uma sociedade anônima.

Acionista majoritário – é aquela pessoa física ou jurídica que controla uma empresa acionariamente falando em função da quantidade de ações com direito a voto que detém.

Acionista minoritário – é aquela pessoa física ou jurídica proprietária de ações com direito a voto, mas que não detém o controle da sociedade.

Dividendos - parcela dos lucros de uma Companhia distribuída aos seus acionistas.

Juros sobre o Capital Próprio – instrumento legal que permite à empresa remunerar o capital do acionista até o valor da TJLP, com incidência 15% a título de IR – Imposto de Renda no ato do pagamento.

Subscrição – é o nome dado ao direito que um acionista tem de adquirir ações em virtude de um aumento de capital, mas com preços e prazo determinados.

Bonificação – distribuição gratuita de novas ações aos acionistas, decorrente de aumento do capital via incorporação de reservas.

Split ou Desdobramento – distribuição gratuita de novas ações aos acionistas, pela diluição do capital em um maior número de ações, com o objetivo, entre outros, de dar liquidez aos títulos no mercado.

Agrupamento ou *Inplit* – é o inverso do *Split*, ou seja, é a condensação do capital em um menor número de ações com consequente aumento do valor de mercado da ação, com o objetivo, entre outros, de valorizar sua imagem em mercado.

Índices da Bolsa de Valores – correspondem aos índices de lucratividade das respectivas carteiras de ações, sejam elas carteira reais ou hipotética e suposta, como sendo a carteira pertencente ao mercado. A ideia é que a evolução deste índice demostre a evolução dos ganhos/perdas do mercado e a sua representação gráfica constitui instrumentos utilizado pelos analistas para avaliação de tendências futuras dos negócios em Bolsa.

Pregão – recinto onde se reúnem os operadores da bolsa de valores para executar as ordens de compra e venda dadas pelos investidores às suas corretoras.

Guarde que as empresas sociedades anônimas são classificadas em:

As **companhias abertas** – são empresas cujas ações e demais papéis são negociados em bolsas de valores ou no mercado de balcão, de modo a que possam captar recursos financeiros junto ao público investidor.

A **companhias fechadas** – possuem maior grau de liberdade para estabelecerem suas regras de funcionamento que as companhias abertas.

Coporate Finance, que, em português, significa Finanças Corporativas, é um conceito que envolve as decisões financeiras e as ferramentas e análises usadas para tomar estas decisões no âmbito empresarial, visando a simultânea maximização da valorização da sociedade e a administração dos seus riscos financeiros, envolvendo, assim, todos os aspectos relativos às finanças dessa empresa.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br 32 de 111





Guarde que o **mercado acionário** (de ações) – onde se realizam as operações de compra e venda de ações – **é apenas um dos componentes do mercado de capitais.**

O mercado de capitais pode ser dividido em mercado primário e mercado secundário. No mercado primário, as empresas ou o governo emitem títulos e valores mobiliários para captar novos recursos diretamente de investidores. Já no mercado secundário, composto por títulos e valores mobiliários previamente adquiridos no mercado primário, ocorre apenas a troca de titularidade, isto é, a compra e venda, não envolvendo mais o emissor e nem a entrada de novos recursos de capital para quem o emitiu, servindo, essencialmente, para dar mais liquidez aos títulos.

O local criado e mantido para negociação de **valores mobiliários** em mercado livre e aberto, organizado pelas corretoras e autoridades, é a **Bolsa de valores**.

O mercado de balcão é um mercado de títulos sem local físico definido para a realização das transações (ocorrem fora da Bolsa de Valores) que são feitas por telefone entre as instituições financeiras, que pode se apresentar de duas formas distintas:

Mercado de balcão não organizado – em que as operações de compra e venda de ativos são realizadas sem a coordenação de uma Bolsa de Valores, e com a participação de corretoras, distribuidoras, alguns bancos e pessoas físicas.

Mercado de balcão organizado – estruturado como um sistema de negociação de títulos e valores mobiliários podendo estar organizado como um sistema eletrônico de negociação por terminais, que interliga as instituições credenciadas em todo o Brasil, processando suas ordens de compra e venda e fechando os negócios eletronicamente.

Tenha em mente que, quando falamos em **Valores mobiliários**, estamos falando de modo amplo, já que estamos abrangendo **ações**, **debêntures**, **notas promissórias comerciais** (**comercial papers**) e **outros**, mas, claro, com destaque no Brasil para as ações.

É importante destacar ainda que **o preço de uma ação em bolsa** é fruto das condições de mercado que reflitam as condições estruturais e comportamentais da economia do País e específicas da empresa e de seu setor econômico.

Existem duas escolas que estudam as tendências de preço de uma ação, a chamada escola de análise gráfica, que é baseada na análise gráfica de acordo os volumes e os preços pelos quais foram comercializadas as ações nos pregões anteriores, e a chamada escola de análise fundamentalista, que utiliza como base os resultados setoriais e específicos de cada empresa, dentro do contexto da economia nacional e internacional.

Debêntures – título que funciona como um empréstimo para determinada empresa que **não** seja uma instituição financeira ou uma instituição de crédito imobiliário. Assim, o investidor se torna um credor da empresa em questão e recebe juros fixos ou variáveis ao final do período pactuado, podendo ser conversível ou não em ações.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br 33 de 111





Em outras palavras, uma **debênture** é um título emitido apenas por sociedades anônimas não financeiras (as sociedades de arrendamento mercantil e as companhias hipotecárias estão autorizadas a emiti-las), com garantia de seu ativo e com ou sem garantia subsidiária da instituição financeira, que as lança no mercado para obter recursos de médio e longo prazos, destinado normalmente a financiamento de projetos de investimentos ou alongamento do perfil do passivo, que garantem ao seu comprador uma remuneração certa num prazo certo, **não** dando o direito de participação nos bens ou lucros da empresa.

É importante destacar que a captação de recursos no mercado de capitais, via emissão de debêntures, pode ser feita por Sociedade por Ações de capital fechado ou aberto. Entretanto, somente as companhias abertas, com registro na CVM – Comissão de Valores Mobiliários –, podem efetuar emissões públicas de debêntures.

Guarde, portanto, que somente a S/A de capital aberto pode emitir debêntures direcionadas ao público investidor em geral, necessitando, para isso, de registro na CVM. As S/As de capital fechado têm uma série de restrições para emitir debêntures, que somente podem ser emitidas para um grupo bem restrito de investidores, não sendo, nesse caso, necessário o registro na CVM.

Nessa toada, os compradores de uma debênture nada mais são do que credores que esperam receber juros periódicos e reembolso específico do principal na data do seu vencimento. Vamos conhecer os Intervenientes no processo de emissão de uma Debênture:

Agentes Fiduciários – os debenturistas formam um condomínio representado perante a empresa emitente por um agente fiduciário, que deve zelar pelos direitos dos debenturistas, sendo uma terceira parte envolvida num contrato de debênture, podendo ser um indivíduo, uma empresa ou um departamento de crédito de um banco.

Banco Mandatário – banco (tem que ser banco comercial ou múltiplo com carteira comercial) responsável pela confirmação financeira de todos os pagamentos e movimentações efetuadas pelo emissor.

A **Nota Promissória Comercial** ou *commercial paper* é um instrumento financeiro que consiste na emissão de um título de dívida que confere ao seu detentor um direito de crédito contra a empresa emissora, ou seja, quem compra uma nota promissória comercial, na verdade, está emprestando dinheiro a empresa emissora.

Note que, **similarmente às debêntures**, um **commercial paper** pode ser emitido por qualquer empresa sociedade por ações não financeira, seja ela de capital fechado ou aberto.

O PULO DO GATO



Quando emitida por uma <u>S.A. de capital aberto</u> um commercial paper possui prazo de <u>até</u> <u>360 dias</u>, e, quando emitida <u>por uma S.A. de capital fechado</u>, possui <u>prazo máximo de 180 dias</u>. Por sua vez, as <u>debêntures</u>, que são títulos com características muito parecidas, devem ter <u>prazos superiores a 360 dias</u>.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br 34 de 111



Os recursos emprestados pelo investidor são pagos nos prazos, condições e garantias predeterminados na emissão da nota promissória comercial, sendo que a remuneração pode ser pré-fixada ou pós-fixada. Guarde que a remuneração é determinada em função da classificação de risco da empresa, do prazo, das condições e garantias, similarmente ao caso das debêntures.

Veja o quadro comparativo entre as debêntures e as notas Promissórias Comerciais:

Debêntures x Nota Promissórias (Commercial Papers)

	Debêntures	Notas Promissórias
Objetivo	Captação de recursos para financiamento de CAPITAL FIXO	Captação de recursos para financiamento de CAPITAL DE GIRO
Prazo	LONGO PRAZO	CURTO PRAZO
Quem pode emitir	SA Abertas e Fechadas	SA Aberta e SA Fechada
Quem não pode emitir	Instituições Financeiras	Instituições Financeiras
Prazo mínimo para resgate	360 dias	30 dias
Prazo máximo para resgate	Não tem	- SA Aberta: 360 dias - SA Fechada: 180 dias



O mercado de capitais é estruturado nos seguintes mercados: mercado à vista, mercado a termo, mercado futuro e mercado de opções.

1) Mercado à vista – basicamente, é aquele em que temos a compra e venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço estabelecido em pregão, ou seja, o comprador paga o valor financeiro correspondente e o vendedor entrega dos títulos-objeto da transação, nos prazos estabelecidos pela B3.

Destaque-se que a liquidação física (entrega dos títulos pelo vendedor) se processa no 2º dia útil após a realização do negócio em pregão e a liquidação financeira (pagamento dos títulos pelo comprador) se dá no 3º dia útil posterior à negociação, somente mediante a efetiva liquidação física.

Os principais tipos de ordem de Compra e Venda praticado no mercado são:

Ordem de Mercado – quando o investidor especifica à corretora apenas a quantidade e as características dos títulos que deseja comprar ou vender a sua execução deve ser imediata.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br **35** de **111**





Ordem Administrada – quando o investidor especifica à corretora apenas a quantidade e as características dos títulos que deseja comprar ou vender e o momento de sua execução fica a critério da corretora.

Ordem Limitada – quando o investidor estabelece o preço máximo ou mínimo pelo qual ele quer comprar ou vender determinada ação. Ela somente será executada por um preço igual ou melhor do que o indicado.

Ordem Casada – quando o investidor determina uma ordem de compra de um título e uma venda de outro, condicionando sua efetivação ao fato de ambas poderem ser executadas.

Ordem de financiamento – quando o investidor determina uma ordem de compra (ou venda) de um título em um tipo de mercado e uma outra concomitante de venda (ou de compra) de igual título, no mesmo ou em outro mercado, com prazos de vencimentos distintos.

2) Mercado a termo (a prazo) – compra e venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo pré-determinado, a contar da data da operação em pregão, resultando em um contrato entre as partes. No mercado a termo, basicamente o investidor se compromete a comprar ou vender uma certa quantidade de uma ação, a chamada ação objeto, por um preço fixado e dentro do prazo combinado.

Guarde que o **prazo** do contrato é livremente escolhido pelos investidores, mas deve ser, no mínimo, de 12 dias úteis e, no máximo, de 999 dias corridos. A maior parte das operações é realizada no prazo de 30 dias, podendo, entretanto, ser realizada em 60, 90, 120 ou até 180 dias, mas as operações podem ser liquidadas na data de seu vencimento ou em data antecipada solicitada pelo comprador (VC), pelo vendedor (VV), ou por acordo mútuo das partes (AM).

O **preço a termo** de uma ação resulta da adição, ao valor cobrado no mercado à vista, de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. A liquidação de uma operação a termo, no vencimento do contrato ou antecipadamente, se assim o comprador o desejar, implica a entrega dos títulos pelo vendedor e o pagamento pelo comprador, do preço estipulado no contrato.

3) Mercado futuro – é aquele mercado em que temos compra ou a venda de ações listadas em bolsa, a um preço acordado entre as partes, para liquidação em data futura específica, previamente autorizada. Normalmente, espera-se que o preço do contrato futuro de uma ação seja equivalente ao preço à vista, acrescido de uma fração correspondente à expectativa de taxas de juros entre o momento da negociação do contrato futuro e a respectiva data de liquidação do contrato.

O preço de um contrato futuro de ações muda de acordo com a variação de preço da ação subjacente no mercado à vista. Como ambos podem ser negociados a qualquer momento durante o período de negociações do dia, qualquer ganho obtido pode ser fechado imediatamente realizado por meio do fechamento da posição a futuro.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br **36** de **111**





No mercado futuro, são negociados lotes padrões de ações com datas de liquidação futura, escolhidas dentre aquelas fixadas periodicamente pela bolsa, representando um aperfeiçoamento do mercado a termo (a prazo), pois permite a ambos os participantes de uma transação reverter sua posição, antes da data de vencimento. Guarde que, como cada investidor relaciona com a caixa de liquidação da bolsa, e não com seu parceiro original, ambos têm o direito de liquidar sua posição antecipadamente.

Guarde ainda que, visando gerar ainda mais liquidez no mercado futuro, as datas de vencimento são padronizadas pela bolsa, sendo que as operações somente são fechadas para aqueles vencimentos que estão em aberto.

4) Mercado de opções – onde são negociados direitos de compra ou venda de um lote de ações, com preços e prazos de exercício preestabelecidos. Por esses direitos, o titular de uma opção paga um prêmio, podendo exercê-lo até a data de vencimento (estilo americano) ou na data de vencimento (estilo europeu), ou revendê-los no mercado, ou seja, a compra de uma opção dá direito a alguém.

Underwriting – as operações de *underwriting* são ofertas públicas de títulos em geral (como uma ação) e de títulos de crédito representativo de empréstimo (como uma debênture) por meio de subscrição, cuja prática é permitida somente pela instituição financeira autorizada pelo Banco Central do Brasil (BACEN) para esse tipo de intermediação.

As chamadas operações de *Underwriting* são típicas dos bancos de investimento, que fazem a intermediação da colocação (lançamento) ou distribuição, no mercado, de capitais de ações, debêntures ou outro título mobiliário qualquer para investimento ou revenda no mercado de capitais, recebendo uma comissão pelos serviços prestados, proporcional ao volume do lançamento.

As operações de *Underwriting* podem ser realizadas em dois mercados, o **mercado Primário**, onde a própria empresa emite ações ou debêntures que são ofertadas por meio de um banco, ou seja, a empresa tem seu capital aberto por meio da emissão desses títulos, e o **mercado Secundário**, onde o banco é contratado para colocar ações ou debêntures já emitidos e pertencentes a uma determinada pessoa física ou jurídica.

Existem quatro modalidades distintas de Underwriting:

- **1) Garantia firme** operação na qual a instituição financeira coordenadora da operação garante a colocação de um determinado lote de ações a um determinado preço previamente pactuado com a empresa emissora.
- **2) Melhores Esforços** (**Best Efforts**) compromisso assumido pela instituição financeira de desenvolver os melhores esforços para revender o máximo de uma emissão junto a seus clientes nas melhores condições possíveis e por um prazo determinado.
- **3)** *Stand-By* compromisso assumido pelo banco quanto a subscrição, após determinado prazo, das ações que se compromete a colocar no mercado, mas que não tiveram interessados em adquiri-las.

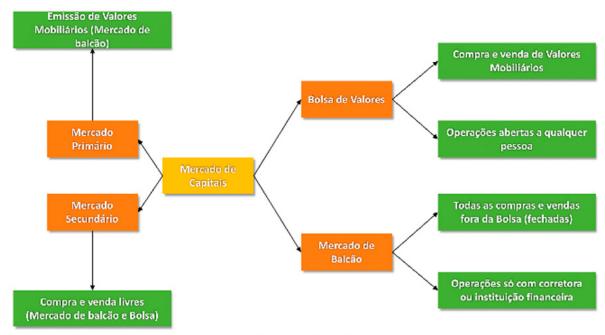
O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br 37 de 111



4) Book Building – oferta global "global offering" das ações de uma empresa visando à colocação de seus papéis no País e no exterior.

Mercado de Swaps – swap é palavra em inglês que significa **troca, permuta**. Existem vários tipos de *swap*: *Swap* cambial é troca de moeda, *Swap* de juros é troca de juros, *Swap* de dívida é trocar uma dívida por outra etc.



Mercado de Capitais

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br 38 de 111

RESUMO

O **Sistema Financeiro Nacional** é um conjunto de órgãos e instituições responsáveis pela gestão da política monetária do governo federal.

O mercado financeiro serve para canalizar recursos financeiros de quem tem para quem não tem, cobrando por esse papel uma remuneração, sendo constituído por quatro segmentos de mercado definidos de acordo com os tipos de operações que realizam.



Mercado Monetário

Mercado de moeda ou mercado monetário tem como função precípua estabelecer o nível de liquidez geral da economia, que é determinado de acordo com o suprimento de moeda, em seu conceito estrito e convencional constituída pelo papel-moeda e pela moeda escritural, esta última correspondendo aos depósitos à vista no sistema bancário.

Mercado de Crédito

Nesse mercado, acontecem as transações entre os agentes econômicos, ou seja, as instituições financeiras e as pessoas físicas e jurídicas, transações essas que envolvem o risco de crédito.

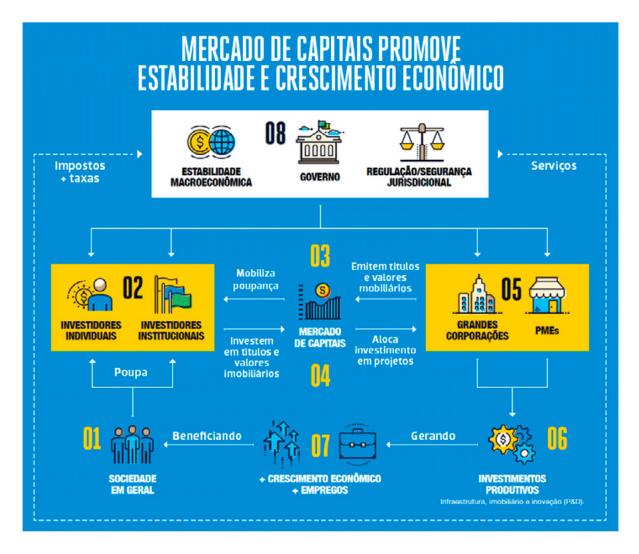
Mercado de Capitais

É no chamado mercado de capitais que ocorre a distribuição de valores mobiliários, com o propósito de proporcionar liquidez aos títulos de emissão de empresas, visando, em última análise, viabilizar sua capitalização.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br 39 de 111





As sociedades anônimas são classificadas em companhias abertas, que são empresas cujas ações e demais papéis são negociados em bolsas de valores ou no mercado de balcão, de modo que possam captar recursos financeiros junto ao público investidor e companhias fechadas, que possuem maior grau de liberdade para estabelecerem suas regras de funcionamento que as companhias abertas.

Coporate Finance, que em português significa Finanças Corporativas, é um conceito que envolve as decisões financeiras e as ferramentas e análises usadas para tomar estas decisões no âmbito empresarial, visando a simultânea maximização da valorização da sociedade e a administração dos seus riscos financeiros, envolvendo, assim, todos os aspectos relativos às finanças dessa empresa.

No âmbito do Orçamento de capital, a decisão de investimento em projetos visa selecionar os melhores projetos para investimento, diferenciando os projetos viáveis e inviáveis e, considerando que as empresas, em geral, possuem restrição orçamentária, escolher aqueles que são os melhores para a empresa.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br 40 de 111





Guarde que o mercado acionário (de ações) – onde se realizam as operações de compra e venda de ações – é apenas um dos componentes do mercado de capitais.

O mercado de capitais pode ser dividido em mercado primário e mercado secundário. No mercado primário, as empresas ou o governo emitem títulos e valores mobiliários para captar novos recursos diretamente de investidores. Já no mercado secundário, composto por títulos e valores mobiliários previamente adquiridos no mercado primário, ocorre apenas a troca de titularidade, isto é, a compra e venda, não envolvendo mais o emissor e nem a entrada de novos recursos de capital para quem o emitiu, servindo, essencialmente, para dar mais liquidez aos títulos.

O local criado e mantido para negociação de valores mobiliários em mercado livre e aberto, organizado pelas corretoras e autoridades, é a Bolsa de valores.

O mercado de balcão é um mercado de títulos sem local físico definido para a realização das transações (ocorrem fora da Bolsa de Valores) que são feitas por telefone entre as instituições financeiras, que pode se apresentar de duas formas distintas:

Mercado de balcão não organizado – em que as operações de compra e venda de ativos são realizadas sem a coordenação de uma Bolsa de Valores, e com a participação de corretoras, distribuidoras, alguns bancos e pessoas físicas.

Mercado de balcão organizado – estruturado como um sistema de negociação de títulos e valores mobiliários podendo estar organizado como um sistema eletrônico de negociação por terminais, que interliga as instituições credenciadas em todo o Brasil, processando suas ordens de compra e venda e fechando os negócios eletronicamente.

Tenha em mente que, quando falamos em Valores mobiliários, estamos falando de modo amplo, já que estamos abrangendo ações, debêntures, notas promissórias comerciais (comercial papers) e outros, mas, claro, com destaque no Brasil para as ações.

Debênture – título que funciona como um empréstimo para determinada empresa que não seja uma instituição financeira ou uma instituição de crédito imobiliário. Assim, o investidor se torna um credor da empresa em questão e recebe juros fixos ou variáveis ao final do período pactuado, podendo ser conversível ou não em ações.

Nota Promissória Comercial ou *commercial paper* é um instrumento financeiro que consiste na emissão de um título de dívida que confere ao seu detentor um direito de crédito contra a empresa emissora, ou seja, quem compra uma nota promissória comercial, na verdade, está emprestando dinheiro a empresa emissora.

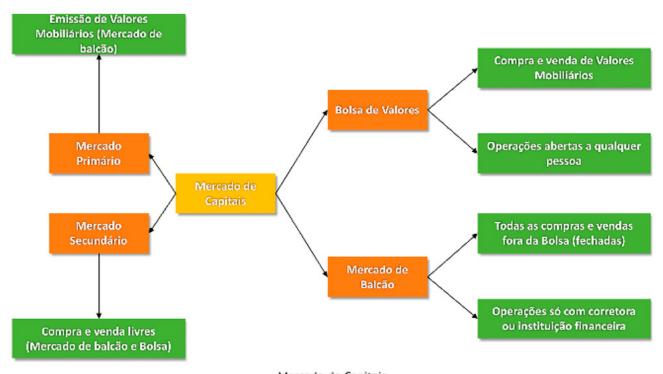
O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br **41** de **111**



Debêntures x Nota Promissórias (Commercial Papers)

	Debêntures	Notas Promissórias
Objetivo	Captação de recursos para financiamento de CAPITAL FIXO	Captação de recursos para financiamento de CAPITAL DE GIRO
Prazo	LONGO PRAZO	CURTO PRAZO
Quem pode emitir	SA Abertas e Fechadas	SA Aberta e SA Fechada
Quem não pode emitir	Instituições Financeiras	Instituições Financeiras
Prazo mínimo para resgate	360 dias	30 dias
Prazo máximo para resgate	Não tem	- SA Aberta: 360 dias - SA Fechada: 180 dias



Mercado de Capitais

O mercado de capitais é estruturado nos seguintes mercados: mercado à vista, mercado a termo, mercado futuro e mercado de opções.

1) Mercado à vista – basicamente é aquele em que temos a compra e venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço estabelecido em pregão, ou seja, o comprador paga o valor financeiro correspondente e o vendedor entrega dos títulos-objeto da transação, nos prazos estabelecidos pela B3.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br 42 de 111





- 2) Mercado a termo (a prazo) compra e venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo predeterminado, a contar da data da operação em pregão, resultando em um contrato entre as partes. No mercado a termo, basicamente, o investidor se compromete a comprar ou vender uma certa quantidade de uma ação, a chamada ação objeto, por um preço fixado e dentro do prazo combinado.
- 3) Mercado futuro é aquele mercado em que temos compra ou a venda de ações listadas em bolsa, a um preço acordado entre as partes, para liquidação em data futura específica, previamente autorizada. Normalmente, espera-se que o preço do contrato futuro de uma ação seja equivalente ao preço à vista, acrescido de uma fração correspondente à expectativa de taxas de juros entre o momento da negociação do contrato futuro e a respectiva data de liquidação do contrato.
- 4) Mercado de opções onde são negociados direitos de compra ou venda de um lote de ações, com preços e prazos de exercício preestabelecidos. Por esses direitos, o titular de uma opção paga um prêmio, podendo exercê-lo até a data de vencimento (estilo americano) ou na data de vencimento (estilo europeu), ou revendê-los no mercado, ou seja, a compra de uma opção dá direito a alguém.

<u>Underwriting</u> – são típicas dos bancos de investimento, que fazem a intermediação da colocação (lançamento) ou distribuição, no mercado, de capitais de ações, debêntures ou outro título mobiliário qualquer para investimento ou revenda no mercado de capitais, recebendo uma comissão pelos serviços prestados, proporcional ao volume do lançamento.

Mercado de Câmbio

Quando dois países mantêm relações econômicas entre si, entram necessariamente em jogo duas moedas, exigindo que se fixe a relação de troca entre ambas.

A taxa de câmbio é a medida de conversão da moeda nacional em moeda de outros países.

Tecnicamente, podemos conceituar Taxa de câmbio como: operação financeira que expressa troca de valores em moeda entre países.

Na verdade, observe que a taxa de câmbio constitui o valor comparativo entre moedas e é usada para permitir as transações econômicas entre diferentes países.

Existe ainda uma distinção que deve ser feita entre a taxa de câmbio nominal e a taxa de câmbio real.

A taxa de câmbio nominal é a taxa onde se trocam duas moedas diferentes. Na verdade, até aqui estudamos o conceito de taxa de câmbio nominal.

Já a **taxa de câmbio real** é aquela que reflete o custo da mesma mercadoria em países diferentes, que, na verdade, acaba por demonstrar a competitividade das exportações.

Podemos dizer que a taxa de câmbio real é calculada da seguinte forma:

Taxa câmbio real = taxa câmbio nominal x $\frac{\text{nível de preços no exterior}}{\text{nível de preços doméstico}}$

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

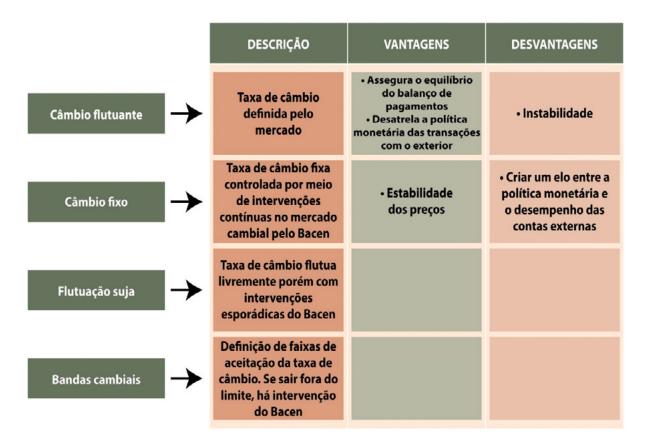
gran.com.br 43 de 111



Regime de Câmbio Fixo: o Banco Central fixa a taxa de câmbio. O Banco Central é obrigado a disponibilizar as reservas cambiais. Em um sistema em que vigora a **taxa de câmbio fixa**, o valor da moeda estrangeira é determinado pelo Banco Central e não se altera. Essa Autoridade Monetária administra a oferta e demanda da moeda estrangeira como seu valor fixado.

Regime de Câmbio Flexível (flutuante): o mercado (oferta e demanda de divisas) determina a taxa de câmbio. O Banco Central <u>não</u> é obrigado a disponibilizar as reservas cambiais.

Regime de Bandas Cambiais: é um regime de câmbio misto ou híbrido que apresenta as características de câmbio fixo e de câmbio flutuante. Na verdade, no regime de bandas cambiais a taxa flutua até certo limite superior e inferior.



O *swap* cambial é a celebração simultânea de dois contratos, sendo um pronto, o outro futuro, um de compra, o outro de venda. E envolvendo quantidades equivalentes de duas moedas diferentes. A função do *swap* é promover a proteção cambial ou, simplesmente, o *hedge*.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br 44 de **111**



QUESTÕES COMENTADAS EM AULA

001. (FCC/TCE-CE/PROCURADOR/2015) Considere os dados abaixo:

- Tecido brasileiro custo por Ton: R\$ 150,00
- · Tecido Inglês custo por Ton: £ 75

Qual é a taxa de câmbio entre o real e a libra?

- a) Um real (R\$ 1) vale duas libras(£ 2).
- b) Uma libra (£ 1) vale dois reais (R\$ 2).
- c) Dois reais (R\$ 2) valem meia libra (£ 0,5).
- d) Uma libra (£ 1) vale um real (R\$ 1).
- e) Uma libra (£ 1) vale meio real (R\$ 0,5).

002. (CESPE/FUNPRESP/ANALISTA/2016) Julgue o item subsequente, com relação à taxa de câmbio e aos regimes cambiais.

A depreciação do peso argentino frente ao real pode reduzir as exportações dos produtos brasileiros para a Argentina, desconsiderados os efeitos da inflação nos dois países.

- **003.** (FCC/ARSETE/ECONOMISTA/2016) A teoria da paridade do poder de compra pode ser útil na análise do comércio internacional. Sobre a teoria, é correto afirmar que:
- a) se foca no longo prazo.
- b) não funciona quando existe a possibilidade de arbitragem.
- c) se limita a evidenciar que a taxa de câmbio é constantemente ajustada pela relação entre a taxa de juros interna e a taxa de juros externa.
- d) independe de hipóteses ou pressupostos, uma vez que se trata de uma relação contábil.
- e) tem aplicação para as transações de mobilidade de capitais, porém deixa de ser aplicável aos bens.

004. (CESPE/SLU-DF/ANALISTA/2019) Acerca das políticas monetária, fiscal e de comércio exterior, julgue o item a seguir.

A lei da oferta e da procura não se aplica à taxa cambial, porque essa taxa é administrada pelo Banco Central do Brasil.

- **005.** (FCC/ELETROSUL/ECONOMISTA/2016) Uma decorrência do movimento de globalização financeira foi a ampliação dos impactos das turbulências internacionais em economias abertas. Uma forma de se atuar com um escudo de proteção para amortecer esses impactos é aplicando o regime de câmbio:
- a) flutuante, que permitirá ao Banco Central maior liberdade para atuar na política monetária.
- b) fixo, que não demanda intervenções do Banco Central.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br 45 de 111



Manuel Piñon



- c) flutuante, eis que o Banco Central é obrigado a intervir quando houver excesso de demanda por moeda estrangeira.
- d) fixo, eis que, com isso, os efeitos da taxa de câmbio ocorrerão fundamentalmente na balança comercial, sem afetar as movimentações financeiras internacionais.
- e) fixo, porém com banda rígida, com intervenções do Banco Central.
- **006.** (FCC/AL-MS/ECONOMISTA/2016) A partir de 1996, o Governo brasileiro implantou um novo regime cambial, integrado aos objetivos do Plano Real. Esse regime pode ser designado:
- a) câmbio permanentemente fixo.
- b) currency board.
- c) câmbio fixo com maxidesvalorizações.
- d) câmbio ajustado à inflação passada.
- e) crawling peg.
- **007.** (CESPE/MRE/DIPLOMATA/2018) Tendo em vista que o movimento internacional de capitais tem recebido grande atenção da literatura econômica, particularmente com o aprofundamento do processo de globalização financeira nos últimos vinte e cinco anos, julgue (C ou E) o item seguinte, acerca do movimento internacional de capitais e seus impactos. Embora sejam determinantes expressivos do desempenho econômico dos países, as tendências, flutuações e composição dos fluxos internacionais de capitais têm baixíssimo impacto nas diretrizes ou escolhas de política econômica em uma economia aberta.
- **008.** (CESPE/TCE-PA/AUDITOR/2016) Acerca de políticas econômicas e seus conceitos, instrumentos e efeitos, julgue o item subsequente.
- O volume de reservas internacionais que o país detém é menos relevante em um regime de câmbio fixo que em um regime de câmbio flutuante.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br 46 de **111**



EXERCÍCIOS

009. (CESPE/SEFAZ-CE/AUDITOR/2021) Em economia e finanças, mercado financeiro é como se denomina todo o universo que envolve as operações de compra e venda de ativos financeiros, tais como valores mobiliários, mercadorias e câmbio. Acerca desse assunto, julgue o item seguinte.

O Sistema Financeiro Nacional (SFN) é formado por um conjunto de entidades e instituições que promovem a intermediação financeira, isto é, o encontro entre credores e tomadores de recursos. É por meio desse sistema que as pessoas, as empresas e o governo circulam a maior parte dos seus ativos, pagam suas dívidas e realizam seus investimentos.

010. (INÉDITA/2023) Julgue:

O mercado financeiro serve para canalizar recursos financeiros de quem tem para quem não tem, cobrando por esse papel uma remuneração.

- **011.** (FGV/BANESTES/ANALISTA/2018) Por Sistema Financeiro Nacional (SFN) entende-se o conjunto de instituições e instrumentos que possibilitam a transferência de recursos entre os agentes econômicos superavitários e os deficitários. Essa transferência é possível em razão:
- a) dos mercados monetário, de crédito, de capitais e cambial;
- b) da atuação dos bancos comerciais;
- c) da atuação dos bancos centrais;
- d) das bolsas de valores;
- e) da atuação da CVM.
- **012.** (FGV/BANESTES/TÉCNICO/2018) O Sistema Financeiro Nacional (SFN) é dividido em segmentos especializados e um dos ramos de maior importância é o Mercado de Crédito, responsável por:
- a) fornecer recursos para o consumo das pessoas em geral e para o funcionamento das empresas;
- b) fornecer à economia papel-moeda e moeda escritural, aquela depositada em conta-corrente;
- c) permitir às empresas em geral captar recursos de terceiros e, portanto, compartilhar os ganhos e os riscos;
- d) facilitar a compra e a venda de moeda estrangeira;
- e) permitir operações em mercados futuros.
- 013. (FCC/CVM/ANALISTA/2010) O Sistema de Intermediação Financeira fundamenta-se:
- a) na expansão da renda nacional dos principais agentes econômicos.
- b) no equilíbrio de caixa dos agentes econômicos superavitários.
- c) no controle da carga tributária e fiscal dos agentes econômicos.
- d) no desequilíbrio entre o nível de poupança e investimento na economia.
- e) na gestão da dívida pública mobiliária federal, estadual e municipal.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br 47 de 111



Manuel Piñon

- **014.** (FCC/ELETROSUL/ECONOMISTA/2016) Uma empresa exerce atividades internacionais, com o que assume, constantemente, obrigações em moeda estrangeira. Para se proteger do risco cambial, essa empresa poderá:
- I Vender opções de compra de moeda estrangeira.
- II Comprar contratos futuros de moeda estrangeira.
- III Comprar opções de venda de moeda estrangeira.

Está correto o que se afirma em:

- a) I, II, e III.
- b) II, apenas.
- c) I e II, apenas.
- d) III, apenas.
- e) I, apenas.
- **015.** (CESPE/POLÍCIA-FEDERAL/PERITO/2018) Tendo em vista que estudos do Banco Central do Brasil, com base em dados da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA), revelaram que, em 2017, as 277 empresas brasileiras que obtiveram recursos no mercado de capitais tiveram custos menores que aquelas que se financiaram por meio dos canais tradicionais de crédito bancário, julgue o item, relativo aos instrumentos de captação de recursos disponíveis no mercado de crédito e no mercado de capitais para as empresas brasileiras.

Uma companhia de capital aberto pode captar recursos por meio de debêntures — títulos de longo prazo, conversíveis ou não em ações, que podem oferecer aos seus investidores as seguintes remunerações: juros, participação nos lucros e prêmios de reembolso.

- **016.** (FCC/MANAUSPREV/ANALISTA/2021) Sustenta-se sobre o comportamento do balanço de pagamentos sob diferentes regimes cambiais:
- a) Sob um sistema de taxas de câmbio fixas, um banco central permanece sempre de sobreaviso, pronto para comprar ou vender a moeda corrente interna em troca de moedas estrangeiras a um preço predeterminado.
- b) Na presença de ampla liquidez no mercado financeiro internacional, uma contração da renda agrava um desequilíbrio das contas externas em um regime de câmbio fixo.
- c) Em um regime de flutuação cambial plena e livre mobilidade de capitais, a taxa de juros determina a renda nacional por meio do investimento.
- d) Em um regime de câmbio flutuante, com livre mobilidade de capitais, a política monetária é passiva.
- e) Um regime de taxa de câmbio fixa busca manter a taxa de câmbio real constante no longo prazo, horizonte temporal este em que se admite que os preços domésticos e internacionais sejam flexíveis.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br 48 de **111**



Manuel Piñon

- **017.** (COP-UEL-PR/SEFAZ-PR/AUDITOR/2009) Uma política econômica baseada na apreciação da moeda nacional em relação à moeda estrangeira visa a, mantendo-se os demais fatores macroeconômicos constantes:
- a) Aumentar as exportações e reduzir as importações.
- b) Manter constantes as exportações e as importações.
- c) Influenciar positivamente o balanço de pagamentos.
- d) Reduzir as exportações e aumentar as importações.
- e) Facilitar a entrada de capital estrangeiro especulativo no país.
- **018.** (FCC/BB/ESCRITURÁRIO/2006) No mercado de capitais as ações se destacam como um dos valores mobiliários mais atraentes, podendo ser negociadas:
- a) somente no mercado secundário, pois o mercado primário alcança apenas os títulos públicos federais.
- b) no mercado secundário, sendo as bolsas de valores um exemplo adequado.
- c) no mercado secundário, através do qual a companhia emissora obtém recursos originais para investimentos.
- d) no mercado primário, cujo desempenho não se vincula às condições do mercado secundário.
- e) sob prévia autorização do Banco Central do Brasil.
- **019.** (CESPE/FUNPRESP/ESPECIALISTA/2016) Acerca do Sistema Financeiro Nacional e dos mercados financeiro e de capitais, julgue o item subsequente.

Acionista preferencial tem direito a voto nas assembleias de acionistas da empresa.

- 020. (FCC/ELETROSUL/ECONOMISTA/2016) No mercado de derivativos, é correto afirmar que:
- a) o lançador de uma opção de venda tem a obrigação de vender o ativo-objeto, se o titular exercer o seu direito.
- b) o titular tem a obrigação de vender o ativo-objeto, em uma put.
- c) o lançador tem a obrigação de comprar o ativo-objeto, em uma opção de compra, se o titular exercer seu direito.
- d) em uma call, o titular tem o direito de comprar ou não o ativo-objeto.
- e) em uma opção de venda, o titular tem a obrigação de comprar o ativo-objeto.
- 021. (IBFC/SESP-SP/ANALISTA/2014/ADAPTADA) Julgue:

A taxa de juros representa o custo do empréstimo do dinheiro.

022. (FCC/SABESP/TÉCNICO/2014) A função do administrador financeiro está relacionada às decisões de investimentos, financiamentos e estratégias operacionais, capazes de promover a remuneração do capital investido, ou seja, capazes de criar valor econômico. Segundo Gitman (2010), mercado de capitais é:

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br 49 de 111

Manuel Piñon

- a) a relação financeira formada por várias bolsas de valores e outras instituições que oferecem as condições que permitam aos fornecedores e aos tomadores de fundos de longo prazo efetuarem transações.
- b) o reconhecimento de receitas e despesas quando ocorrem entradas e saídas de dinheiro.
- c) a relação financeira estabelecida entre fornecedores e tomadores de fundos de curto prazo.
- d) o conjunto de organizações que fornecem o local para negociação, onde empresas poderão levantar fundos por meio de negociação.
- e) o mercado intangível para a compra e venda de títulos não registrados nas bolsas de valores.
- **023.** (CESPE/FUNPRESP/ESPECIALISTA/2016) Acerca do Sistema Financeiro Nacional e dos mercados financeiro e de capitais, julgue o item subsequente.

Bolsas de valores são instituições financeiras que representam o mercado secundário de ações, no qual corretoras de valores criam a infraestrutura de negociação de ações.

- **024.** (CESPE/CBM-DF/OFICIAL/2017) Acerca do mercado de capitais, julgue o item seguinte. As ações representam uma fração do capital social de uma sociedade anônima, conferindo todas elas a seus acionistas direito a voto nas decisões da empresa.
- **025.** (FCC/SABESP/TÉCNICO/2014) O mercado de câmbio é o ambiente onde compradores e ofertantes realizam operações de compra e venda de moeda estrangeira. Neste mercado, o papel do Banco Central do Brasil é:
- a) elaborar procedimentos técnicos-operacionais para a determinação de cenários econômicos futuros de curto prazo.
- b) determinar o valor da cotação da moeda estrangeira.
- c) executar a política cambial definida pelo Conselho Monetário Nacional.
- d) emitir certificado técnico do valor da cotação de moeda estrangeira baseado na Taxa de Juros SELIC.
- e) elaborar a política cambial vigente no país.

026. (FCC/TCE-PR/ANALISTA/2011) O mercado:

- a) de capitais é o mercado no qual são negociados títulos de curto prazo.
- b) financeiro é o mercado no qual são negociados títulos de longo prazo e ações.
- c) secundário é o mercado no qual acontece a primeira negociação de um título financeiro, seja ele privado ou público.
- d) de balcão é um dos tipos possíveis de mercado secundário.
- e) de bolsa de valores é o mercado primário no qual as companhias vendem suas ações diretamente ao público.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br 50 de 111

Manuel Piñon

- **027.** (FCC/SABESP/ANALISTA/2014) O regime cambial brasileiro atual é o de Câmbio Flutuante, no qual a cotação da moeda estrangeira pode sofrer oscilações diárias. Essas oscilações podem ter movimentos de desvalorização ou valorização da taxa de câmbio. Favorece as importações de um país, no curto prazo, quando, na taxa de câmbio, há oscilações:
- a) na valorização no valor da cotação.
- b) na desvalorização no valor da cotação.
- c) no aumento brusco no valor da cotação.
- d) na diminuição da liquidez de moeda estrangeira.
- e) na queda significativa das Reservas Internacionais.
- 028. (FCC/ALEPE/ANALISTA/2014) A desvalorização cambial da moeda nacional pode:
- a) aumentar a receita dos produtores com exportações e diminuir o custo com insumos importados.
- b) diminuir a receita dos produtores com exportações e aumentar o custo com insumos importados.
- c) diminuir a receita dos produtores com exportações e manter inalterado o custo com insumos importados.
- d) aumentar a receita dos produtores com exportações e aumentar o custo com insumos importados.
- e) aumentar a receita dos produtores com exportações e manter inalterado o custo com insumos importados.
- **029.** (FCC/BB/ESCRITURÁRIO/2013) Em 2010, ocorreu, simultaneamente, a distribuição pública primária e secundária de ações de emissão do Banco do Brasil, com registros na Comissão de Valores Mobiliários. Neste caso, como em outras operações da mesma natureza e produto no mercado de capitais, a relação entre capital próprio e de terceiros da empresa:
- a) passou a ser influenciada pela cotação das ações em bolsa de valores.
- b) não sofreu nenhuma influência.
- c) sofreu alteração em função da venda das ações dos acionistas do grupo controlador.
- d) foi modificada pela captação integral dos recursos obtidos nas ofertas primária e secundária.
- e) foi alterada pela parcela de recursos originada com as novas ações emitidas.
- **030.** (FCC/SEFAZ-PE/AUDITOR/2014) Com respeito à definição da política de comércio exterior de um país, é correto afirmar:
- a) Para se manter a paridade do poder de compra de uma moeda, sua taxa de câmbio deve ser desvalorizada na medida exata em que varie o nível de seu índice de preços domésticos.
- b) Caso seja adotado o regime de taxas de câmbio flutuantes, um grande movimento de entrada de capitais para investimentos tende a ter como efeito adjacente tornar importações mais baratas e desestimular exportações.
- c) Convém privilegiar a exportação de produtos agrícolas em detrimento de manufaturados, posto que os primeiros tendem a ter melhores termos de troca e menor flutuação de preços por conta da estabilidade de sua demanda.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br 51 de 111

- d) A obtenção de vigorosos superávits da balança comercial só não será suficiente para assegurar o equilíbrio do Balanço de Pagamentos, caso o país seja um grande investidor no resto do mundo.
- e) A acumulação de reservas internacionais não é uma alternativa de condução da política econômica, caso o saldo superavitário da Balança Comercial seja sustentado por sua política de taxa de câmbio fixa.
- **031.** (FCC/BB/ESCRITURÁRIO/2011) No mercado de capitais, as operações de distribuição pública de ações (underwriting) acontecem:
- a) com a intermediação de qualquer instituição participante do Sistema Financeiro Nacional.
- b) por meio de esforços de venda direta da emissora junto a investidores institucionais.
- c) sem obrigatoriedade do registro na Comissão de Valores Mobiliários.
- d) de acordo com os termos e condições previstos no respectivo prospecto.
- e) desde que a companhia já tenha ações negociadas em bolsa de valores.
- **032.** (VUNESP/PREFEITURA-SJC/AUDITOR/2012) Se um euro compra 1,30 dólares americanos e a inflação é pequena na Europa e nos Estados Unidos, pode-se afirmar que:
- a) houve uma desvalorização de moedas.
- b) a moeda americana valorizou-se em relação ao euro.
- c) os produtos europeus estão mais baratos para os americanos.
- d) os produtos americanos estão mais caros para os europeus.
- e) os produtos americanos estão mais baratos para os europeus.
- **033.** (FCC/BB/ESCRITURÁRIO/2011) Para o lançador, quando uma opção de compra é exercida, representa:
- a) o direito de compra.
- b) o compromisso de compra.
- c) a obrigação de venda.
- d) o direito de venda.
- e) a possibilidade de repactuação com o titular.
- 034. (FCC/MPU/ANALISTA/2007) A valorização da taxa de câmbio, no Brasil:
- a) favorece a entrada de capitais externos.
- b) eleva os termos de troca.
- c) torna as importações mais baratas.
- d) diminui a dívida externa em dólar.
- e) é neutra em relação à taxa de inflação.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br 52 de 111



Manuel Piñon

- **035.** (FCC/BB/ESCRITURÁRIO/2011) É característica das operações no mercado de opções realizadas em bolsas a:
- a) dispensa de depósito de margem para as posições vendidas.
- b) liberdade de fixação pelas partes das séries e valores de exercício para o ativo objeto.
- c) possibilidade de negociações day trade.
- d) liquidação financeira em 3 dias após a realização do negócio.
- e) ausência de intermediação por corretora de valores.
- **036.** (VUNESP/BNDES/ADMINISTRADOR/2002) As taxas de câmbio permitem a unificação monetária dos preços em moeda doméstica com preços em moeda estrangeira, facilitando os processos de troca. Assim, em relação ao mercado de câmbio, pode-se afirmar que:
- a) bancos centrais não intervêm nos mercados de câmbio, pois o volume das transações dos bancos centrais não é significativamente grande.
- b) um *swap* de câmbio é uma venda à vista de uma moeda combinada com uma recompra futura da moeda.
- c) em condições de normalidade da economia uma apreciação da moeda corrente de um país torna seus bens mais baratos para os estrangeiros.
- d) em uma transação de taxa de câmbio à vista, as taxas se tornam efetivas no momento da negociação, se fechada.
- e) os indivíduos não participam no mercado de câmbio devido ao volume insignificante de transações.
- 037. (FCC/BB/ESCRITURÁRIO/2011) As operações de swap correspondem à modalidade de:
- a) aquisição de títulos no mercado futuro de dólar.
- b) descasamento de indicadores entre as contas de ativo e passivo das instituições financeiras.
- c) registro obrigatório no Banco Central do Brasil.
- d) troca de fluxo de caixa, com base na comparação da rentabilidade entre dois ativos financeiros ou mercadorias.
- e) crédito contratado com garantia de penhor de recebíveis.
- **038.** (FGV/TJ-AM/ANALISTA/2013) Atualmente, o BACEN pode intervir no mercado cambial, apesar do mesmo seguir um regime de câmbio flutuante. Assim, considerando que o Brasil tenha apenas os Estados Unidos como parceiro comercial, a moeda brasileira:
- a) sofrerá desvalorização real quando ocorrer uma redução do nível dos preços nos EUA, mantida as demais variáveis constantes.
- b) sofrerá valorização nominal quando ocorrer uma redução do nível dos preços nos EUA, mantida as demais variáveis constantes.
- c) manterá o seu valor em termos reais, sempre que o BACEN compensar o aumento da inflação doméstica com venda de dólares no mercado cambial, mantida as demais variáveis constantes.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br 53 de 111



Manuel Piñon

- d) sofrerá valorização real quando o nível de preços domésticos crescer mais do que o nível de preços nos EUA, mantida as demais variáveis constantes.
- e) sofrerá desvalorização real somente quando o BACEN intervier no mercado cambial gerando uma desvalorização da taxa de câmbio nominal.
- 039. (FCC/BB/ESCRITURÁRIO/2010) No mercado de câmbio no Brasil são realizadas operações:
- a) no mercado à vista apenas por pessoa jurídica.
- b) pelos agentes autorizados pelo Banco Central do Brasil.
- c) dispensadas da regulamentação e fiscalização pelo Banco Central do Brasil.
- d) no segmento flutuante, relativas a importação e exportação de mercadorias e serviços.
- e) de troca de moeda nacional exclusivamente pelo dólar norte-americano ou vice-versa.
- **040.** (FGV/CODEBA/ANALISTA/2010) Com relação à taxa de câmbio e regimes cambiais, é INCORRETO afirmar que:
- a) num regime de taxa de câmbio flexível, um excesso de oferta de divisas estrangeiras tende a provocar apreciação cambial.
- b) uma elevação da taxa de juros interna tende a estimular as exportações em função da apreciação da moeda nacional, num regime de câmbio flexível.
- c) num sistema de taxa de câmbio flexível ou flutuante, o valor da taxa de câmbio é determinado livremente de acordo com oferta e demanda de divisas estrangeiras.
- d) num regime de câmbio flexível ou flutuante, uma depreciação da taxa de câmbio tende a estimular as exportações.
- e) num regime de câmbio fixo, a taxa de câmbio é mantida fixa a partir da intervenção do Banco Central no mercado cambial.
- **041.** (FCC/BB/ESCRITURÁRIO/2006) A companhia aberta desempenha um papel estratégico no mercado de capitais. No Brasil, ela se caracteriza como aquela companhia:
- a) com capital social representado por ações negociáveis apenas fora das bolsas e do mercado de balcão.
- b) cuja emissão de valores mobiliários é sujeita à prévia autorização do Banco Central do Brasil.
- c) cujos valores mobiliários são admitidos à negociação na bolsa ou no mercado de balcão.
- d) cujos lucros não são distribuídos aos proprietários.
- e) cujos ativos são representados por valores mobiliários.
- **042.** (FGV/ALERO/ANALISTA/2018) O regime de bandas cambiais é adotado em diversos países e é um instrumento importante para controle do câmbio pelo Banco Central (BC). Sobre o regime de bandas cambiais, assinale a afirmativa correta.
- a) O BC fica comprometido a comprar e a vender divisas a uma taxa predefinida por ele mesmo.
- b) A taxa de câmbio se ajusta de modo a equilibrar o mercado de divisas, considerado de livre concorrência.
- c) A taxa de câmbio é livremente determinada pelo mercado, mas sua instabilidade é limitada pela intervenção do BC, o qual procura orientar os movimentos cambiais.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br 54 de 111





Manuel Piñon

- d) É um regime flutuante quando a taxa estiver dentro de um intervalo definido e passa a um regime fixo, quando atinge os limites do intervalo.
- e) O BC corrige apenas o diferencial entre a taxa nominal de câmbio e a soma das taxas de inflação interna e externa.
- **043.** (FCC/BB/ESCRITURÁRIO/2010/ADAPTADA) Dentre as diversas modalidades de operações com derivativos, a aquisição de uma opção de compra (Call):
- a) exige o depósito de garantia em títulos.
- b) obriga o titular a permanecer no mercado até o vencimento.
- c) possibilita investimento no ativo objeto por uma fração de seu preço no mercado à vista.
- d) impede a aquisição de mais de uma série do mesmo ativo objeto.
- **044.** (FCC/BACEN/ANALISTA/2006) Títulos de dívida, de médio e de longo prazo, ofertados publicamente por empresas não financeiras de capital aberto, são:
- a) os bônus de subscrição.
- b) as notas promissórias.
- c) as letras hipotecárias.
- d) as cédulas de crédito.
- e) as debêntures.

045. (FCC/TCE-PR/ANALISTA/2011-ADAPTADA) Julgue:

O mercado de capitais é o mercado no qual são negociados títulos de curto prazo.

- **046.** (FCC/MANAUSPREV/ECONOMISTA/2015) Sobre os diferentes regimes de taxa de câmbio, é correto afirmar que:
- a) a experiência histórica com regime de câmbio fixo, nos países em desenvolvimento, revela ser esse regime o que garante a maior estabilidade das contas externas, pois prescinde das estruturas de importações e exportações dos países, pois é garantido que o mercado internacional financeiro garante plena liquidez em todos os momentos.
- b) uma taxa de câmbio flexível implica um ajustamento do balanço de pagamentos por meio da elevação da taxa de juros, uma vez que a taxa de câmbio apenas pode variar para baixo.
- c) em um regime de taxa de câmbio flexível é possível ter metas de taxa real de câmbio, pois pode-se sempre ajustar a taxa nominal de câmbio para atingir-se um nível real do câmbio.
- d) um regime de câmbio fixo torna a política monetária de uma país emissor de moeda não conversível mais eficaz, pois permite à autoridade monetária prevenir qualquer ataque especulativo contra a moeda, independentemente do nível de suas reservas internacionais de divisas estrangeiras.
- e) uma taxa de câmbio ajustável (com flutuação suja) significa que a autoridade monetária pode intervir no mercado de câmbio para impor limites à flutuação da taxa de câmbio. No Brasil, o Banco Central costuma intervir no mercado de contratos futuros de câmbio com os chamados *swaps* cambiais.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br **55** de **111**



Manuel Piñon

047. (CESPE/POLÍCIA-FEDERAL/PERITO/2013) Com base em normas e funcionamento do Sistema Financeiro Nacional, julgue o seguinte item.

Uma das características que tornam atraente a transferência de recursos financeiros das unidades econômicas superavitárias para as deficitárias é a divisibilidade, que consiste na possibilidade de o intermediário financeiro atuar com inúmeros agentes e grandes volumes de recursos, reunindo poupanças e dividindo investimentos.

- **048.** (FCC/BB/ESCRITURÁRIO/2010) Os contratos negociados nos mercados futuros são caracterizados:
- a) pelas diferenças de preços ajustadas diariamente.
- b) pelas cláusulas redigidas de acordo com a conveniência das partes.
- c) pela padronização quando as partes são instituições financeiras.
- d) pela dispensa da prestação de garantias pelas partes.
- e) pelas diferenças de preços ajustadas no vencimento.
- **049.** (FCC/CVM/ANALISTA/2003) O Sistema Financeiro Nacional é composto por um conjunto de instituições que:
- a) controlam o Produto Interno Bruto do setor financeiro.
- b) permitem o fluxo de recursos entre poupadores e tomadores.
- c) determinam o saldo do Balanço de Pagamentos.
- d) definem a Política Monetária, Cambial e de Crédito.
- e) administram os títulos da dívida interna.
- **050.** (FCC/MANAUSPREV/ECONOMISTA/2015) Um dos principais problemas de países primário-exportadores consiste em obter divisas estrangeiras para financiar suas importações de forma sustentada e sistemática. Para tanto, é fundamental considerar o papel da taxa de câmbio real como um dos mais relevantes indicadores de comércio internacional de cada nação. Portanto,
- a) a capacidade de importar de um país é dada pela razão exportações / produto interno bruto.
- b) uma taxa de câmbio real elevada significa um duplo efeito negativo sobre a balança de comércio, uma vez que indica que os preços no mercado internacional estão mais baixos do que no mercado interno, gerando baixos influxos de divisas via exportações e elevadas importações.
- c) uma apreciação da taxa de câmbio nominal apenas gera resultados negativos sobre a balança comercial se não for acompanhada por uma elevação proporcional dos preços dos bens exportados pelo país no mercado internacional ou por uma queda proporcional do nível de preços doméstico.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br 56 de 111





- d) quanto menos diversificada for a pauta de importações de um país, menos vulnerável se torna a economia, pois o produto importado pode ser rapidamente substituído por produção doméstica.
- e) a hipótese da deterioração dos termos de troca sugere que países exportadores de produtos com alto conteúdo tecnológico tendem a se tornar cada vez mais dependentes de produtos primários e, por isso, mais sujeitos a crises de balanço de pagamentos com maior volatilidade da taxa de câmbio real.
- **051.** (FCC/TCE-GO/ANALISTA/2009) Em relação às características dos instrumentos financeiros, considere:
- I Seu valor se altera em resposta a mudanças na taxa de juros específica, no preço de instrumento financeiro, preço de *commodity*, taxa de câmbio, índice de preços ou de outras taxas.
- II Não é necessário qualquer desembolso inicial ou o desembolso inicial é menor do que seria exigido para outros tipos de contratos nos quais seria esperada resposta semelhante às mudanças nos fatores de mercado.
- III É um contrato que requer que o emissor faça pagamentos especificados previamente ao detentor para reembolsá-lo de perda ocasionada pela inadimplência de credor específico. IV Deve ser liquidado em data futura.
- V É qualquer contrato que estabeleça um interesse residual nos ativos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos.

Para ser caracterizado como derivativo, o instrumento financeiro deve apresentar, concomitantemente, as características presentes APENAS em:

- a) I, II e III.
- b) I, II e IV.
- c) II, III e IV.
- d) III, IV e V.
- e) I, III e V.
- 052. (FCC/BACEN/ANALISTA/2006) A data de liquidação dos contratos de swaps é determinada:
- a) pelas bolsas de futuros.
- b) pelas contrapartes.
- c) pelas câmaras de compensação e custódia.
- d) pelo Banco Central.
- e) pelos membros de compensação.

053. (FCC/CVM/INSPETOR/2003) O Mercado Secundário é importante porque:

- a) o valor transacionado é canalizado para a empresa emitente do título.
- b) as empresas obtêm recursos para financiar novos empreendimentos.
- c) proporciona liquidez aos ativos, viabilizando o mercado primário.
- d) aumenta o lucro das companhias com ações negociadas no mercado.
- e) diminui o risco de mercado para os investidores detentores de ações.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br 57 de 111



Manuel Piñon

054. (FCC/BB/ESCRITURÁRIO/2006) Analise:

- I O underwriting firme prescinde de registro na Comissão de Valores Mobiliários.
- II No *underwriting stand-by,* a empresa emitente recebe imediatamente os recursos dos valores mobiliários colocados à negociação.
- III Em um *underwriting,* há instituições financeiras que atuam como agentes da companhia emissora.

É correto o que consta em:

- a) III, apenas.
- b) II e III, apenas.
- c) II, apenas.
- d) I, apenas.
- e) I, II e III.

055. (FCC/BB/ESCRITURÁRIO/2011) Em prospectos de fundos de investimento encontra-se:

I – seu objetivo.

II – os riscos assumidos.

III – sua política de investimento.

Está correto o que consta em:

- a) I, II e III.
- b) II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) III, apenas.
- e) I, apenas.
- **056.** (FCC/TCE-CE/AUDITOR/2015) Diz-se que uma expansão em uma economia como a dos Estados Unidos tende a gerar expansões econômicas em outros países pois as:
- a) tarifas sobre produtos americanos nos EUA irão cair.
- b) exportações americanas irão aumentar.
- c) importações americanas irão cair.
- d) importações americanas irão aumentar.
- e) tarifas sobre produtos americanos nos EUA irão subir.
- **057.** (FCC/MANAUSPREV/ECONOMISTA/2015/ADAPTADA) Há uma íntima relação entre as políticas fiscal, monetária e cambial, de maneira que vários regimes de política econômica podem surgir, a depender do instrumento principal escolhido para manter estabilizada a economia de um país. Sobre o caso do Brasil, nos anos 2000, julgue:

A política cambial segue um regime de câmbio fixo, com vistas a garantir uma inflação baixa e gastos dos governos equilibrados.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br 58 de 111





058. (CESPE/MRE/DIPLOMATA/2015) Considerando que, ao se analisar a formação de preços no mercado cambial, constata-se a existência de dois tipos básicos e de diversos tipos intermediários de regimes cambiais, julgue o item a seguir.

O chamado *currency board*, considerado muito severo, foi bastante utilizado no final do século XX, associado aos planos de estabilização, como no caso argentino, e caracteriza-se por uma vinculação com a política monetária.

059. (CESPE/MRE/DIPLOMATA/2015) Considerando que, ao se analisar a formação de preços no mercado cambial, constata-se a existência de dois tipos básicos e de diversos tipos intermediários de regimes cambiais, julgue (C ou E) o item a seguir.

No sistema conhecido como *crawling band*, fixa-se uma faixa dentro da qual a cotação da moeda pode flutuar livremente; o piso e o teto não podem ser alterados durante todo o período em que o sistema for adotado.

060. (CESPE/MRE/DIPLOMATA/2015) Considerando que, ao se analisar a formação de preços no mercado cambial, constata-se a existência de dois tipos básicos e de diversos tipos intermediários de regimes cambiais, julgue (C ou E) o item a seguir.

A política de fixação de câmbio com reajustes sistemáticos em prazos determinados — crawling peg — caracterizou a fase das minidesvalorizações no Brasil, em que a taxa de câmbio era revista no dia primeiro de cada mês.

- **061.** (FCC/BB/ESCRITURÁRIO/2006) Um dos principais pontos a serem analisados na colocação pública de títulos é o risco que a empresa emitente pode incorrer na emissão. Quanto a isso, é correto afirmar que, no *underwriting*, a empresa emitente:
- a) nunca tem risco quanto à entrada de recursos.
- b) não tem risco quanto à entrada de recursos, quando a operação for firme.
- c) não tem risco quanto à entrada de recursos, quando a operação for de melhor esforço.
- d) não tem risco quanto à entrada de recursos, tanto na operação firme quanto na de melhor esforço.
- e) sempre sofre risco quanto à entrada de recursos.
- **062.** (FCC/TRT4/ANALISTA/2006) O saldo da balança comercial de um país é tanto maior quanto:
- a) menor for a taxa de juros doméstica em relação à taxa de juros dos demais países.
- b) maior for a renda nacional em relação à renda dos demais países.
- c) piores forem os termos de troca.
- d) menor for a valorização da moeda nacional em relação à moeda estrangeira.
- e) menor for a renda do resto do mundo em relação à renda nacional.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br 59 de 111



Manuel Piñon

063. (FGV/BENESTES/ANALISTA/2018) Um país possui uma taxa de juros sobre depósitos em moeda nacional de 10%, e sobre depósitos em moeda estrangeira, de 5%. Sabe-se que uma unidade da moeda estrangeira vale 4 unidades da moeda nacional. Considera-se que há livre mobilidade de capitais e que os depósitos são substitutos perfeitos, isto é, igualmente desejáveis. De acordo com a condição de paridade de juros, o valor da moeda estrangeira ao final do período de investimento é, aproximadamente, de:

- a) 3,60;
- b) 3,80;
- c) 4,20;
- d) 4,40;
- e) 4,60.

064. (FCC/BB/ESCRITURÁRIO/2006) São vários os cuidados estabelecidos para a preservação do bom funcionamento do mercado de capitais. No Brasil, uma das condições estabelecidas para os valores mobiliários é que:

- a) sua emissão pública se dá exclusivamente por companhias fechadas.
- b) o Banco Central do Brasil determina a suspensão da emissão pública que esteja se processando em desacordo com a lei.
- c) nenhuma emissão pública ocorre sem prévio registro na Comissão de Valores Mobiliários.
- d) não podem ser negociados no mercado secundário.
- e) não abrangem as cotas de fundos de investimento em valores mobiliários.

065. (CESPE/TELEBRÁS/ANALISTA/2015) Os títulos de renda fixa, públicos ou privados, são aqueles cuja remuneração é definida no momento da contratação, isto é, cujo rendimento é conhecido previamente (juro prefixado) ou varia de acordo com indexadores predeterminados. Os títulos de renda variável, por sua vez, são aqueles cuja remuneração ou retorno de capital não pode ser dimensionado no momento da aplicação. A respeito dos títulos públicos e privados de renda fixa e dos títulos de renda variável, julgue o item a seguir.

Os investidores de ações, que são títulos de renda variável, podem se beneficiar do pagamento de juros sobre o capital próprio, que se diferenciam dos dividendos por não terem como base o resultado apurado no próprio exercício, mas em resultados retidos de períodos anteriores.

- **066.** (FCC/BB/ESCRITURÁRIO/2006) O mercado de capitais pode atuar positivamente para o crescimento econômico. Para que esse mercado cumpra seu papel, dentre as condições necessárias, é correto mencionar:
- a) assegurar a observância de práticas comerciais equitativas no mercado de valores mobiliários, o que constitui uma função da Comissão de Valores Mobiliários.
- b) fiscalizar e inspecionar as companhias abertas, o que constitui uma função do Banco Central do Brasil.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br 60 de 111





Manuel Piñon

- c) fiscalizar permanentemente as atividades e os serviços do mercado de valores mobiliários, o que constitui uma função da Superintendência de Seguros Privados.
- d) apurar e punir condutas fraudulentas no mercado de valores mobiliários, o que constitui uma função do Tesouro Nacional.
- e) prevenir ou corrigir situações anormais do mercado, inclusive com a suspensão da negociação de determinado valor mobiliário, o que constitui função do Conselho Monetário Nacional.
- **067.** (CESPE/POLÍCIA-FEDERAL/PERITO/2018) Os fundos de investimento são regidos por um regulamento que, além das regras básicas de funcionamento, apresenta outras informações relevantes, tais como: composição dos ativos, riscos envolvidos nas operações, taxa de administração cobrada dos investidores e estratégias de investimento a serem adotadas pelo gestor. As próprias classificações desses fundos são indicativas dos riscos a que eles estarão sujeitos. A partir dessas informações, julgue o item seguinte, acerca da relação entre o tipo de fundo de investimento apresentado e as estratégias e os riscos que podem estar sendo assumidos pelos gestores desses fundos.

Fundos que investem em instrumentos financeiros derivativos não destinados a hedge são classificados como fundos alavancados, já que estão sujeitos a perdas capazes de superar o valor do seu próprio patrimônio.

068. (FCC/BB/ESCRITURÁRIO/2006) O lançador de uma opção de venda:

- a) assume a obrigação de comprar o ativo-objeto da opção caso sua posição seja exercida.
- b) assume a obrigação de vender o ativo-objeto da opção caso sua posição seja exercida.
- c) tem o direito de vender o ativo-objeto da opção caso sua posição seja exercida.
- d) tem o direito de comprar o ativo-objeto da opção caso sua posição seja exercida.
- e) tem o direito de vender ou comprar o ativo-objeto em função de suas estratégias de investimento.

069. (CESPE/FUNPRESP/ESPECIALISTA/2016/ADAPTADA) Julgue o item subsequente.

A amortização de cotas de um fundo de investimento consiste no pagamento uniforme de parcela das cotas, sendo sua efetuação independente do disposto no regulamento ou da deliberação na assembleia geral de cotistas.

- **070.** (FCC/BB/ESCRITURÁRIO/2006) No que diz respeito aos derivativos denominados opções, é correto afirmar que:
- a) o lançador de uma *call* e o titular de uma *put* assumem os mesmos compromissos em relação às suas contrapartes.
- b) tanto opções europeias quanto opções americanas só podem ser exercidas em uma data predeterminada.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br **61** de **111**







- c) preço de exercício é o valor pago pelo comprador de uma opção de venda para obter o direito de comprar o ativo objeto da opção.
- d) a expressão *call,* no *mercado,* refere-se a uma opção de venda, e a expressão *put* referese a uma opção de compra.
- e) prêmio é o valor recebido pelo vendedor da opção como contrapartida à sua exposição ao risco.
- **071.** (CESPE/FUB/TÉCNICO/2015) Julgue o item seguinte, a respeito dos fundos de investimentos imobiliários e da execução hipotecária.

Os fundos de investimentos imobiliários são uma comunhão de recursos captados por um prazo determinado, destinados à aplicação em empreendimentos imobiliários, que podem ser constituídos sob a forma de condomínio fechado ou aberto, admitindo-se o resgate das quotas a qualquer tempo.

072. (CESPE/BRB/ESCRITURÁRIO/2011) Com relação ao Fundo Garantidor de Crédito (FGC), julgue os itens subsequentes.

Os fundos de investimento e os fundos de ações não têm cobertura do FGC.

- **073.** (FCC/BB/ESCRITURÁRIO/2006) O administrador financeiro de uma empresa que se dedica à importação de computadores espera uma forte desvalorização do real no próximo ano. Para reduzir sua exposição ao risco cambial, a empresa poderá:
- a) comprar opções de venda de dólar.
- b) adquirir opções de compra de dólar.
- c) lançar opções de compra de dólar.
- d) celebrar um contrato de swap, ficando ativo na taxa do CDI e passivo em dólar.
- e) simultaneamente comprar opções de venda e vender opções de compra de dólar.
- **074.** (IADES/METRÔ-DF/ANALISTA/2014) Considerando um regime cambial de taxas fixas, assinale a alternativa correta.
- a) O preço da moeda nacional, em termos de moeda estrangeira, é definido pelo mercado.
- b) Se o Banco Central quiser desvalorizar a moeda nacional, ele deve aumentar a oferta de divisas no mercado.
- c) Se houver excesso de demanda por moeda estrangeira, a taxa de câmbio se depreciará.
- d) As variações na demanda e na oferta de divisas não afetam o volume das reservas internacionais.
- e) O valor da moeda nacional, em termos da moeda estrangeira, é definido pelo Banco Central que atua vendendo ou comprando moeda ao preço fixado.
- **075.** (CESPE/MPU/ANALISTA/2013) Em relação ao papel do câmbio no processo de industrialização substitutiva de importações, julgue o item a seguir.

Quando a desvalorização do câmbio torna os preços de importação maiores que os internos, aumenta a demanda por bens produzidos no país, o que estimula a produção industrial, em caso de capacidade ociosa.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br 62 de 111





Manuel Piñon

- **076.** (FCC/BB/ESCRITURÁRIO/2006) Um investidor que compra uma opção de venda passa a ter:
- a) o direito de comprar o ativo objeto da opção a um preço predeterminado chamado preço de exercício.
- b) a obrigação de vender o ativo objeto da opção a um preço predeterminado chamado preço de exercício.
- c) o direito de vender o ativo objeto da opção a um preço predeterminado chamado preço de exercício.
- d) a obrigação de comprar o ativo objeto da opção a um preço predeterminado chamado preço de exercício.
- e) a obrigação de vender o ativo objeto da opção ao preço de mercado.
- **077.** (FCC/BB/ESCRITURÁRIO/2006) É agente econômico que demanda divisa estrangeira no mercado de câmbio brasileiro:
- a) a empresa brasileira que recebe empréstimo do exterior.
- b) o exportador.
- c) a empresa estrangeira que está abrindo filial no Brasil.
- d) o investidor estrangeiro que quer adquirir ações na Bolsa de Valores de São Paulo.
- e) a filial de empresa estrangeira que deseja remeter lucros para a matriz.
- 078. (FCC/BB/ESCRITURÁRIO/2006) A operação de arbitragem de câmbio tem como objetivo:
- a) buscar vantagens em função de diferenças de preços nos diversos mercados.
- b) uniformizar as diferentes taxas de câmbio entre os diversos países.
- c) comprar moeda estrangeira para financiar operações de importação de mercadorias.
- d) vender moeda estrangeira para assegurar a liquidez das exportações.
- e) comprar moeda no mercado cujo preço está alto e vender a mesma moeda no mercado cujo preço está baixo.
- **079.** (FCC/BB/ESCRITURÁRIO/2006) Um operador de câmbio toma conhecimento de que a cotação do marco alemão na praça de Nova York é quarenta centavos do dólar norteamericano e que a cotação desse último na praça de Hamburgo é quarenta e três centavos para cada marco alemão. Ao efetuar a operação de arbitragem direta no valor de 200 mil marcos alemães, este operador terá um lucro, em dólares americanos, desconsiderando-se os custos das transações, no valor de:
- a) 4.600
- b) 4.800
- c) 5.200
- d) 5.600
- e) 6.000

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br 63 de 111







080. (FCC/BB/ESCRITURÁRIO/2006) O contrato a termo é:

- a) um acordo entre as partes, por meio do qual elas se obrigam a trocar, em data certa, fluxos de caixa futuros atrelados a indicadores econômicos predefinidos.
- b) um acordo entre as partes, por meio do qual, em uma data definida, uma delas se obriga a entregar certa quantidade de determinado produto e a outra se compromete a pagar um preço previamente acordado entre as partes.
- c) uma aplicação financeira de renda fixa, destinada a grandes investidores, pessoa física ou jurídica, ambos com interesses no mercado agrícola.
- d) um acordo entre as partes, por meio do qual elas adquirem o direito de trocar, em data certa, fluxos de caixa futuros atrelados a indicadores econômicos predefinidos.
- e) um acordo entre as partes, por meio do qual, em uma data definida, uma delas adquire o direito de entregar certa quantidade de determinado produto e, caso esse direito seja exercido, a outra se compromete a pagar um preço predeterminado.
- **081.** (FCC/BB/ESCRITURÁRIO/2006) Um produtor agrícola que vende sua produção no mercado interno e deseja se proteger de eventuais..l.. de preço no período de safra poderá celebrar um contrato a termo em que se compromete a..ll.. certa quantidade do produto a preço predeterminado.

Preenchem correta e respectivamente as lacunas I e II acima:

- a) quedas; comprar.
- b) elevações; comprar.
- c) elevações; vender.
- d) oscilações; comprar.
- e) quedas; vender.
- **082.** (FCC/BACEN/ANALISTA/2006) Títulos de dívida, de médio e de longo prazo, ofertados publicamente por empresas não financeiras de capital aberto, são:
- a) os bônus de subscrição.
- b) as notas promissórias.
- c) as letras hipotecárias.
- d) as cédulas de crédito.
- e) as debêntures.
- 083. (FCC/BB/ESCRITURÁRIO/2006) Em relação ao mercado de câmbio, é correto afirmar que:
- a) o ingresso ou saída de capitais estrangeiros no país não influencia o valor da taxa de câmbio.
- b) é condição necessária, para que a política de câmbio flexível praticada pelo Banco Central tenha credibilidade, que o país tenha um elevado volume de reservas internacionais.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br 64 de 111



Manuel Piñon



- c) o Banco Central do Brasil não intervém no mercado de câmbio, deixando que a cotação do dólar flutue livremente.
- d) a taxa de câmbio, no Brasil, é definida como o preço da divisa estrangeira expressa em moeda nacional.
- e) os importadores são ofertantes nesse mercado.
- **084.** (FCC/BB/ESCRITURÁRIO/2006) São elementos que caracterizam um contrato a termo:
- a) liquidação na data da contratação, preço oscilando segundo forças de mercado e dificuldade de reversão da posição assumida.
- b) liquidação em data futura, preço oscilando segundo forças de mercado e fácil intercambialidade de posições.
- c) liquidação na data da contratação, preço predeterminado e negociação obrigatória em mercados de bolsa.
- d) liquidação em data futura, preço predeterminado e dificuldade de reversão da posição assumida.
- e) liquidação em data futura, obrigatoriedade de negociação em mercados de bolsa e fácil intercambialidade de posições.

085. (FCC/BB/ESCRITURÁRIO/2011/ADAPTADA) No mercado de câmbio, estão autorizados a operar como agente:

- a) as associações de poupança e empréstimo.
- b) as cooperativas de crédito.
- c) as empresas de arrendamento mercantil.
- d) os bancos múltiplos.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br **65** de **111**







GABARITO

1.	b
	\sim

2. C

3. a

4. E

T. L

5. a

6. e

7. E

8. E

9. C

10. C

11. a

12. a

13. d

14. b

15. C

16. a

17. d

18. b

19. E

20. d

21. C

22. a

23. E

24. E

25. c

26. d

27. a

28. d

29. e

30. b

31. d

32. e

33. c

34. c

35. c

36. b

37. d

38. d

39. b

40. b

41. c

42. d

43. c

44. e

45. E

46. e

47. C

48. a

49. b

50. c

51. b

52. b

53. c

54. a

55. a

56. d

57. E

58. C

59. E

60. E

61. b **62.** d

63. c

64. c

65. C

66. a

67. C

68. a

69. E

70. e

71. E

72. C

73. b

74. e

75. C

76. c

77. e

78. a

79. e

80. b

81. e

82. e

83. d

84. d

85. d

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br 66 de 111



GABARITO COMENTADO

009. (CESPE/SEFAZ-CE/AUDITOR/2021) Em economia e finanças, mercado financeiro é como se denomina todo o universo que envolve as operações de compra e venda de ativos financeiros, tais como valores mobiliários, mercadorias e câmbio. Acerca desse assunto, julgue o item seguinte.

O Sistema Financeiro Nacional (SFN) é formado por um conjunto de entidades e instituições que promovem a intermediação financeira, isto é, o encontro entre credores e tomadores de recursos. É por meio desse sistema que as pessoas, as empresas e o governo circulam a maior parte dos seus ativos, pagam suas dívidas e realizam seus investimentos.



Exato. O SFN é composto por instituições que realizam a intermediação entre quem tem recurso financeiro (credores) e quem necessita dele (tomadores dos recursos), sendo organizado por agentes normativos, supervisores e operadores.

Certo.

010. (INÉDITA/2023) Julgue:

O mercado financeiro serve para canalizar recursos financeiros de quem tem para quem não tem, cobrando por esse papel uma remuneração.



Sim, é no mercado financeiro que acontece o encontro das pessoas ou empresas que têm dinheiro e as pessoas ou empresas que precisam de dinheiro e, para que esse encontro aconteça, cabe às instituições financeiras fazerem o papel de intermediário.

Certo.

- **011.** (FGV/BANESTES/ANALISTA/2018) Por Sistema Financeiro Nacional (SFN) entende-se o conjunto de instituições e instrumentos que possibilitam a transferência de recursos entre os agentes econômicos superavitários e os deficitários. Essa transferência é possível em razão:
- a) dos mercados monetário, de crédito, de capitais e cambial;
- b) da atuação dos bancos comerciais;
- c) da atuação dos bancos centrais;
- d) das bolsas de valores;
- e) da atuação da CVM.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br 67 de 111



Manuel Piñon



A melhor alternativa é a letra "a", já que é a mais completa acerca do SFN ao englobar o maior número de instituições que permitem a transferência de recursos entre agentes superavitários e deficitários, abrangendo o mercado monetário, o mercado de crédito, o mercado de capitais e o mercado cambial.

Note que, na letra "b", os bancos comerciais representam apenas o mercado de crédito e, nas letras "c", "d" e "e", temos instituições que também representam apenas parte do SFN. **Letra a.**

012. (FGV/BANESTES/TÉCNICO/2018) O Sistema Financeiro Nacional (SFN) é dividido em segmentos especializados e um dos ramos de maior importância é o Mercado de Crédito, responsável por:

- a) fornecer recursos para o consumo das pessoas em geral e para o funcionamento das empresas;
- b) fornecer à economia papel-moeda e moeda escritural, aquela depositada em conta-corrente;
- c) permitir às empresas em geral captar recursos de terceiros e, portanto, compartilhar os ganhos e os riscos;
- d) facilitar a compra e a venda de moeda estrangeira;
- e) permitir operações em mercados futuros.



Guarde que o **Mercado de Crédito** é o segmento do mercado financeiro que promove, no curto e médio prazo, o encontro entre agentes deficitários e superavitários por meio da intermediação financeira. Essa intermediação engloba tanto a pessoas físicas quanto jurídicas, e o destino de tais recursos visa a atender diversas finalidades.

Vamos apontar os erros das demais alternativas.

- b) Errada. Apresentou aspectos mais relacionados ao mercado monetário.
- c) Errada. Apresentou aspectos mais relacionados ao mercado de capitais.
- d) Errada. Apresentou aspectos mais relacionados ao mercado de câmbio.
- e) Errada. Apresentou aspectos mais relacionados ao mercado de derivativos, que são instrumentos financeiros que possuem origem em outros ativos, como ações, taxas de juros, dentre vários outros.

Letra a.

013. (FCC/CVM/ANALISTA/2010) O Sistema de Intermediação Financeira fundamenta-se:

- a) na expansão da renda nacional dos principais agentes econômicos.
- b) no equilíbrio de caixa dos agentes econômicos superavitários.
- c) no controle da carga tributária e fiscal dos agentes econômicos.
- d) no desequilíbrio entre o nível de poupança e investimento na economia.
- e) na gestão da dívida pública mobiliária federal, estadual e municipal.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br 68 de 111







Segundo Alexandre Assaf Neto:

A presença da atividade de **intermediação financeira** fundamenta-se no **desequilíbrio entre o nível de poupança e investimento** de uma economia. Se todos os agentes fossem capazes de gerar volume de poupança igual a seus dispêndios de capital, a existência de ativos financeiros e, consequentemente, da intermediação não seria necessária diante do equilíbrio de caixa apresentado pelos agentes.

[...]

Os intermediários financeiros introduzem diversas vantagens no sistema econômico e em suas metas de crescimento. Numa economia globalizada, em que as operações de mercado se tornam mais complexas, os intermediários financeiros passam a trabalhar de forma mais especializada, sofisticando seus negócios e suas relações com tomadores e poupadores de recursos. Alguns poupadores, por exemplo, em vez de administrarem individualmente seus portfólios, podem transferir essa tarefa para instituições especializadas, mais bem preparadas tecnicamente para exercer a administração de carteiras.

[...]

Os intermediários financeiros promovem, ainda, a liquidez do mercado ao viabilizarem aplicações e captações financeiras com diferentes expectativas de prazos. [...] Os tomadores desejam, de maneira geral, prazos maiores que aqueles pleiteados pelos poupadores, e as instituições intermediadoras gerenciam esses conflitos por meio de um eficiente planejamento e distribuição de seus fluxos de caixa. Além disso costumam manter reservas para atender aos saques de seus depositantes.

Em suma, guarde que o Mercado Financeiro pode ser segmentado em: mercado monetário (e de títulos), mercado de crédito, mercado de capitais e mercado cambial.

São objetivos do Mercado Financeiro a transferência de capital entre agentes superavitários (poupadores, credores) e agentes deficitários (investidores, devedores), gerir riscos (de crédito, mercado, liquidez, operacional, legal etc.) e proporcionar valorização do capital.

Letra d.

014. (FCC/ELETROSUL/ECONOMISTA/2016) Uma empresa exerce atividades internacionais, com o que assume, constantemente, obrigações em moeda estrangeira. Para se proteger

- I Vender opções de compra de moeda estrangeira.
- II Comprar contratos futuros de moeda estrangeira.
- III Comprar opções de venda de moeda estrangeira.

Está correto o que se afirma em:

do risco cambial, essa empresa poderá:

- a) I, II, e III.
- b) II, apenas.
- c) I e II, apenas.
- d) III, apenas.
- e) I, apenas.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br 69 de 111









A ideia é que a empresa que assume obrigações em moeda estrangeria teme a elevação da taxa de câmbio, já que suas obrigações em moeda local se elevam significativamente caso ocorra uma grande depreciação da taxa de câmbio.

Vamos avaliar as assertivas:

- I falsa, já que a empresa em tela precisa de opções de compra de moeda estrangeira a um determinado preço garantido no futuro e se o preço da moeda estrangeira subisse, ela pode exercer sua opção de compra de moeda estrangeira a um preço menor.
- II verdadeira. É só aplicar o raciocínio da assertiva I.
- III falsa, já que a empresa em tela precisa de opções de compra de moeda estrangeira a um determinado preço.

Letra b.

015. (CESPE/POLÍCIA-FEDERAL/PERITO/2018) Tendo em vista que estudos do Banco Central do Brasil, com base em dados da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA), revelaram que, em 2017, as 277 empresas brasileiras que obtiveram recursos no mercado de capitais tiveram custos menores que aquelas que se financiaram por meio dos canais tradicionais de crédito bancário, julgue o item, relativo aos instrumentos de captação de recursos disponíveis no mercado de crédito e no mercado de capitais para as empresas brasileiras.

Uma companhia de capital aberto pode captar recursos por meio de debêntures — títulos de longo prazo, conversíveis ou não em ações, que podem oferecer aos seus investidores as seguintes remunerações: juros, participação nos lucros e prêmios de reembolso.



A **debênture** é um título de longo prazo que representa a dívida de uma companhia, podendo ou não ser conversível em ações e podendo ainda oferecer ao investidor juros, participação nos lucros e prêmios de reembolso.

Certo.

- **016.** (FCC/MANAUSPREV/ANALISTA/2021) Sustenta-se sobre o comportamento do balanço de pagamentos sob diferentes regimes cambiais:
- a) Sob um sistema de taxas de câmbio fixas, um banco central permanece sempre de sobreaviso, pronto para comprar ou vender a moeda corrente interna em troca de moedas estrangeiras a um preço predeterminado.
- b) Na presença de ampla liquidez no mercado financeiro internacional, uma contração da renda agrava um desequilíbrio das contas externas em um regime de câmbio fixo.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br 70 de 111







- c) Em um regime de flutuação cambial plena e livre mobilidade de capitais, a taxa de juros determina a renda nacional por meio do investimento.
- d) Em um regime de câmbio flutuante, com livre mobilidade de capitais, a política monetária é passiva.
- e) Um regime de taxa de câmbio fixa busca manter a taxa de câmbio real constante no longo prazo, horizonte temporal este em que se admite que os preços domésticos e internacionais sejam flexíveis.



A alternativa correta é a letra "a". Note que, se taxa de câmbio é fixa é porque o BACEN sempre compensa o excesso de oferta ou de demanda por moeda estrangeira, de modo a garantir que o preço praticado no mercado cambial seja o fixado por ele.

Vamos apontar os erros das demais alternativas.

- b) Errada. Na verdade, não piora o desequilíbrio, visto que a contração da renda tende a reduzir as importações, reduzindo a demanda por moeda estrangeira e o risco de escassez de reservas, garantidas por ampla liquidez internacional.
- c) Errada. Na verdade, com câmbio flutuante e plena mobilidade de capitais, a taxa de juros vigente é reflexo do mercado internacional, deixa de ser uma variável determinante da renda nacional.
- d) Errada. Na verdade, a política monetária é ativa, ou seja, é eficaz.
- e) Errada. Na verdade, com flexibilidade de preços internos e externos, a forma para manter a taxa de câmbio real é realizar ajustes na taxa de câmbio ao longo do tempo.

Letra a.

- **017.** (COP-UEL-PR/SEFAZ-PR/AUDITOR/2009) Uma política econômica baseada na apreciação da moeda nacional em relação à moeda estrangeira visa a, mantendo-se os demais fatores macroeconômicos constantes:
- a) Aumentar as exportações e reduzir as importações.
- b) Manter constantes as exportações e as importações.
- c) Influenciar positivamente o balanço de pagamentos.
- d) Reduzir as exportações e aumentar as importações.
- e) Facilitar a entrada de capital estrangeiro especulativo no país.



Amigo(a), a apreciação da moeda nacional frente à moeda estrangeira equivale a uma queda da taxa de câmbio, no sentido de que a moeda estrangeira se torna relativamente mais barata.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br **71** de **111**







Manuel Piñon

Essa situação tende a desestimular as exportações (pois o exportador nacional recebe menos R\$ para cada US\$ obtido nas vendas ao exterior) e estimular as importações (pois o importador nacional precisa de menos R\$ para pagar suas compras em US\$ feitas no exterior).

A consequência é uma pressão negativa sobre o saldo da Balança Comercial, que pode repercutir também de modo desfavorável sobre o saldo do Balanço de Pagamentos como um todo.

Letra d.

- 018. (FCC/BB/ESCRITURÁRIO/2006) No mercado de capitais as ações se destacam como um dos valores mobiliários mais atraentes, podendo ser negociadas:
- a) somente no mercado secundário, pois o mercado primário alcança apenas os títulos públicos federais.
- b) no mercado secundário, sendo as bolsas de valores um exemplo adequado.
- c) no mercado secundário, através do qual a companhia emissora obtém recursos originais para investimentos.
- d) no mercado primário, cujo desempenho não se vincula às condições do mercado secundário.
- e) sob prévia autorização do Banco Central do Brasil.



No mercado de capitais, as ações se destacam como um dos valores mobiliários mais atraentes, podendo ser negociadas no mercado secundário, sendo as bolsas de valores um exemplo adequado.

Vamos apontar os erros das demais alternativas:

- a) Errada. Já que o mercado de capitais é composto pelo mercado primário, onde as empresas ou o governo emitem títulos e valores mobiliários para captar novos recursos diretamente de investidores, e pelo mercado secundário, aquele composto por títulos e valores mobiliários previamente adquiridos no mercado primário, ocorrendo apenas a troca de titularidade, isto é, a compra e venda, não envolvendo mais o emissor e nem a entrada de novos recursos de capital para quem o emitiu, de modo a dar mais liquidez aos títulos.
- c) Errada. Já que definiu o mercado primário.
- d) Errada. Já que os 2 mercados estão relacionados, necessitando um do outro.
- e) Errada. Já que só podem atuar nas bolsas de valores e nos mercados de balcão, organizados e não organizados, os integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários, dentre estes, as instituições financeiras e sociedades corretoras e distribuidoras, desde que devidamente autorizadas a funcionar pela CVM e pelo Banco Central do Brasil, que atuam em nome de seus clientes, os investidores, comprando e vendendo ações, debêntures e outros títulos e valores mobiliários emitidos pelas companhias abertas.

Letra b.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

72 de **111** gran.com.br

MERCADO DE CAPITAIS E MERCADO DE CÂMBIO

Mercado de Capitais e Mercado de Câmbio

Manuel Piñon



019. (CESPE/FUNPRESP/ESPECIALISTA/2016) Acerca do Sistema Financeiro Nacional e dos mercados financeiro e de capitais, julgue o item subsequente.

Acionista preferencial tem direito a voto nas assembleias de acionistas da empresa.



Quem dá direito a voto é a ação ordinária. A preferencial tem preferência na distribuição de dividendos.

Errado.

- 020. (FCC/ELETROSUL/ECONOMISTA/2016) No mercado de derivativos, é correto afirmar que:
- a) o lançador de uma opção de venda tem a obrigação de vender o ativo-objeto, se o titular exercer o seu direito.
- b) o titular tem a obrigação de vender o ativo-objeto, em uma put.
- c) o lançador tem a obrigação de comprar o ativo-objeto, em uma opção de compra, se o titular exercer seu direito.
- d) em uma call, o titular tem o direito de comprar ou não o ativo-objeto.
- e) em uma opção de venda, o titular tem a obrigação de comprar o ativo-objeto.



No mercado de derivativos, uma *call* é uma opção de compra, ou seja, quem a adquire a opção tem o direito de comprar ou não o ativo-objeto, sendo o inverso de *put*.

Vamos comentar as demais alternativas:

- a) Errada. Já que o lançador tem a obrigação de comprar o ativo-objeto, sendo que o titular é aquele que comprou a opção de venda, que pode ou não exercer seu direito de vender ao lançador o ativo objeto na data estipulada com o preço determinado.
- b) Errada. Já que uma *put* é uma opção de venda, onde o titular tem a opção de vender o ativo-objeto ou não, ou seja, não se trata de uma obrigação.
- c) Errada. Já que o titular é que pode ou não exercer o direto da compra.
- e) Errada. Em uma opção de venda, o titular tem o direito de vender o ativo-objeto.

Letra d.

021. (IBFC/SESP-SP/ANALISTA/2014/ADAPTADA) Julgue:

A taxa de juros representa o custo do empréstimo do dinheiro.



Em outras palavras, podemos dizer que a taxa de juros é o preço do "aluguel" do dinheiro por um determinado prazo.

Certo.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br 73 de 111







- **022.** (FCC/SABESP/TÉCNICO/2014) A função do administrador financeiro está relacionada às decisões de investimentos, financiamentos e estratégias operacionais, capazes de promover a remuneração do capital investido, ou seja, capazes de criar valor econômico. Segundo Gitman (2010), mercado de capitais é:
- a) a relação financeira formada por várias bolsas de valores e outras instituições que oferecem as condições que permitam aos fornecedores e aos tomadores de fundos de longo prazo efetuarem transações.
- b) o reconhecimento de receitas e despesas quando ocorrem entradas e saídas de dinheiro.
- c) a relação financeira estabelecida entre fornecedores e tomadores de fundos de curto prazo.
- d) o conjunto de organizações que fornecem o local para negociação, onde empresas poderão levantar fundos por meio de negociação.
- e) o mercado intangível para a compra e venda de títulos não registrados nas bolsas de valores.



Segundo Gitman:

o mercado de capitais pode ser definido como uma relação financeira criada por várias instituições e condições que permitem aos fornecedores e aos tomadores de fundos de longo prazo realizar transações.

Letra a.

023. (CESPE/FUNPRESP/ESPECIALISTA/2016) Acerca do Sistema Financeiro Nacional e dos mercados financeiro e de capitais, julgue o item subsequente.

Bolsas de valores são instituições financeiras que representam o mercado secundário de ações, no qual corretoras de valores criam a infraestrutura de negociação de ações.



Tenha em mente que o chamado mercado primário é aquele em que os investidores, após adquirirem títulos ou valores mobiliários diretamente do emissor, podem negociar e transferir entre si esses ativos, seja no ambiente de bolsa de valores, seja no mercado de balcão organizado.

Nessa pegada, o mercado primário é aquele em que os valores mobiliários de uma nova emissão da companhia são negociados diretamente entre a companhia e os investidores – subscritores da emissão –, e os recursos são destinados para os projetos de investimento da empresa ou para o caixa.

Por outro lado, o **mercado secundário** é o local onde os investidores negociam e transferem entre si os valores mobiliários emitidos pelas companhias. Nesse mercado, ocorre apenas a transferência de propriedade e de recursos entre investidores. A companhia não tem participação. Guarde que **o mercado secundário oferece liquidez aos títulos emitidos no mercado primário**. **Errado.**

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br 74 de 111



Mercado de Capitais e Mercado de Câmbio



Manuel Piñon

024. (CESPE/CBM-DF/OFICIAL/2017) Acerca do mercado de capitais, julgue o item seguinte. As ações representam uma fração do capital social de uma sociedade anônima, conferindo todas elas a seus acionistas direito a voto nas decisões da empresa.



Guarde que as ações preferenciais não têm direito a voto.

Errado

- **025.** (FCC/SABESP/TÉCNICO/2014) O mercado de câmbio é o ambiente onde compradores e ofertantes realizam operações de compra e venda de moeda estrangeira. Neste mercado, o papel do Banco Central do Brasil é:
- a) elaborar procedimentos técnicos-operacionais para a determinação de cenários econômicos futuros de curto prazo.
- b) determinar o valor da cotação da moeda estrangeira.
- c) executar a política cambial definida pelo Conselho Monetário Nacional.
- d) emitir certificado técnico do valor da cotação de moeda estrangeira baseado na Taxa de Juros SELIC.
- e) elaborar a política cambial vigente no país.



Neste mercado, o papel do Banco Central do Brasil é executar a política cambial definida pelo CMN. Veja como está escrita a sua missão na área cambial no próprio site do BACEN, com grifos nossos:

O Banco Central executa a política cambial definida pelo Conselho Monetário Nacional. Para tanto, regulamenta o mercado de câmbio e autoriza as instituições que nele operam. Também compete ao Banco Central fiscalizar o referido mercado, podendo punir dirigentes e instituições mediante multas, suspensões e outras sanções previstas em lei. Além disso, o Banco Central pode atuar diretamente no mercado, comprando e vendendo moeda estrangeira de forma ocasional e limitada, com o objetivo de conter movimentos desordenados da taxa de câmbio.

Vamos apontar os erros das demais alternativas:

- a) Errada. Já que o BACEN faz projeções, mas, claro, não tem o poder de determinar o cenário futuro.
- b) Errada. Já que o BACEN pode atuar diretamente no mercado, comprando e vendendo moeda estrangeira de forma ocasional e limitada, com o objetivo de conter movimentos desordenados da taxa de câmbio.
- d) Errada. Já que ao BACEN não cabe essa tal atribuição.
- e) Errada. Já que o BACEN apenas executa a política cambial definida pelo CMN Conselho Monetário Nacional.

Letra c.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br **75** de **111**







026. (FCC/TCE-PR/ANALISTA/2011) O mercado:

- a) de capitais é o mercado no qual são negociados títulos de curto prazo.
- b) financeiro é o mercado no qual são negociados títulos de longo prazo e ações.
- c) secundário é o mercado no qual acontece a primeira negociação de um título financeiro, seja ele privado ou público.
- d) de balcão é um dos tipos possíveis de mercado secundário.
- e) de bolsa de valores é o mercado primário no qual as companhias vendem suas ações diretamente ao público.



Sim, o **mercado de balcão** <u>é um dos tipos possíveis de mercado secundário</u>, aquele onde os investidores negociam títulos e valores depois da oferta pública inicial de distribuição, podendo acontecer tanto na bolsa de valores quanto no mercado de balcão (organizado ou não).

Vamos agora comentar as demais alternativas:

- a) Errada. Já que no mercado de capitais são negociados títulos de médio ou longo prazo via emissão de obrigações e ações. O mercado no qual são negociados títulos de curto prazo é o mercado monetário.
- b) Errada. Já que mercado financeiro é um conceito amplo, que engloba os mercados monetário e de capitais, por exemplo.
- c) Errada. Já que é no mercado primário que acontece a primeira negociação de um título financeiro, seja ele privado ou público.
- e) Errada. Já que a bolsa é um mercado secundário.

Letra d.

- **027.** (FCC/SABESP/ANALISTA/2014) O regime cambial brasileiro atual é o de Câmbio Flutuante, no qual a cotação da moeda estrangeira pode sofrer oscilações diárias. Essas oscilações podem ter movimentos de desvalorização ou valorização da taxa de câmbio. Favorece as importações de um país, no curto prazo, quando, na taxa de câmbio, há oscilações:
- a) na valorização no valor da cotação.
- b) na desvalorização no valor da cotação.
- c) no aumento brusco no valor da cotação.
- d) na diminuição da liquidez de moeda estrangeira.
- e) na queda significativa das Reservas Internacionais.



Note que uma valorização da cotação significa que a moeda local se valorizou frente à moeda estrangeira, e, assim, com uma moeda local mais valorizada as importações ficam mais baratas.

Letra a.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br **76** de **111**







028. (FCC/ALEPE/ANALISTA/2014) A desvalorização cambial da moeda nacional pode:

- a) aumentar a receita dos produtores com exportações e diminuir o custo com insumos importados.
- b) diminuir a receita dos produtores com exportações e aumentar o custo com insumos importados.
- c) diminuir a receita dos produtores com exportações e manter inalterado o custo com insumos importados.
- d) aumentar a receita dos produtores com exportações e aumentar o custo com insumos importados.
- e) aumentar a receita dos produtores com exportações e manter inalterado o custo com insumos importados.



Basicamente, uma alta do câmbio eleva a receita dos produtores exportadores, mas também aumenta o custo de quem importa. Vamos apontar os erros das demais alternativas:

- a) Errada. Já que temos elevação do custo com insumos importados, já que é preciso mais moeda nacional para comprar uma unidade de moeda estrangeira, ou seja, o bem importado fica mais caro.
- b) Errada. Já que o custo com insumos importados aumenta, mas a receita dos exportadores sobe.
- c) Errada. Já que o preço dos insumos sobe e a receita dos exportadores também.
- e) Errada. Já que o custo com insumos importados aumenta.

Letra d.

029. (FCC/BB/ESCRITURÁRIO/2013) Em 2010, ocorreu, simultaneamente, a distribuição pública primária e secundária de ações de emissão do Banco do Brasil, com registros na Comissão de Valores Mobiliários. Neste caso, como em outras operações da mesma natureza e produto no mercado de capitais, a relação entre capital próprio e de terceiros da empresa:

- a) passou a ser influenciada pela cotação das ações em bolsa de valores.
- b) não sofreu nenhuma influência.
- c) sofreu alteração em função da venda das ações dos acionistas do grupo controlador.
- d) foi modificada pela captação integral dos recursos obtidos nas ofertas primária e secundária.
- e) foi alterada pela parcela de recursos originada com as novas ações emitidas.



A <u>distribuição pública primária</u> de ações se dá via lançamento de novas ações pela Companhia cuja subscrição será feita por investidores no mercado de valores mobiliários, ou seja, a distribuição primária já que é a primeira negociação destes valores no mercado, tendo em vista que foram recentemente emitidos.

Por sua vez, a chamada <u>distribuição pública secundária</u> de ações é a venda de ações já emitidas, ou seja, é secundária em virtude do fato de que as ações passarão a pertencer a investidores diferentes daqueles que foram os detentores primários destas ações.

Letra e.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br 77 de 111









- **030.** (FCC/SEFAZ-PE/AUDITOR/2014) Com respeito à definição da política de comércio exterior de um país, é correto afirmar:
- a) Para se manter a paridade do poder de compra de uma moeda, sua taxa de câmbio deve ser desvalorizada na medida exata em que varie o nível de seu índice de preços domésticos.
- b) Caso seja adotado o regime de taxas de câmbio flutuantes, um grande movimento de entrada de capitais para investimentos tende a ter como efeito adjacente tornar importações mais baratas e desestimular exportações.
- c) Convém privilegiar a exportação de produtos agrícolas em detrimento de manufaturados, posto que os primeiros tendem a ter melhores termos de troca e menor flutuação de preços por conta da estabilidade de sua demanda.
- d) A obtenção de vigorosos superávits da balança comercial só não será suficiente para assegurar o equilíbrio do Balanço de Pagamentos, caso o país seja um grande investidor no resto do mundo.
- e) A acumulação de reservas internacionais não é uma alternativa de condução da política econômica, caso o saldo superavitário da Balança Comercial seja sustentado por sua política de taxa de câmbio fixa.



O raciocínio, aqui, é que, entrando mais capitais para investimentos, é preciso que os dólares que vêm de fora sejam trocados por reais, ou seja, a demanda por reais sobe e a oferta de dólares sobe também, fazendo com que a taxa de câmbio se valorize, ou seja, o valor da cotação do dólar irá cair. Se a cotação do dólar cai importar fica mais barato e exportar fica mais caro, e, assim, estimula-se as importações e desestimula-se as exportações.

Letra b.

- **031.** (FCC/BB/ESCRITURÁRIO/2011) No mercado de capitais, as operações de distribuição pública de ações (underwriting) acontecem:
- a) com a intermediação de qualquer instituição participante do Sistema Financeiro Nacional.
- b) por meio de esforços de venda direta da emissora junto a investidores institucionais.
- c) sem obrigatoriedade do registro na Comissão de Valores Mobiliários.
- d) de acordo com os termos e condições previstos no respectivo prospecto.
- e) desde que a companhia já tenha ações negociadas em bolsa de valores.

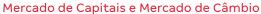


Guarde que, no mercado de capitais, as operações de distribuição pública de ações (underwriting) acontecem de acordo com os termos e condições previstos no respectivo prospecto, que deve contar todas as informações relevantes sobre a operação em questão, de modo que a referida operação deve desenrolar-se de acordo com os termos e condições previstos no respectivo prospecto.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br 78 de 111







Vamos comentar as demais alternativas:

- a) Errada. Já que as operações de *underwriting* devem ter a intermediação dos bancos de investimento ou de outros integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários, como as corretoras e distribuidoras de títulos e valores mobiliários.
- b) Errada. Já que inexiste, por parte da empresa emissora, esforço de venda direta das ações junto aos investidores institucionais. Todo e qualquer esforço de venda é intermediado por integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários.
- c) Errada. Já que as operações de underwriting devem ser registradas na CVM.
- e) Errada. Já que inexiste a necessidade de a companhia já possuir ações negociadas em bolsa de valores para que a mesma companhia possa proceder a uma operação de distribuição pública de ações.

Letra d.

032. (VUNESP/PREFEITURA-SJC/AUDITOR/2012) Se um euro compra 1,30 dólares americanos e a inflação é pequena na Europa e nos Estados Unidos, pode-se afirmar que:

- a) houve uma desvalorização de moedas.
- b) a moeda americana valorizou-se em relação ao euro.
- c) os produtos europeus estão mais baratos para os americanos.
- d) os produtos americanos estão mais caros para os europeus.
- e) os produtos americanos estão mais baratos para os europeus.



Note que a intenção do examinador é dizer que um produto é mais barato para os europeus pelo fato de que um euro vale mais de um dólar (1,30). Assim, um produto que custa, por exemplo, 100 unidades monetárias para os europeus na sua moeda, custa 130 para os americanos na sua moeda.

Entretanto, essa afirmação não faz muito sentido econômico, já que vários outros fatores influenciam para que um produto esteja mais caro ou mais barato para determinado local. Vamos ver o caso do Brasil. Sabemos que uma taxa de câmbio entre real e dólar de 1,30 representaria um câmbio muito valorizada e tornaria os produtos americanos muito baratos para nós. Ainda assim, na relação estrita entre moedas, o dólar ainda compraria mais de um real. Isso, no entanto, não é suficiente para dizer que os produtos brasileiros estão mais baratos para os americanos, pelo contrário. Enfim, pode-se afirmar que o examinador foi no mínimo infeliz com esta questão.

Letra e.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br **79** de **111**







033. (FCC/BB/ESCRITURÁRIO/2011) Para o lançador, quando uma opção de compra é exercida, representa:

- a) o direito de compra.
- b) o compromisso de compra.
- c) a obrigação de venda.
- d) o direito de venda.
- e) a possibilidade de repactuação com o titular.



O lançador é o que emitiu a opção e, assim, fica sujeito ao procedimento que caracteriza o título. Assim, no caso de uma opção de comprar um derivativo, o titular (comprador) tem o direito de comprar o ativo-subjacente por um preço determinado, até uma data certa, e o exercício desta opção de compra por parte do referido titular representa uma obrigação de venda por parte do lançador.

Letra c.

034. (FCC/MPU/ANALISTA/2007) A valorização da taxa de câmbio, no Brasil:

- a) favorece a entrada de capitais externos.
- b) eleva os termos de troca.
- c) torna as importações mais baratas.
- d) diminui a dívida externa em dólar.
- e) é neutra em relação à taxa de inflação.



Vamos entender de uma vez por todas essa questão de câmbio valorizado ou desvalorizado e seu efeito nas importações e nas exportações!

Pense agora: se o dólar hoje estivesse valendo R\$ 0,10 (dez centavos), ou seja, com apenas R\$ 1,00 você conseguisse comprar 10 dólares (taxa de câmbio no Brasil valorizada) o que você faria?

Compraria dólares e viajaria para a Disney com toda a família?

Isso mesmo!

Embora extremo, esse exemplo ilustra bem os efeitos de um câmbio valorizado.

Se a moeda local está valorizada, significa que a moeda estrangeira está barata, logo está bom para importar e para viajar para o exterior.

De modo inverso, se a moeda local está cara, as exportações tornam-se difíceis! Já dá para dizer que o gabarito é a letra "c"!

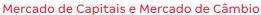
Concorda?

Vamos comentar as demais alternativas:

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br **80** de **111**







- a) Errada. Pois a valorização favorece a saída de capital, e não a sua entrada.
- b) Errada. Pois com a moeda valorizada os termos de troca são reduzidos já que o Real está caro.
- d) Errada. Pois a dívida externa em dólares não é reduzida.
- e) Errada. Pois o aumento das importações aumenta a competição para os produtos nacionais que são obrigados a reduzir seus preços.

-		_		
	Δ	t	20	
_	. =	٠.	10	L.

035. (FCC/BB/ESCRITURÁRIO/2011) É característica das operações no mercado de opções realizadas em bolsas a:

- a) dispensa de depósito de margem para as posições vendidas.
- b) liberdade de fixação pelas partes das séries e valores de exercício para o ativo objeto.
- c) possibilidade de negociações day trade.
- d) liquidação financeira em 3 dias após a realização do negócio.
- e) ausência de intermediação por corretora de valores.



Guarde que, nas operações no mercado de opções realizadas em bolsa, existe, sim, a possibilidade de negociações *day trade*, ou seja, negociações que envolvem a **compra e posterior venda** do ativo comprado, ou vice-versa, **podem ser feitas no mesmo dia**. **Letra c.**

036. (VUNESP/BNDES/ADMINISTRADOR/2002) As taxas de câmbio permitem a unificação monetária dos preços em moeda doméstica com preços em moeda estrangeira, facilitando os processos de troca. Assim, em relação ao mercado de câmbio, pode-se afirmar que:

- a) bancos centrais não intervêm nos mercados de câmbio, pois o volume das transações dos bancos centrais não é significativamente grande.
- b) um *swap* de câmbio é uma venda à vista de uma moeda combinada com uma recompra futura da moeda.
- c) em condições de normalidade da economia uma apreciação da moeda corrente de um país torna seus bens mais baratos para os estrangeiros.
- d) em uma transação de taxa de câmbio à vista, as taxas se tornam efetivas no momento da negociação, se fechada.
- e) os indivíduos não participam no mercado de câmbio devido ao volume insignificante de transações.



Um *swap* de câmbio é um derivativo que serve para trazer estabilidade ao mercado, gerando proteção aos agentes econômicos no mercado cambial. Se, por exemplo, quer segurar a alta da moeda estrangeira, o Banco Central, por meio dos contratos de "*swap* cambial", realiza uma operação que equivale à uma venda de moeda no mercado futuro.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br **81** de **111**







Vamos agora comentar as demais alternativas:

- a) Errada. Já que Bancos Centrais não apenas intervêm nos mercados de câmbio como fazem isso com certa frequência. Além disso, seu volume de transações é significativamente grande, bem como seu volume de reservas, razão pela qual possuem capacidade de afetar o valor do câmbio
- c) Errada. Já que, se o Real se aprecia frente ao dólar, por exemplo, passa a ser necessário um valor maior em dólares para comprar o mesmo valor de reais. Isso faz com que nossos produtos figuem mais caros para os estrangeiros quando medidos em dólares.
- d) Errada. Já que o termo taxa de câmbio efetiva é utilizado para ponderar a taxa de câmbio entre a moeda local e as demais moedas de acordo com a importância das relações comerciais entre os países. Por exemplo, se 50% das relações do Brasil se dessem com os EUA, então 50% da taxa de câmbio efetiva se daria ponderada pelo dólar americano.
- e) Errada. Já que qualquer indivíduo que exporte, importe, remeta ou receba renda do exterior participa do mercado de câmbio. Não importa qual seja o volume das transações. Letra b.

037. (FCC/BB/ESCRITURÁRIO/2011) As operações de swap correspondem à modalidade de:

- a) aquisição de títulos no mercado futuro de dólar.
- b) descasamento de indicadores entre as contas de ativo e passivo das instituições financeiras.
- c) registro obrigatório no Banco Central do Brasil.
- d) troca de fluxo de caixa, com base na comparação da rentabilidade entre dois ativos financeiros ou mercadorias.
- e) crédito contratado com garantia de penhor de recebíveis.



Basicamente as **operações de swap são contratos em que há troca de operações,** <u>quanto ao risco e rentabilidade, entre investidores</u>, podendo tal contrato ter como objeto moedas, *commodities* e ativos financeiros. No mercado brasileiro, as operações de *swap* mais comuns são as de taxas de juros e as cambiais, ou seja, nas operações de *swap* os 2 contratantes trocam fluxos de caixa indexados a uma variável do mercado preestabelecida no contrato de *swap*.

Letra d.

038. (FGV/TJ-AM/ANALISTA/2013) Atualmente, o BACEN pode intervir no mercado cambial, apesar do mesmo seguir um regime de câmbio flutuante. Assim, considerando que o Brasil tenha apenas os Estados Unidos como parceiro comercial, a moeda brasileira:

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br **82** de **111**









- a) sofrerá desvalorização real quando ocorrer uma redução do nível dos preços nos EUA, mantida as demais variáveis constantes.
- b) sofrerá valorização nominal quando ocorrer uma redução do nível dos preços nos EUA, mantida as demais variáveis constantes.
- c) manterá o seu valor em termos reais, sempre que o BACEN compensar o aumento da inflação doméstica com venda de dólares no mercado cambial, mantida as demais variáveis constantes.
- d) sofrerá valorização real quando o nível de preços domésticos crescer mais do que o nível de preços nos EUA, mantida as demais variáveis constantes.
- e) sofrerá desvalorização real somente quando o BACEN intervier no mercado cambial gerando uma desvalorização da taxa de câmbio nominal.



Guarde que **regime de câmbio flexível** é o resultado da oscilação da oferta e demanda de divisas no mercado de câmbio.

Nesse regime, a Autoridade Monetária (Banco Central) não desempenha qualquer papel, a não ser registrar e contabilizar as operações.

Entretanto, note que o examinador fez uma observação interessante: em tese, o Brasil adota o regime de câmbio flutuantes, mas, na prática, há intervenções do Banco Central para "controlar" a volatilidade da taxa de câmbio.

Diante desse quadro, apenas a alternativa "d" está correta. O câmbio real brasileiro sofrerá uma valorização, caso o nível de preços domésticos crescer mais do que o nível de preços nos EUA, mantida as demais variáveis constantes.

Letra d.

- **039.** (FCC/BB/ESCRITURÁRIO/2010) No mercado de câmbio no Brasil são realizadas operações:
- a) no mercado à vista apenas por pessoa jurídica.
- b) pelos agentes autorizados pelo Banco Central do Brasil.
- c) dispensadas da regulamentação e fiscalização pelo Banco Central do Brasil.
- d) no segmento flutuante, relativas a importação e exportação de mercadorias e serviços.
- e) de troca de moeda nacional exclusivamente pelo dólar norte-americano ou vice-versa.



Em nosso mercado de câmbio, são realizadas operações pelos agentes autorizados pelo BACEN. Vamos apontar os erros das demais alternativas:

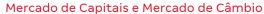
- a) Errada. Já que as pessoas físicas também podem comprar ou vender moeda estrangeira para as instituições autorizadas pelo BACEN a operar nesse mercado.
- c) Errada. Já que são reguladas pelo BACEN.
- d) Errada. Já que existem também as transações de moeda em espécie.
- e) Errada. Já que existem outras moedas também como o EURO, por exemplo.

Letra b.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br 83 de 111









040. (FGV/CODEBA/ANALISTA/2010) Com relação à taxa de câmbio e regimes cambiais, é INCORRETO afirmar que:

- a) num regime de taxa de câmbio flexível, um excesso de oferta de divisas estrangeiras tende a provocar apreciação cambial.
- b) uma elevação da taxa de juros interna tende a estimular as exportações em função da apreciação da moeda nacional, num regime de câmbio flexível.
- c) num sistema de taxa de câmbio flexível ou flutuante, o valor da taxa de câmbio é determinado livremente de acordo com oferta e demanda de divisas estrangeiras.
- d) num regime de câmbio flexível ou flutuante, uma depreciação da taxa de câmbio tende a estimular as exportações.
- e) num regime de câmbio fixo, a taxa de câmbio é mantida fixa a partir da intervenção do Banco Central no mercado cambial.



Atente ao fato de que o examinador pediu para marcarmos a alternativa incorreta, que a letra "b".

Note que, embora de um lado a elevação das taxas de juros interna tenda a apreciar a moeda nacional, com maior atração de capitais de curto prazo e, consequente aumento na demanda pela moeda local, de outro, ao contrário do que supõe a alternativa, uma apreciação da moeda nacional desestimula as exportações visto que os produtos nacionais passam a ficar mais caros para os estrangeiros.

Letra b.

041. (FCC/BB/ESCRITURÁRIO/2006) A companhia aberta desempenha um papel estratégico no mercado de capitais. No Brasil, ela se caracteriza como aquela companhia:

- a) com capital social representado por ações negociáveis apenas fora das bolsas e do mercado de balcão.
- b) cuja emissão de valores mobiliários é sujeita à prévia autorização do Banco Central do Brasil.
- c) cujos valores mobiliários são admitidos à negociação na bolsa ou no mercado de balcão.
- d) cujos lucros não são distribuídos aos proprietários.
- e) cujos ativos são representados por valores mobiliários.



Vamos apontar os erros das demais alternativas:

- a) Errada. Já que as ações de companhias abertas também são negociadas em bolsas de valores.
- b) Errada. Já que é a CVM que é responsável pelo mercado de valores mobiliários.
- d) Errada. Já que os lucros são distribuídos aos acionistas na forma de proventos e seu valor depende de decisão do Conselho da Cia.
- e) Errada. Já que os ativos das empresas não são apenas valores mobiliários, englobando máquinas, contas a receber etc.

Letra c.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título,

a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br **84** de **111**





- **042.** (FGV/ALERO/ANALISTA/2018) O regime de bandas cambiais é adotado em diversos países e é um instrumento importante para controle do câmbio pelo Banco Central (BC). Sobre o regime de bandas cambiais, assinale a afirmativa correta.
- a) O BC fica comprometido a comprar e a vender divisas a uma taxa predefinida por ele mesmo.
- b) A taxa de câmbio se ajusta de modo a equilibrar o mercado de divisas, considerado de livre concorrência.
- c) A taxa de câmbio é livremente determinada pelo mercado, mas sua instabilidade é limitada pela intervenção do BC, o qual procura orientar os movimentos cambiais.
- d) É um regime flutuante quando a taxa estiver dentro de um intervalo definido e passa a um regime fixo, quando atinge os limites do intervalo.
- e) O BC corrige apenas o diferencial entre a taxa nominal de câmbio e a soma das taxas de inflação interna e externa.



No regime de bandas cambiais, existe um intervalo dentro do qual o câmbio varia sem que o BC interfira. Assim, somente quando chega-se ao piso ou ao teto da banda, o BC age como se o câmbio fosse fixo para que a taxa não ultrapasse os limites impostos.

Vamos apontar os erros das demais alternativas:

- a) Refere-se ao regime de câmbio fixo.
- b) Refere-se ao regime de câmbio flutuante.
- c) Refere-se ao regime de câmbio denominado de flutuação suja.
- e) Refere-se ao regime de câmbio de taxa real fixa, aquela em que o BC apenas agiria de forma a manter a paridade entre as moedas de acordo com as taxas de inflação do período. **Letra d.**

- **043.** (FCC/BB/ESCRITURÁRIO/2010/ADAPTADA) Dentre as diversas modalidades de operações com derivativos, a aquisição de uma opção de compra (Call):
- a) exige o depósito de garantia em títulos.
- b) obriga o titular a permanecer no mercado até o vencimento.
- c) possibilita investimento no ativo objeto por uma fração de seu preço no mercado à vista.
- d) impede a aquisição de mais de uma série do mesmo ativo objeto.



Dentre as diversas modalidades de operações com derivativos, a aquisição de uma opção de compra (Call) possibilita investimento no ativo objeto por uma fração de seu preço no mercado à vista, ou seja, caso compre uma opção com preço de exercício bem abaixo do que está no momento que compra a opção, pode ter um ganho.

Vamos comentar as demais alternativas:

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br **85** de **111**







- a) Errada. Já que inexiste obrigação de depósito de garantia ao comprador da *Call*, pois o risco que ele assume é de a opção virar "pó".
- b) Errada. Já que o titular pode exercer a opção a qualquer instante antes do vencimento.
- d) Errada. Já que inexiste tal restrição.

Letra c.

044. (FCC/BACEN/ANALISTA/2006) Títulos de dívida, de médio e de longo prazo, ofertados publicamente por empresas não financeiras de capital aberto, são:

- a) os bônus de subscrição.
- b) as notas promissórias.
- c) as letras hipotecárias.
- d) as cédulas de crédito.
- e) as debêntures.



A debênture é títulos de médio/longo prazo que consiste em um valor mobiliário emitido por sociedades por ações, representativo de dívida, que assegura a seus detentores o direito de crédito contra a companhia emissora. O seu o prazo mínimo de vencimento é de um ano, para debêntures não conversíveis, e, três anos, para debêntures conversíveis, não havendo prazo máximo determinado por lei. Podem ter sua remuneração relacionada aos mais diversos indexadores: Taxa Pré, TR, TJLP, Taxa Selic, Índices de Preço (como o IGP-M) e Câmbio. Dessa forma, é sem dúvida a aquisição recomendada ao investidor da questão. Vamos comentar os demais:

- a) Errada. Os bônus de subscrição são títulos negociáveis emitidos por sociedades por ações, que conferem aos seus titulares, nas condições constantes do certificado, o direito de subscrever ações do capital social da companhia, dentro do limite de capital autorizado no estatuto. Não são títulos de dívidas, e, sim, integrantes potenciais do capital social da empresa.
- b) Errada. As notas promissórias ou *commercial papers*, são títulos de curto prazo (S.A. de Capital Fechado 180 dias / S.A. de Capital Aberto 360 dias) emitidos pelas empresas para financiar seu capital de giro.
- c) Errada. As letras hipotecárias são títulos de crédito de emissão privativa das instituições que atuam na concessão de financiamentos com recursos do SFH, garantido pela caução de créditos hipotecários. Podem ser indexadas às taxas prefixadas, a TR + taxa, ou mesmo corrigidas por índices de preço. Contudo, quando indexadas a índices de preço (IGP-M, INPC, IGP-DI) possuem o prazo mínimo de 60 meses (5 anos) o que as caracterizam como títulos de longo prazo.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br **86** de **111**









d) Errada. As cédulas de crédito são títulos que representam o crédito decorrente de financiamentos abertos por instituições financeiras. Em havendo garantia do direito real de pagamento do valor financiado, por parte do mutuário, essa garantia é constituída no próprio título. Tais cédulas de crédito apresentam diversas modalidades, a depender do ramo de atividade financiado: Cédula de Crédito Rural, Cédula de Crédito Industrial, Cédula de Crédito Comercial, Cédula de Crédito à Exportação etc.

Letra e.

045. (FCC/TCE-PR/ANALISTA/2011-ADAPTADA) Julgue:

O mercado de capitais é o mercado no qual são negociados títulos de curto prazo.



Falso, já que no mercado de capitais são negociados títulos de médio ou longo prazo via emissão de obrigações e ações. O mercado no qual são negociados títulos de curto prazo é o mercado monetário.

Errado.

- **046.** (FCC/MANAUSPREV/ECONOMISTA/2015) Sobre os diferentes regimes de taxa de câmbio, é correto afirmar que:
- a) a experiência histórica com regime de câmbio fixo, nos países em desenvolvimento, revela ser esse regime o que garante a maior estabilidade das contas externas, pois prescinde das estruturas de importações e exportações dos países, pois é garantido que o mercado internacional financeiro garante plena liquidez em todos os momentos.
- b) uma taxa de câmbio flexível implica um ajustamento do balanço de pagamentos por meio da elevação da taxa de juros, uma vez que a taxa de câmbio apenas pode variar para baixo. c) em um regime de taxa de câmbio flexível é possível ter metas de taxa real de câmbio, pois pode-se sempre ajustar a taxa nominal de câmbio para atingir-se um nível real do câmbio. d) um regime de câmbio fixo torna a política monetária de uma país emissor de moeda não conversível mais eficaz, pois permite à autoridade monetária prevenir qualquer ataque especulativo contra a moeda, independentemente do nível de suas reservas internacionais de divisas estrangeiras.
- e) uma taxa de câmbio ajustável (com flutuação suja) significa que a autoridade monetária pode intervir no mercado de câmbio para impor limites à flutuação da taxa de câmbio. No Brasil, o Banco Central costuma intervir no mercado de contratos futuros de câmbio com os chamados *swaps* cambiais.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br **87** de **111**









Vamos analisar as alternativas e marcar a correta.

- a) Errada. O mercado financeiro internacional não garante a liquidez a todo tempo. Além disso, um regime de câmbio fixo ajuda na estabilidade interna.
- b) Errada. Se a taxa é flexível, ela pode subir ou descer.
- c) Errada. Se é flexível, o BACEN não intervém no mercado.
- d) Errada. Ocorre o inverso. A política monetária é ineficaz num regime de câmbio fixo dado o papel passivo do BACEN neste regime.
- e) Certa. Bela conceituação aplicável à flutuação suja do câmbio.

Letra e.

047. (CESPE/POLÍCIA-FEDERAL/PERITO/2013) Com base em normas e funcionamento do Sistema Financeiro Nacional, julgue o seguinte item.

Uma das características que tornam atraente a transferência de recursos financeiros das unidades econômicas superavitárias para as deficitárias é a divisibilidade, que consiste na possibilidade de o intermediário financeiro atuar com inúmeros agentes e grandes volumes de recursos, reunindo poupanças e dividindo investimentos.



Sim, essa é a intermediação que uma Instituição Financeira realiza entre o agente <u>superavitário</u> (poupador) para o agente <u>deficitário</u> (tomador), ganhando um *spread* para remunerar seus serviços.

Certo.

- **048.** (FCC/BB/ESCRITURÁRIO/2010) Os contratos negociados nos mercados futuros são caracterizados:
- a) pelas diferenças de preços ajustadas diariamente.
- b) pelas cláusulas redigidas de acordo com a conveniência das partes.
- c) pela padronização quando as partes são instituições financeiras.
- d) pela dispensa da prestação de garantias pelas partes.
- e) pelas diferenças de preços ajustadas no vencimento.



Realmente, os contratos negociados nos mercados futuros são caracterizados pelas diferenças de preços ajustadas diariamente, sendo essa a diferença fundamental entre os mercados futuro e a termo.

Vamos apontar as falhas das demais alternativas:

b) Errada. Já que os contratos de qualquer natureza costumam ter esta característica, não sendo específico do mercado futuro.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br **88** de **111**







c) Errada. Já que existe verdadeira particularidade de cada contrato, tais como vencimento, tamanho, margem exigida etc.

- d) Errada. Já que são exigidas garantias.
- e) Errada. Já que essa ideia vale para o mercado a termo.

Letra a.

049. (FCC/CVM/ANALISTA/2003) O Sistema Financeiro Nacional é composto por um conjunto de instituições que:

- a) controlam o Produto Interno Bruto do setor financeiro.
- b) permitem o fluxo de recursos entre poupadores e tomadores.
- c) determinam o saldo do Balanço de Pagamentos.
- d) definem a Política Monetária, Cambial e de Crédito.
- e) administram os títulos da dívida interna.



A presença da atividade de intermediação financeira fundamenta-se no desequilíbrio entre o nível de poupança e investimento de uma economia. Se todos os agentes fossem capazes de gerar volume de poupança igual a seus dispêndios de capital, a existência de ativos financeiros e, consequentemente, da intermediação não seria necessária diante do equilíbrio de caixa apresentado pelos agentes.

Assim, os intermediários financeiros introduzem diversas vantagens no sistema econômico e em suas metas de crescimento. Numa economia globalizada, em que as operações de mercado se tornam mais complexas, os intermediários financeiros passam a trabalhar de forma mais especializada, sofisticando seus negócios e suas relações com tomadores e poupadores de recursos. Alguns poupadores, por exemplo, em vez de administrarem individualmente seus portfólios, podem transferir essa tarefa para instituições especializadas, mais bem preparadas tecnicamente para exercer a administração de carteiras.

Os intermediários financeiros promovem, ainda, a liquidez do mercado ao viabilizarem aplicações e captações financeiras com diferentes expectativas de prazos. Os tomadores desejam, de maneira geral, prazos maiores que aqueles pleiteados pelos poupadores, e as instituições intermediadoras gerenciam esses conflitos por meio de um eficiente planejamento e distribuição de seus fluxos de caixa. Além disso, costumam manter reservas para atender aos saques de seus depositantes.

Letra b.

050. (FCC/MANAUSPREV/ECONOMISTA/2015) Um dos principais problemas de países primárioexportadores consiste em obter divisas estrangeiras para financiar suas importações de forma sustentada e sistemática. Para tanto, é fundamental considerar o papel da taxa de câmbio real como um dos mais relevantes indicadores de comércio internacional de cada nação. Portanto,

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

89 de **111** gran.com.br







- a) a capacidade de importar de um país é dada pela razão exportações / produto interno bruto.
- b) uma taxa de câmbio real elevada significa um duplo efeito negativo sobre a balança de comércio, uma vez que indica que os preços no mercado internacional estão mais baixos do que no mercado interno, gerando baixos influxos de divisas via exportações e elevadas importações.
- c) uma apreciação da taxa de câmbio nominal apenas gera resultados negativos sobre a balança comercial se não for acompanhada por uma elevação proporcional dos preços dos bens exportados pelo país no mercado internacional ou por uma queda proporcional do nível de preços doméstico.
- d) quanto menos diversificada for a pauta de importações de um país, menos vulnerável se torna a economia, pois o produto importado pode ser rapidamente substituído por produção doméstica.
- e) a hipótese da deterioração dos termos de troca sugere que países exportadores de produtos com alto conteúdo tecnológico tendem a se tornar cada vez mais dependentes de produtos primários e, por isso, mais sujeitos a crises de balanço de pagamentos com maior volatilidade da taxa de câmbio real.



O que afeta a balança comercial é a taxa de câmbio real.

Repare que, se a taxa de câmbio nominal se depreciar, somente teremos resultados adversos na balança comercial se não houver uma elevação dos preços dos bens exportados pelo país ou se ocorrer uma queda nos bens produzidos no exterior.

Em suma, se a inflação for equivalente à depreciação do câmbio, ceteris paribus (todas as demais variáveis constantes), as exportações não se elevarão.

Letra c.

financeiros, considere:

051. (FCC/TCE-GO/ANALISTA/2009) Em relação às características dos instrumentos

- I Seu valor se altera em resposta a mudanças na taxa de juros específica, no preço de instrumento financeiro, preço de *commodity*, taxa de câmbio, índice de preços ou de outras taxas.
- II Não é necessário qualquer desembolso inicial ou o desembolso inicial é menor do que seria exigido para outros tipos de contratos nos quais seria esperada resposta semelhante às mudanças nos fatores de mercado.
- III É um contrato que requer que o emissor faça pagamentos especificados previamente ao detentor para reembolsá-lo de perda ocasionada pela inadimplência de credor específico. IV Deve ser liquidado em data futura.
- V É qualquer contrato que estabeleça um interesse residual nos ativos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos.

Para ser caracterizado como derivativo, o instrumento financeiro deve apresentar, concomitantemente, as características presentes APENAS em:

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br 90 de 111







- a) I, II e III.
- b) I, II e IV.
- c) II, III e IV.
- d) III, IV e V.
- e) I, III e V.



Um Derivativo, basicamente, tem o seu preço de compra e venda derivado do preço de outro ativo, denominado ativo-objeto. Assim, em um contrato de Derivativo, são estabelecidos pagamentos futuros, cujo montante é calculado com base no valor assumido por uma variável, tal como o preço de um outro ativo, a inflação acumulada no período, a taxa de câmbio, a taxa básica de juros ou qualquer outra variável dotada de significado econômico. Vamos agora julgar e comentar as assertivas:

I – verdadeira, já que, basicamente, deriva de um ativo.

II – verdadeira, já que tem a função de Hedge.

III – falsa, pois um derivativo funciona como uma proteção em algumas operações, mas mesmo assim podemos ter perdas.

IV – verdadeira, já que um derivativo é um contrato no qual se estabelecem pagamentos futuros.

V – falsa, pois inexiste tal relação.

Letra b.

052. (FCC/BACEN/ANALISTA/2006) A data de liquidação dos contratos de swaps é determinada:

- a) pelas bolsas de futuros.
- b) pelas contrapartes.
- c) pelas câmaras de compensação e custódia.
- d) pelo Banco Central.
- e) pelos membros de compensação.



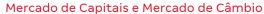
Guarde que os contratos de *swaps* são derivativos através dos quais partes identificáveis trocam indexadores de operações ativas e passivas, sem trocar o principal. Como são acordos privados, são tipicamente negócios de balcão, onde os 2 agentes estabelecem um acordo (negócio) para troca futura de fluxo de caixa, **sendo a data de liquidação determinada pelos mesmos.**

Letra b.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br 91 de 111







053. (FCC/CVM/INSPETOR/2003) O Mercado Secundário é importante porque:

- a) o valor transacionado é canalizado para a empresa emitente do título.
- b) as empresas obtêm recursos para financiar novos empreendimentos.
- c) proporciona liquidez aos ativos, viabilizando o mercado primário.
- d) aumenta o lucro das companhias com ações negociadas no mercado.
- e) diminui o risco de mercado para os investidores detentores de ações.



O mercado de capitais é composto pelo mercado primário, onde as empresas ou o governo emitem títulos e valores mobiliários para captar novos recursos diretamente de investidores, e pelo mercado secundário, aquele composto por títulos e valores mobiliários previamente adquiridos no mercado primário, ocorrendo apenas a troca de titularidade, isto é, a compra e venda, não envolvendo mais o emissor e nem a entrada de novos recursos de capital para quem o emitiu, de modo a dar mais liquidez aos títulos.

Letra c.

054. (FCC/BB/ESCRITURÁRIO/2006) Analise:

I – O underwriting firme prescinde de registro na Comissão de Valores Mobiliários.

II – No *underwriting stand-by,* a empresa emitente recebe imediatamente os recursos dos valores mobiliários colocados à negociação.

III – Em um *underwriting,* há instituições financeiras que atuam como agentes da companhia emissora.

É correto o que consta em:

- a) III, apenas.
- b) II e III, apenas.
- c) II, apenas.
- d) I, apenas.
- e) I, II e III.



Vamos avaliar as assertivas e marcar a alternativa correspondente:

I – falsa, já que, no *underwriting* firme, o intermediário financeiro garante a colocação de um determinado lote de ações a um determinado preço previamente acordado com a empresa emissora, ou seja, ela encarrega-se por sua conta e risco de colocar as ações no mercado, garantindo à empresa a entrada de recursos, ficando o risco de mercado para o **intermediário financeiro** que precisa de registro na CVM.

II – falsa, já que, no *underwriting stand-by*, a instituição financeira se compromete a colocar as sobras ao público em determinado espaço de tempo, após o qual ela mesma subscreve o total das debêntures não colocadas, e, depois de decorrido o prazo pactuado, o risco de mercado é do intermediário financeiro, inexistindo tal recebimento imediato.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br 92 de 111





III – verdadeira. Realmente, no underwriting "best efforts" (melhores esforços), a instituição financeira contratada se compromete a realizar os melhores esforços, no sentido de colocação dos títulos emitidos pela empresa junto ao mercado, não existindo, por parte do intermediário financeiro, nenhuma garantia de colocação da totalidade das ações do lançamento. Dessa forma, a empresa corre o risco de não conseguir aumentar o seu capital no montante pretendido, assumindo integralmente os riscos do lançamento.

Letra a.

055. (FCC/BB/ESCRITURÁRIO/2011) Em prospectos de fundos de investimento encontra-se: I – seu objetivo.

II – os riscos assumidos.

III – sua política de investimento.

Está correto o que consta em:

- a) I, II e III.
- b) II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) III, apenas.
- e) I, apenas.



Todas as assertivas estão de acordo com o artigo 40 da Instrução CVM n. 409/2004, que dispõe sobre a constituição, administração, funcionamento e divulgação de informações dos fundos de investimento, assim determina sobre a composição do prospecto. Confira:

Art. 40 – O prospecto deve conter, em linguagem clara e acessível ao público-alvo do fundo, informações sobre os seguintes tópicos, assim como quaisquer outras informações consideradas relevantes:

I – metas e objetivos de gestão do fundo, bem como seu público-alvo;

II – política de investimento e faixas de alocação de ativos, discriminando o processo de análise e seleção dos mesmos;

III – IX – identificação dos riscos assumidos pelo fundo;

Letra a.

056. (FCC/TCE-CE/AUDITOR/2015) Diz-se que uma expansão em uma economia como a dos Estados Unidos tende a gerar expansões econômicas em outros países pois as:

- a) tarifas sobre produtos americanos nos EUA irão cair.
- b) exportações americanas irão aumentar.
- c) importações americanas irão cair.
- d) importações americanas irão aumentar.
- e) tarifas sobre produtos americanos nos EUA irão subir.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br 93 de 111









Em uma **situação normal, de livre comércio entre os países**, expansão em uma economia como a dos Estados Unidos tende a gerar expansões econômicas em outros países, já que, como o seu consumo e seu investimento aumentam, e parte deles serão produtos importados, as importações americanas irão aumentar, favorecendo países que exportam para os EUA. **Letra d.**

057. (FCC/MANAUSPREV/ECONOMISTA/2015/ADAPTADA) Há uma íntima relação entre as políticas fiscal, monetária e cambial, de maneira que vários regimes de política econômica podem surgir, a depender do instrumento principal escolhido para manter estabilizada a economia de um país. Sobre o caso do Brasil, nos anos 2000, julgue:

A política cambial segue um regime de câmbio fixo, com vistas a garantir uma inflação baixa e gastos dos governos equilibrados.



Na verdade, desde 1999, adotamos o câmbio flutuante, apesar de, na prática, termo certas intervenções pontuais (flutuação suja).

Errado.

058. (CESPE/MRE/DIPLOMATA/2015) Considerando que, ao se analisar a formação de preços no mercado cambial, constata-se a existência de dois tipos básicos e de diversos tipos intermediários de regimes cambiais, julgue o item a seguir.

O chamado *currency board*, considerado muito severo, foi bastante utilizado no final do século XX, associado aos planos de estabilização, como no caso argentino, e caracteriza-se por uma vinculação com a política monetária.



O regime de câmbio fixo denominado *currency board*, que realmente foi adotado pela Argentina, na década de 1990, durante o governo Menén, tem como característica o compromisso firmado pela autoridade monetária de converter sua moeda para uma determinada moeda considerada forte, à uma taxa fixa.

Certo.

059. (CESPE/MRE/DIPLOMATA/2015) Considerando que, ao se analisar a formação de preços no mercado cambial, constata-se a existência de dois tipos básicos e de diversos tipos intermediários de regimes cambiais, julgue (C ou E) o item a seguir.

No sistema conhecido como *crawling band*, fixa-se uma faixa dentro da qual a cotação da moeda pode flutuar livremente; o piso e o teto não podem ser alterados durante todo o período em que o sistema for adotado.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br 94 de 111







Temos, agora, uma questão sobre regimes cambiais, especificamente sobre o regime das bandas cambiais.

A assertiva está errada, mas temos um discreto erro nela. O erro está em dizer que o piso e o teto não podem ser alterados.

Isso não existe!

A chamada banda cambial pode, sim, ter seu piso e seu teto atualizado, por exemplo, de acordo com a inflação de determinado período.

Errado.

060. (CESPE/MRE/DIPLOMATA/2015) Considerando que, ao se analisar a formação de preços no mercado cambial, constata-se a existência de dois tipos básicos e de diversos tipos intermediários de regimes cambiais, julgue (C ou E) o item a seguir.

A política de fixação de câmbio com reajustes sistemáticos em prazos determinados — crawling peg — caracterizou a fase das minidesvalorizações no Brasil, em que a taxa de câmbio era revista no dia primeiro de cada mês.



É verdade que no denominado regime *crawling peg,* usado no Brasil durante um bom período pós 1968, a taxa de câmbio nominal acaba sendo atualizada constantemente seguindo alguns indicadores.

Até aqui beleza, mas tem um erro. O erro está parte em que diz que a mencionada atualização da taxa ocorria no 1º dia de cada mês.

Errado.

061. (FCC/BB/ESCRITURÁRIO/2006) Um dos principais pontos a serem analisados na colocação pública de títulos é o risco que a empresa emitente pode incorrer na emissão. Quanto a isso, é correto afirmar que, no *underwriting*, a empresa emitente:

- a) nunca tem risco quanto à entrada de recursos.
- b) não tem risco quanto à entrada de recursos, quando a operação for firme.
- c) não tem risco quanto à entrada de recursos, quando a operação for de melhor esforço.
- d) não tem risco quanto à entrada de recursos, tanto na operação firme quanto na de melhor esforço.
- e) sempre sofre risco quanto à entrada de recursos.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br 95 de 111

MERCADO DE CAPITAIS E MERCADO DE CÂMBIO







Realmente, no *underwriting* **firme**, o intermediário financeiro garante a colocação de um determinado lote de ações a um determinado preço previamente acordado com a empresa emissora, ou seja, ela encarrega-se por sua conta e risco de colocar as ações no mercado, garantindo à empresa a entrada de recursos, ficando o risco de mercado para o **intermediário financeiro**.

Letra b.

062. (FCC/TRT4/ANALISTA/2006) O saldo da balança comercial de um país é tanto maior quanto:

- a) menor for a taxa de juros doméstica em relação à taxa de juros dos demais países.
- b) maior for a renda nacional em relação à renda dos demais países.
- c) piores forem os termos de troca.
- d) menor for a valorização da moeda nacional em relação à moeda estrangeira.
- e) menor for a renda do resto do mundo em relação à renda nacional.



O saldo da Balança Comercial é o resultado da diferença entre as exportações e as importações. Assim, o ideal para ter um saldo maior é aumentar as exportações e diminuir as importações. Em relação à taxa de câmbio, quanto menos valorizado o Real, mais exportaremos (os produtos nacionais ficam baratos em Dólar) e menos importaremos (já que os produtos importados se tornam caros em Reais).

E, agora, depois dessa dica, já dá para achar a alternativa correta?

Sem dúvida a alternativa correta é a letra "d", pois saldo da balança comercial de um país é tanto maior quanto menor for a valorização da moeda nacional em relação à moeda estrangeira, ou seja, quanto mais desvalorizada for a moeda nacional.

Letra d.

063. (FGV/BENESTES/ANALISTA/2018) Um país possui uma taxa de juros sobre depósitos em moeda nacional de 10%, e sobre depósitos em moeda estrangeira, de 5%. Sabe-se que uma unidade da moeda estrangeira vale 4 unidades da moeda nacional. Considera-se que há livre mobilidade de capitais e que os depósitos são substitutos perfeitos, isto é, igualmente desejáveis. De acordo com a condição de paridade de juros, o valor da moeda estrangeira ao final do período de investimento é, aproximadamente, de:

- a) 3,60;
- b) 3,80;
- c) 4,20;
- d) 4,40;
- e) 4,60.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br 96 de 111







Com a paridade de juros e em uma situação de livre mobilidade de capitais, qualquer aplicação deve resultar no mesmo valor final, seja ela aplicada em moeda local ou moeda estrangeira. No caso em tela, o rendimento do depósito em moeda nacional é 10%, enquanto o rendimento da aplicação em moeda estrangeira é 5%, sendo a cotação da moeda de 4 para 1.

Desse modo, aplicando 4 unidades da moeda local com rendimento de 10% gerará ao final do período um montante de 4,40 e aplicando 1 unidade da moeda estrangeira com rendimento de 5% gerará ao final do período um montante de 1,05.

Considerando a paridade de juros como premissa da questão, temos que 1,05 unidades de moeda estrangeira comprará exatamente 4,40 unidades de moeda local. Logo, a cotação ao final do período deve ser:

4,40 / 1,05 = 4,1905

Letra c.

064. (FCC/BB/ESCRITURÁRIO/2006) São vários os cuidados estabelecidos para a preservação do bom funcionamento do mercado de capitais. No Brasil, uma das condições estabelecidas para os valores mobiliários é que:

- a) sua emissão pública se dá exclusivamente por companhias fechadas.
- b) o Banco Central do Brasil determina a suspensão da emissão pública que esteja se processando em desacordo com a lei.
- c) nenhuma emissão pública ocorre sem prévio registro na Comissão de Valores Mobiliários.
- d) não podem ser negociados no mercado secundário.
- e) não abrangem as cotas de fundos de investimento em valores mobiliários.



Guarde que nenhuma emissão pública de valores mobiliários poderá ser distribuída, no mercado, sem prévio registro na CVM, ou seja, não podem existir atos de distribuição a venda, promessa de venda, oferta à venda ou subscrição, aceitação de pedido de venda ou subscrição de valores mobiliários sem prévio registro na CVM.

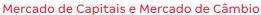
Vamos comentar as demais alternativas:

- a) Errada. Já que, em regra, as companhias abertas são mais bem administradas que as companhias fechadas (companhias cujas ações não são negociadas publicamente e que geralmente pertencem aos fundadores, familiares ou herdeiros ou a um grupo pequeno de investidores).
- b) Errada. Já que as companhias que têm ações negociadas nas bolsas são chamadas companhias "listadas", devem atender aos requisitos estabelecidos pela Lei das S.A. e pelas instruções da CVM, além de obedecer a uma série de normas e regras estabelecidas pelas próprias bolsas, sem influência direta do BACEN.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br 97 de 111







- d) Errada. Já que quando termina a oferta pública de distribuição, os investidores que adquiriram os títulos e valores mobiliários podem revendê-los no chamado mercado secundário, onde ocorre a sua negociação entre os investidores.
- e) Errada. Já que os intermediários no mercado de balcão organizado, as corretoras de valores e outras instituições financeiras, como bancos de investimento e distribuidoras de valores atuam nesse ramo. Assim, além das ações, temos outros valores mobiliários negociados tais como debêntures, cotas de fundos de investimento imobiliário, fundos fechados, FDICS Fundos de Investimento em Direitos Creditórios e CRIS Certificados de Recebíveis Imobiliários, dentre outros.

Le [.]	tra	a C.
-----------------	-----	------

065. (CESPE/TELEBRÁS/ANALISTA/2015) Os títulos de renda fixa, públicos ou privados, são aqueles cuja remuneração é definida no momento da contratação, isto é, cujo rendimento é conhecido previamente (juro prefixado) ou varia de acordo com indexadores predeterminados. Os títulos de renda variável, por sua vez, são aqueles cuja remuneração ou retorno de capital não pode ser dimensionado no momento da aplicação. A respeito dos títulos públicos e privados de renda fixa e dos títulos de renda variável, julgue o item a seguir.

Os investidores de ações, que são títulos de renda variável, podem se beneficiar do pagamento de juros sobre o capital próprio, que se diferenciam dos dividendos por não terem como base o resultado apurado no próprio exercício, mas em resultados retidos de períodos anteriores.



Os dividendos e os JSCP – Juros Sobre o Capital Próprio – são formas de remuneração dos acionistas, sendo a distribuição dos dividendos isenta de Imposto de Renda e os JSCP tributados no ato do pagamento.

No que diz respeito aos JSCP, seu efetivo pagamento ou crédito dos juros fica condicionado à existência de lucros, **computados antes da dedução dos juros, ou de lucros acumulados e reservas de lucro**s, em montante igual ou superior ao valor de duas vezes os juros a serem pagos ou creditados, exigência essa não existente para os dividendos.

Certo.

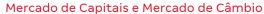
066. (FCC/BB/ESCRITURÁRIO/2006) O mercado de capitais pode atuar positivamente para o crescimento econômico. Para que esse mercado cumpra seu papel, dentre as condições necessárias, é correto mencionar:

- a) assegurar a observância de práticas comerciais equitativas no mercado de valores mobiliários, o que constitui uma função da Comissão de Valores Mobiliários.
- b) fiscalizar e inspecionar as companhias abertas, o que constitui uma função do Banco Central do Brasil.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br 98 de 111









- c) fiscalizar permanentemente as atividades e os serviços do mercado de valores mobiliários, o que constitui uma função da Superintendência de Seguros Privados.
- d) apurar e punir condutas fraudulentas no mercado de valores mobiliários, o que constitui uma função do Tesouro Nacional.
- e) prevenir ou corrigir situações anormais do mercado, inclusive com a suspensão da negociação de determinado valor mobiliário, o que constitui função do Conselho Monetário Nacional.



A CVM é a entidade responsável pela regulação e a fiscalização do mercado de capitais, especialmente no que se referia às sociedades de capital aberto, possuindo características de poder autônomo, fiscalizador e disciplinador. As demais alternativas também apresentam competências da CVM.

Letra a.

067. (CESPE/POLÍCIA-FEDERAL/PERITO/2018) Os fundos de investimento são regidos por um regulamento que, além das regras básicas de funcionamento, apresenta outras informações relevantes, tais como: composição dos ativos, riscos envolvidos nas operações, taxa de administração cobrada dos investidores e estratégias de investimento a serem adotadas pelo gestor. As próprias classificações desses fundos são indicativas dos riscos a que eles estarão sujeitos. A partir dessas informações, julgue o item seguinte, acerca da relação entre o tipo de fundo de investimento apresentado e as estratégias e os riscos que podem estar sendo assumidos pelos gestores desses fundos.

Fundos que investem em instrumentos financeiros derivativos não destinados a hedge são classificados como fundos alavancados, já que estão sujeitos a perdas capazes de superar o valor do seu próprio patrimônio.



Repare que se o fundo investe em derivativos que não se destinam a proteger sua posição (hedge), então ele já o faz com o intuito de se alavancar, ou seja, acaba ficando sujeito a perda superior ao valor do seu patrimônio líquido.

Certo.

068. (FCC/BB/ESCRITURÁRIO/2006) O lançador de uma opção de venda:

- a) assume a obrigação de comprar o ativo-objeto da opção caso sua posição seja exercida.
- b) assume a obrigação de vender o ativo-objeto da opção caso sua posição seja exercida.
- c) tem o direito de vender o ativo-objeto da opção caso sua posição seja exercida.
- d) tem o direito de comprar o ativo-objeto da opção caso sua posição seja exercida.
- e) tem o direito de vender ou comprar o ativo-objeto em função de suas estratégias de investimento.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br 99 de 111







Guarde que o **lançador é aquele que vende a opção para o titular investidor e o preço da opção**, ou seja, o valor que é pago pelo investidor ao lançador, **se chama prêmio**, sendo devido à vista.

Assim, se o investidor exercer a opção de venda, significa que ele irá vendê-la, pelo preço de exercício, ao lançador e, assim, o lançador assume a obrigação de comprar o ativo-objeto da opção.

Letra a.

069. (CESPE/FUNPRESP/ESPECIALISTA/2016/ADAPTADA) Julgue o item subsequente.

A amortização de cotas de um fundo de investimento consiste no pagamento uniforme de parcela das cotas, sendo sua efetuação independente do disposto no regulamento ou da deliberação na assembleia geral de cotistas.



Os Fundos de investimentos são regidos por um regulamento e têm na Assembleia Geral seu principal fórum de decisões.

Dessa forma, de acordo com a mencionada Instrução, desde que expressamente autorizado pelo **regulamento ou pela assembleia geral de cotistas,** o fundo <u>pode</u> realizar a amortização de cotas.

Errado.

- **070.** (FCC/BB/ESCRITURÁRIO/2006) No que diz respeito aos derivativos denominados opções, é correto afirmar que:
- a) o lançador de uma *call* e o titular de uma *put* assumem os mesmos compromissos em relação às suas contrapartes.
- b) tanto opções europeias quanto opções americanas só podem ser exercidas em uma data predeterminada.
- c) preço de exercício é o valor pago pelo comprador de uma opção de venda para obter o direito de comprar o ativo objeto da opção.
- d) a expressão *call*, no *mercado*, refere-se a uma opção de venda, e a expressão *put* referese a uma opção de compra.
- e) prêmio é o valor recebido pelo vendedor da opção como contrapartida à sua exposição ao risco.



O prêmio é o valor recebido pelo vendedor da opção como contrapartida à sua exposição ao risco, já que a opção permite ao seu comprador (titular), o direito de exercício sobre algo, e ao seu vendedor (lançador) a obrigação futura, no caso de ser exercido pela outra ponta. Assim, o lançador exige um prêmio por essa obrigação futura, que é o preço da opção.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br **100** de **111**







Vamos apontar os erros das demais alternativas:

- a) Errada. Já que o lançador de uma *call* tem a obrigação de vender, a ação em caso de exercício, enquanto, por outro lado, o Titular da *put* tem a opção de exercer ou não o direito de vender uma ação.
- b) Errada. Já que, dentre as opções negociadas na bolsa brasileira, as opções de compra são do estilo americano, que podem ser exercidas antes do dia do vencimento, e as opções de venda são do estilo europeu, que só podem ser exercidas no dia do vencimento.
- c) Errada. Já que o **preço de exercício** é o valor em que a opção pode ser exercida.
- d) Errada. Já que a expressão *call* refere-se a uma **opção de compra**, e a expressão *put* refere-se a uma **opção de venda**.

Letra e.

071. (CESPE/FUB/TÉCNICO/2015) Julgue o item seguinte, a respeito dos fundos de investimentos imobiliários e da execução hipotecária.

Os fundos de investimentos imobiliários são uma comunhão de recursos captados por um prazo determinado, destinados à aplicação em empreendimentos imobiliários, que podem ser constituídos sob a forma de condomínio fechado ou aberto, admitindo-se o resgate das quotas a qualquer tempo.



Tenha em mente que um fundo de investimento é uma comunhão de recursos, constituída sob a forma de condomínio, destinado à aplicação coletiva em ativos financeiros.

Os fundos podem ser formados como **condomínios abertos**, em que o **resgate das cotas pode ser solicitado a qualquer tempo**, ou **fechados**, em que o **resgate só se dá no término do prazo de duração do fundo**.

Repare que a questão está errada, já que quando o condomínio é fechado, existe prazo mínimo para resgate.

Errad	0.
--------------	----

072. (CESPE/BRB/ESCRITURÁRIO/2011) Com relação ao Fundo Garantidor de Crédito (FGC), julgue os itens subsequentes.

Os fundos de investimento e os fundos de ações não têm cobertura do FGC.



Os recursos aplicados em fundo de investimento financeiro não têm garantia do FGC, já que o patrimônio dos bancos não se confunde com o patrimônio dos fundos de investimento financeiro que eles administram. Quando um banco enfrenta problemas, os cotistas do fundo podem fazer assembleias e mudar a administração do fundo para outra instituição. Todo tipo de fundo de investimento é acompanhado e fiscalizado pela CVM.

Certo.

gran.com.br 101 de 111







073. (FCC/BB/ESCRITURÁRIO/2006) O administrador financeiro de uma empresa que se dedica à importação de computadores espera uma forte desvalorização do real no próximo ano. Para reduzir sua exposição ao risco cambial, a empresa poderá:

- a) comprar opções de venda de dólar.
- b) adquirir opções de compra de dólar.
- c) lançar opções de compra de dólar.
- d) celebrar um contrato de swap, ficando ativo na taxa do CDI e passivo em dólar.
- e) simultaneamente comprar opções de venda e vender opções de compra de dólar.



O administrador acredita que acontecerá uma desvalorização do Real e, assim, uma necessidade de maior quantidade de Reais para comprar a mesma quantidade esperada de moeda estrangeira. Logo, ele deseja "congelar" o valor do dólar que acredite ser a sua melhor opção e, assim, visando reduzir sua exposição ao risco cambial, a empresa poderá adquirir opções de compra de dólar.

Letra b.

074. (IADES/METRÔ-DF/ANALISTA/2014) Considerando um regime cambial de taxas fixas, assinale a alternativa correta.

- a) O preço da moeda nacional, em termos de moeda estrangeira, é definido pelo mercado.
- b) Se o Banco Central quiser desvalorizar a moeda nacional, ele deve aumentar a oferta de divisas no mercado.
- c) Se houver excesso de demanda por moeda estrangeira, a taxa de câmbio se depreciará.
- d) As variações na demanda e na oferta de divisas não afetam o volume das reservas internacionais.
- e) O valor da moeda nacional, em termos da moeda estrangeira, é definido pelo Banco Central que atua vendendo ou comprando moeda ao preço fixado.



No Regime de Câmbio Fixo, o Banco Central fixa a taxa de câmbio e é obrigado a disponibilizar as reservas cambiais, administrando a oferta e demanda da moeda estrangeira como seu valor fixado.

Letra e.

075. (CESPE/MPU/ANALISTA/2013) Em relação ao papel do câmbio no processo de industrialização substitutiva de importações, julgue o item a seguir.

Quando a desvalorização do câmbio torna os preços de importação maiores que os internos, aumenta a demanda por bens produzidos no país, o que estimula a produção industrial, em caso de capacidade ociosa.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br **102** de **111**

MERCADO DE CAPITAIS E MERCADO DE CÂMBIO



Manuel Piñon



Realmente, quando temos a taxa de câmbio mais desvalorizada isso significa que é preciso mais moeda local para adquirir a mesma quantidade de moeda estrangeira, o que torna as importações mais caras para os consumidores locais e torna a produção local mais barata para os consumidores estrangeiros, sendo benéfico em tempos de alta capacidade ociosa na economia porque tende a estimular a produção local.

Perceba que de um lado fica mais difícil importar do exterior e de outro a desvalorização tende a tornar as exportações locais mais competitivas, contribuindo fortemente para aumentar a demanda agregada pela produção local.

Certo.

076. (FCC/BB/ESCRITURÁRIO/2006) Um investidor que compra uma opção de venda passa a ter:

- a) o direito de comprar o ativo objeto da opção a um preço predeterminado chamado preço de exercício.
- b) a obrigação de vender o ativo objeto da opção a um preço predeterminado chamado preço de exercício.
- c) o direito de vender o ativo objeto da opção a um preço predeterminado chamado preço de exercício.
- d) a obrigação de comprar o ativo objeto da opção a um preço predeterminado chamado preço de exercício.
- e) a obrigação de vender o ativo objeto da opção ao preço de mercado.



Aquele investidor comprador de uma opção de venda passa a ter o direito de vender o ativo objeto da opção a um preço predeterminado, ou seja, ao **preço de exercício**.

Destaque-se que **o titular** é o investidor que comprou a opção de venda no mercado, adquirindo o direito de vender o ativo-objeto a ele referente, chamado de preço de exercício. Assim, ao comprar o contrato de opção de venda, o titular deve pagar ao lançador, à vista, o prêmio.

De outra parte, o **lançador** de uma opção de venda é o investidor que, por intermédio de uma corretora de valores mobiliários, vendeu a opção no mercado mediante o recebimento do prêmio, assumindo assim, perante a bolsa de valores, a obrigação de comprar o ativo-objeto previsto no contrato, após ser comunicado de que sua posição foi exercida pelo titular da opção.

Registre-se ainda que o titular da opção de venda não é obrigado a exercer o seu direito de vender o ativo-objeto durante o período de validade do contrato. Entretanto, caso o titular da opção de venda decida exercer o seu direito, o lançador é obrigado a comprar o ativo-objeto pelo preço de exercício.

Letra c.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br **103** de **111**

MERCADO DE CAPITAIS E MERCADO DE CÂMBIO

Mercado de Capitais e Mercado de Câmbio



Manuel Piñon

077. (FCC/BB/ESCRITURÁRIO/2006) É agente econômico que demanda divisa estrangeira no mercado de câmbio brasileiro:

- a) a empresa brasileira que recebe empréstimo do exterior.
- b) o exportador.
- c) a empresa estrangeira que está abrindo filial no Brasil.
- d) o investidor estrangeiro que quer adquirir ações na Bolsa de Valores de São Paulo.
- e) a filial de empresa estrangeira que deseja remeter lucros para a matriz.



A banca tenta confundir o candidato com as expressões agente econômico e mercado de câmbio, tentando induzir o candidato a associar a questão aos operadores de câmbio. Figue atento que a questão quer saber apenas qual dos agentes econômicos listados é demandador de moeda estrangeira e não operador.

Assim, basta ter em mente que no momento que a empresa estrangeira possui moeda local e necessita realizar operação de câmbio para ter acesso à moeda estrangeira para repassar a sua matriz, temos uma demanda de divisa estrangeira no mercado de câmbio brasileiro. Por outro lado, podem ser autorizados pelo BACEN a operar no mercado de câmbio: bancos múltiplos; bancos comerciais; caixas econômicas; bancos de investimento; bancos de desenvolvimento; bancos de câmbio; agências de fomento; sociedades de crédito, financiamento e investimento; sociedades corretoras de títulos e valores mobiliários; sociedades distribuidoras de títulos e valores mobiliários e sociedades corretoras de câmbio. Vamos comentar agora as demais alternativas:

- a) Errada. Já que a empresa brasileira que recebe empréstimo do exterior não irá demandar moeda estrangeira após esta operação.
- b) Errada. Já que o exportador irá, na verdade, receber moeda estrangeira pelo serviço ou produto que está trabalhando.
- c) Errada. Já que a empresa estrangeira que está abrindo filial no Brasil, no instante inicial não está produzindo nada, consequentemente apresenta prejuízos e não lucros, ou seja, não irá necessitar de moeda estrangeira neste momento.
- d) Errada. Já que as negociações na B3 são feitas em moeda local (Reais).

Letra e.

078. (FCC/BB/ESCRITURÁRIO/2006) A operação de arbitragem de câmbio tem como objetivo:

- a) buscar vantagens em função de diferenças de preços nos diversos mercados.
- b) uniformizar as diferentes taxas de câmbio entre os diversos países.
- c) comprar moeda estrangeira para financiar operações de importação de mercadorias.
- d) vender moeda estrangeira para assegurar a liquidez das exportações.
- e) comprar moeda no mercado cujo preço está alto e vender a mesma moeda no mercado cujo preço está baixo.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

104 de **111** gran.com.br









A **arbitragem no mercado financeiro** é uma operação de compra e venda de valores negociáveis, realizada com o objetivo de ganhos econômicos sobre a diferença de preços existente, para um mesmo ativo, entre dois mercados.

A ideia é aproveitar uma distorção momentânea dos preços para a realização de uma operação com baixo ou nenhum risco. Como exemplo, pode-se citar a negociação de uma mesma ação em duas bolsas diferentes, realizando compras na bolsa com a menor cotação e vendas na com a maior cotação.

Vamos comentar as demais alternativas:

- b) Errada. Já que operação de arbitragem de câmbio não tem a função de uniformizar taxas de câmbio.
- c) Errada. Já que a assertiva definiu uma operação de câmbio.
- d) Errada. Já que a assertiva definiu uma operação de câmbio.
- e) Errada. Já que a ideia é comprar moeda no mercado cujo preço está baixo e vender a mesma moeda em outro mercado em que o preço está alto, ganhando a diferença.

Letra a.

079. (FCC/BB/ESCRITURÁRIO/2006) Um operador de câmbio toma conhecimento de que a cotação do marco alemão na praça de Nova York é quarenta centavos do dólar norteamericano e que a cotação desse último na praça de Hamburgo é quarenta e três centavos para cada marco alemão. Ao efetuar a operação de arbitragem direta no valor de 200 mil marcos alemães, este operador terá um lucro, em dólares americanos, desconsiderando-se os custos das transações, no valor de:

- a) 4.600
- b) 4.800
- c) 5.200
- d) 5.600
- e) 6.000



A **arbitragem no mercado financeiro** é uma operação de compra e venda de valores negociáveis, realizada com o objetivo de ganhos econômicos sobre a diferença de preços existente, para um mesmo ativo, entre dois mercados (Nova York e Hamburgo). Inicialmente, temos:

Nova York

Marco Alemão = 0,40 Dólares Norte - Americanos

Hamburgo

Marco Alemão = 0,43 Dólares Norte - Americanos

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br **105** de **111**







No momento da operação, temos:

Nova York

200 Mil Marcos Alemães = 80 Mil Dólares Norte - Americanos

Hamburgo

200 Mil Marcos Alemães = 86 Mil Dólares Norte - Americanos

Após a operação, temos:

Lucro = 86 - 80 mil Dólares Norte - Americanos

Lucro = 6 mil Dólares Norte - Americanos

Letra e.

080. (FCC/BB/ESCRITURÁRIO/2006) O contrato a termo é:

- a) um acordo entre as partes, por meio do qual elas se obrigam a trocar, em data certa, fluxos de caixa futuros atrelados a indicadores econômicos predefinidos.
- b) um acordo entre as partes, por meio do qual, em uma data definida, uma delas se obriga a entregar certa quantidade de determinado produto e a outra se compromete a pagar um preço previamente acordado entre as partes.
- c) uma aplicação financeira de renda fixa, destinada a grandes investidores, pessoa física ou jurídica, ambos com interesses no mercado agrícola.
- d) um acordo entre as partes, por meio do qual elas adquirem o direito de trocar, em data certa, fluxos de caixa futuros atrelados a indicadores econômicos predefinidos.
- e) um acordo entre as partes, por meio do qual, em uma data definida, uma delas adquire o direito de entregar certa quantidade de determinado produto e, caso esse direito seja exercido, a outra se compromete a pagar um preço predeterminado.



O **contrato a termo** basicamente é um acordo entre as partes, por meio do qual, em uma data definida, uma delas se obriga a entregar certa quantidade de determinado produto e a outra se compromete a pagar um preço previamente acordado entre elas.

Vamos apontar os erros das demais alternativas:

- a) Errada. Já que não estão atrelados a indicadores econômicos predefinidos.
- c) Errada. Já que não é uma aplicação de renda fixa.
- d) Errada. Já que não estão atrelados a indicadores econômicos predefinidos.
- e) Errada. Já que a definição apresentada está muito confusa e misturada com a definição de opções.

Letra b.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br **106** de **111**





081. (FCC/BB/ESCRITURÁRIO/2006) Um produtor agrícola que vende sua produção no mercado interno e deseja se proteger de eventuais..l.. de preço no período de safra poderá celebrar um contrato a termo em que se compromete a..ll.. certa quantidade do produto a preço predeterminado.

Preenchem correta e respectivamente as lacunas I e II acima:

- a) quedas; comprar.
- b) elevações; comprar.
- c) elevações; vender.
- d) oscilações; comprar.
- e) quedas; vender.



A melhor forma para a sentença é:

Um produtor agrícola que vende sua produção no mercado interno e deseja se proteger de eventuais **quedas** de preço no período de safra poderá celebrar um contrato a termo em que se compromete a **vender** certa quantidade do produto a preço predeterminado.

Note que o produtor deseja realizar uma operação que o proteja de eventuais perdas, assim, a oscilação para o produtor pode ser ruim (**queda**) ou boa (elevações). Logo, ele quer se proteger de uma queda nos preços.

Além disso, o produtor deseja realizar a venda de seu produto, ou seja, ele quer que alguém compre seu produto por um preço que ele considere interessante.

Letra e.

082. (FCC/BACEN/ANALISTA/2006) Títulos de dívida, de médio e de longo prazo, ofertados publicamente por empresas não financeiras de capital aberto, são:

- a) os bônus de subscrição.
- b) as notas promissórias.
- c) as letras hipotecárias.
- d) as cédulas de crédito.
- e) as debêntures.



A debênture é títulos de médio/longo prazo que consiste em um valor mobiliário emitido por sociedades por ações, representativo de dívida, que assegura a seus detentores o direito de crédito contra a companhia emissora. O seu o prazo mínimo de vencimento é de um ano para debêntures não conversíveis e três anos para debêntures conversíveis, não havendo prazo máximo determinado por lei. Podem ter sua remuneração relacionada aos mais diversos indexadores: Taxa Pré, TR, TJLP, Taxa Selic, Índices de Preço (como o IGP-M) e Câmbio. Desta forma, é sem dúvida a aquisição recomendada ao investidor da questão. Vamos comentar os demais:

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br **107** de **111**







- a) Errada. Os bônus de subscrição são títulos negociáveis emitidos por sociedades por ações, que conferem aos seus titulares, nas condições constantes do certificado, o direito de subscrever ações do capital social da companhia, dentro do limite de capital autorizado no estatuto. Não são títulos de dívidas e sim integrantes potenciais do capital social da empresa.
- b) Errada. As notas promissórias ou *commercial papers*, são títulos de curto prazo (S.A. de Capital Fechado 180 dias / S.A. de Capital Aberto 360 dias) emitidos pelas empresas para financiar seu capital de giro.
- c) Errada. As letras hipotecárias são títulos de crédito de emissão privativa das instituições que atuam na concessão de financiamentos com recursos do SFH, garantido pela caução de créditos hipotecários. Podem ser indexadas às taxas pré-fixadas, a TR + taxa, ou mesmo corrigidas por índices de preço. Contudo, quando indexadas a índices de preço (IGP-M, INPC, IGP-DI) possuem o prazo mínimo de 60 meses (5 anos) o que as caracterizam como títulos de longo prazo.
- d) Errada. As cédulas de crédito são títulos que representam o crédito decorrente de financiamentos abertos por instituições financeiras. Em havendo garantia do direito real de pagamento do valor financiado, por parte do mutuário, essa garantia é constituída no próprio título. Tais cédulas de crédito apresentam diversas modalidades, a depender do ramo de atividade financiado: Cédula de Crédito Rural, Cédula de Crédito Industrial, Cédula de Crédito Comercial, Cédula de Crédito à Exportação, etc.

Letra e.

- **083.** (FCC/BB/ESCRITURÁRIO/2006) Em relação ao mercado de câmbio, é correto afirmar que:
- a) o ingresso ou saída de capitais estrangeiros no país não influencia o valor da taxa de câmbio.
- b) é condição necessária, para que a política de câmbio flexível praticada pelo Banco Central tenha credibilidade, que o país tenha um elevado volume de reservas internacionais.
- c) o Banco Central do Brasil não intervém no mercado de câmbio, deixando que a cotação do dólar flutue livremente.
- d) a taxa de câmbio, no Brasil, é definida como o preço da divisa estrangeira expressa em moeda nacional.
- e) os importadores são ofertantes nesse mercado.



Guarde que a Taxa de câmbio é o preço de uma moeda estrangeira medido em unidades ou frações da moeda nacional. A taxa de câmbio reflete, assim, o custo de uma moeda em relação à outra.

As cotações apresentam taxas para a compra e para a venda da moeda, as quais são referenciadas do ponto de vista do agente autorizado a operar no mercado de câmbio pelo BACEN.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br **108** de **111**







Vamos apontar os erros das demais alternativas:

- a) Errada. Já que, quando temos uma operação de mercado primário temos o recebimento ou a entrega de moeda estrangeira por parte de clientes no País, correspondendo a fluxo de entrada ou de saída da moeda estrangeira do País, como no caso das operações realizadas com exportadores, importadores, viajantes etc.
- b) Errada. Já que, em verdade, uma política cambial é composta pelo conjunto de ações governamentais diretamente relacionadas ao comportamento do mercado de câmbio, inclusive no que se refere à estabilidade relativa das taxas de câmbio e do equilíbrio no balanço de pagamentos. Aqui, no Brasil, é o BACEN quem executa a política cambial definida pelo CMN.
- c) Errada. Já que o BACEN pode atuar diretamente no mercado, comprando e vendendo moeda estrangeira de forma ocasional e limitada, com o objetivo de conter movimentos desordenados da taxa de câmbio.
- e) Errada. Já existem outros ofertantes, como, por exemplo, quando temos emissão de dívida do Tesouro em moeda estrangeira ou quando visitantes estrangeiros gastam suas moedas por aqui.

	^+		႕
_	eı	ď	u

- **084.** (FCC/BB/ESCRITURÁRIO/2006) São elementos que caracterizam um contrato a termo:
- a) liquidação na data da contratação, preço oscilando segundo forças de mercado e dificuldade de reversão da posição assumida.
- b) liquidação em data futura, preço oscilando segundo forças de mercado e fácil intercambialidade de posições.
- c) liquidação na data da contratação, preço predeterminado e negociação obrigatória em mercados de bolsa.
- d) liquidação em data futura, preço predeterminado e dificuldade de reversão da posição assumida.
- e) liquidação em data futura, obrigatoriedade de negociação em mercados de bolsa e fácil intercambialidade de posições.

Uma transação a termo requer um depósito de garantia prestadas em forma de **cobertura ou de margem**. As principais vantagens desse tipo de operação consistem em permitir ao investidor proteger preços de compra, diversificar riscos, obter recursos e alavancar seus ganhos.

Guarde que a liquidação de uma operação a termo pode ser feita no vencimento do contrato ou antecipadamente e implica a entrega dos títulos pelo vendedor e o pagamento do preço estipulado no contrato pelo comprador.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br **109** de **111**







Realmente, a dificuldade existe no que se refere a posição assumida. Por ser uma operação que permite alavancagem, o risco é maior em caso que a estratégia não aconteça.

Vamos apontar os erros das demais alternativas:

- a) Errada. Já que a liquidação será feita em data futura.
- b) Errada. Já que a operação que tem marcação diária é o mercado futuro.
- c) Errada. Já que a liquidação será feita em data futura.
- e) Errada. Já que existe dificuldade no que se refere à posição assumida.

Letra d.

085. (FCC/BB/ESCRITURÁRIO/2011/ADAPTADA) No mercado de câmbio, estão autorizados a operar como agente:

- a) as associações de poupança e empréstimo.
- b) as cooperativas de crédito.
- c) as empresas de arrendamento mercantil.
- d) os bancos múltiplos.



No mercado de câmbio, estão autorizados a operar como agentes de câmbio **os bancos** (**sob qualquer denominação**) e a Caixa Econômica Federal, as sociedades de crédito, financiamento e investimento, e agências de fomento, as sociedades corretoras de títulos e valores mobiliários, sociedades distribuidoras de títulos e valores mobiliários e sociedades corretoras de câmbio e agências de turismo (com restrições).

Letra d.

Colega,

Agora, quero pedir um favor.

Avalie nossa aula, é rápido e fácil, deixe sugestões de melhoria.

Ficarei extremamente feliz com o *feedback* e trabalharei ainda mais para torná-la ainda melhor.

Tenho muito a aprender e você pode me ajudar nisso.

Pode ser?

Muito obrigado.

Siga-me (profmanuelpinon) no Instagram e Facebook. Temos excelentes *cards* para revisão. Até a próxima ou ao fórum de dúvidas.

Professor Manuel Piñon

manuelpinon@hotmail.com

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para DAVI DOS SANTOS JULIAO - 47473563807, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

gran.com.br **110** de **111**

